



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º19/2020



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZASSETE DE NOVEMBRO
DO ANO DE DOIS MIL E
VINTE.**

No dia dezassete de novembro do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Céu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



No período antes da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo: “Antes de passar a palavra aos senhores vereadores quero propor um voto de pesar pelo falecimento do autarca Afonso Lopes.-

“Voto de Pesar pelo falecimento do autarca Afonso Lopes

Fomos tolhidos pela notícia do falecimento do Senhor Afonso Lopes, eleito nas últimas eleições autárquicas Presidente da União de Freguesias Lagoaça e Fornos.

O Governo Autárquico, num gesto de sentido reconhecimento e pesar institucional, decretou dois dias de luto Municipal em memória de quem, sufragado pelo voto dos seus concidadãos, decidiu tomar parte da sua vida para defender uma causa pública.

Lisboa era a sua residência habitual, o Brasil foi um destino profissional, mas Lagoaça nunca deixou de ser a raiz que nunca se soltou, levando a que a ela se tivesse dedicado para além do designo autárquico.

A sua partida para a eternidade entristece-nos e empobrece-nos.

Renovo, nesta instância, em nome do Município, as sentidas condolências à sua família e a todos os que sentem a sua ausência.

Freixo de Espada à Cinta, Edifício dos Paços do Concelho e Gabinete da Presidente Câmara, 17 de novembro de 2020.

A Presidente da Câmara Municipal

Maria do Céu Quintas”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de mais bom-dia a todos aqui presentes, folgo em ver nomeadamente alguns funcionários de volta e ainda bem que estão de perfeita saúde. O que me leva a falar antes da ordem do dia e nomeadamente este ponto específico associamo-nos por inteiro a este voto de pesar. Aliás nós próprios iríamos propor hoje um voto de pesar mas acho que não fará sentido propor outro voto de pesar, uma vez que este que representa o executivo e o executivo é



constituído por cinco pessoas, e nesse voto de pesar revemo-nos expressamente nesse mesmo sentido e nessa proposta. Contudo, não poderei deixar de tecer algumas considerações sobre o Senhor Afonso Lopes, até porque era uma pessoa bastante próxima com quem tive oportunidade de privar ao longo da minha vida mais recente e no qual sempre pude admirar a sua dedicação à sua freguesia de Lagoaça, embora ele fosse Presidente da União de Freguesias Lagoaça – Fornos. Mas de facto ele era um lagoaceiro de gema, um lagoaceiro que amava as suas raízes, e acima de tudo era um homem empreendedor e que trabalhava em prol da sua comunidade e um homem de causas e que lutava por causas. Foi precocemente que nos abandonou, sem avisar, infelizmente foi assolado e foi vítima de uma pandemia que teima em não nos deixar, que teima em causar estragos, que teima em causar dor e sofrimento a tantas famílias, não só em Portugal mas pelo mundo inteiro. Neste caso tocou-nos a nós diretamente e nomeadamente ao Senhor Afonso porque foi super rápido a forma como faleceu, eu recordo-me que falei com ele ainda quarta-feira da semana passada ainda ao telefone quando ele estava a fazer colheita de sangue e a partir desse dia não consegui mais falar com ele, soube depois que lhe tinham retirado já o telemóvel e no espaço de três dias uma vida humana assim se desfez e parte para o outro mundo, de qualquer forma este voto de pesar vai de encontro à sua história de vida efetivamente no Brasil, em Lagoaça e em Lisboa. Estou certo que ele também deixa cá as suas plantas e as suas sementes que são os seus filhos e a sua filha que tudo farão para continuar o legado do pai, mas de qualquer forma hoje o que importa referir é o ser humano extraordinário, fantástico e empreendedor que era o Senhor Afonso Lopes e não o Partido Socialista. Associamo-nos a este voto de pesar, e é lamentável que tenha sido tão precoce, infelizmente são as vicissitudes da vida e resta-nos apenas homenageá-lo e acho que é uma sentida homenagem que é feita aqui, quer com o voto de pesar e também quero referir aqui que é assim que deve ser feito e é assim que deve ser realizada independentemente da cor política, independentemente da Junta de Freguesia que representa ou não, que foi efetivamente o declarar do estado de luto municipal e seguir o protocolo como é feito noutros concelhos e bem, e associamo-nos inteiramente a isso e nós hoje trazemos também um voto de pesar para ser realizado mas associamo-nos por inteiro a esse voto de pesar e é o que me apraz dizer sobre o Senhor Afonso Lopes e paz à sua alma.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu sobre isso obviamente que me associo inteiramente. E relativamente ao Senhor Afonso vai ser uma pessoa que vai deixar, e que já deixa à família e que a coletividade vai sentir a sua falta por tudo que tem realizado e por tudo o que realizou nos últimos tempos na sua terra natal que ele podia não ter escolhido para viver e ter optado por continuar em Lisboa e que em nome daquilo que ele acreditava e em nome de tudo quanto ele fez pela sua terra e obviamente continuaria a fazer se não tivesse sido esta tragédia que o afetou e infelizmente afeta tanta gente pelo mundo inteiro estamos a referir-nos em concreto ao COVID, poderia ter sido uma pessoa que iria dinamizar seguramente a sua terra conforme vinha a fazer ao longo dos últimos anos, foram os anos em que eu o conheci. E por tudo isso e por todo o pesar que deixa a toda a população, e à sua família em particular e aos amigos quero obviamente lembrar e juntar ao que foi dito pelo Nuno Ferreira e também pelo que disse a senhora Presidente, os homens de valor deixam muita falta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quer dizer alguma coisa senhor vereador Rui Portela? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Quero associar-me ao voto de pesar e dizer que todas as palavras seriam poucas para estarmos aqui a falar de um grande homem, quero apenas deixar um voto enorme de pesar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que me leva a falar antes da ordem do dia são aqui dois ou três pontos em específico. Um deles para esclarecimento e os outros para questionar. O primeiro e fazendo aqui um ponto da situação sobre a situação do COVID-19 que infelizmente e gravemente assolou o nosso concelho, à data de ontem e segundo o site do município são já noventa e cinco casos e é algo



extremamente grave e que carece de reflexão. Nós há quinze dias atrás apresentamos aqui uma proposta, mas essa proposta não foi tida em conta, que seria para testar todos os funcionários do Município, quer internos, quer externos e também o próprio executivo, são medidas que achámos que deviam ser tomadas na altura, contudo, ninguém pode nunca adivinhar o evoluir da situação em relação ao COVID-19, torno a referir que ninguém está imune de ser infetado, o que podemos sempre é atuar para precaver e para poder minimizar aquilo que acontece e traz o COVID-19. Aquilo que mais desejamos neste momento é que todas as pessoas que foram assoladas por esta pandemia, que estão neste momento infetadas que recuperem rapidamente em saúde, torno a referir principalmente em saúde e segurança, e é com agrado hoje e torno aqui a referir que vejo aqui por exemplo o engenheiro Zé Carlos em perfeita saúde e está um desportista como sempre foi, e isso é bom que assim seja, e sinceramente acho que num meio tão pequeno como o nosso e que todos nos conhecemos e somos uma população bastante reduzida e podemos ser reduzida em dimensão mas somos grandes em tamanho sem sombra de dúvida. Mas acho que nós temos o dever de fazer tudo que tivermos ao nosso alcance para nos proteger e protegermos os nossos e nesse sentido espero sinceramente que se faça aquilo que se tem vindo a propor e quando for preciso atuar para testar a população, que se teste a população toda e que não fiquemos à espera que passe e que seja a saúde a atuar e que a Câmara Municipal tenha um papel preponderante a dizer em relação a isso e que faça tudo que esteja ao seu alcance sobre esta questão do COVID-19, era a nota que queria aqui deixar e que brevemente as notícias que tem vindo a público nestes últimos dias sobre a vacina que efetivamente já estará quase concluída 95% que venha rápido e que possa de uma vez por todas dar a paz e tranquilidade que necessitamos, não só em Freixo mas a nível nacional e nível mundial, posto isto é o que me apraz dizer sobre COVID-19 e passaria a outro ponto, não sei se quer dizer alguma coisa ou não, se não passava a outro ponto.----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Até quero. Quero esclarece-los. Porque o testar toda a gente não são essas as orientações da saúde e a doutora Inácia na sexta-feira passada aqui numa reunião disse-o muito bem dito, porque havia também alguém aqui a dizer é testar, testar, e fazer isto e aquilo, e ela só disse assim, quer fazer o nosso



trabalho, isso não pode ser, as coisas tem de ser feitas por eles e o que devemos fazer é se houver casos falar com eles e eles decidem quem testam, quem faz, e quem chamam e só assim é que eles também conseguem coordenar e ter a perceção certa. Porque os testes que se fazem particularmente nos laboratórios só os que dão positivo é que são comunicados à saúde, e dos negativos ninguém fala. Porque é que nós tivemos a Dra. Telma em casa tanto tempo e ela e os filhos deram negativo, só que o marido foi testado pela DGS e eles são obrigados a ficar e em isolamento e quem convive com eles também. Nesses que são feitos particularmente não, e enquanto chega a informação dos positivos à DGS e começam a fazer todo trabalho que tem de ser feito, de começar a perguntar com quem esteve, com quem não esteve as pessoas que até deram negativo andam por aí, andam todos na rua e não sabem se naquele dia não tinham e no dia a seguir até já tinham. Uma enfermeira que veio com a Dra. Inácia disse-o aqui muito bem dito que o teste é a fotografia daquele momento não é mais nada. Portanto, naquele momento a pessoa podia até estar infetada e ainda não se manifestar e por isso dar negativo, e no dia seguinte se o for fazer já estar positivo. Por essa razão não querem mesmo que nos metamos na frente e andemos com coisas, agora se nos disserem para fazer aí pode ter a certeza que o farei. Agora meter-me na frente deles isso não faço e eu disse-o aqui, eu não me meto no vosso serviço, e a Dra. Inácia sabe perfeitamente que desde o início da pandemia eu sempre lhe disse que não me metia no serviço deles e não me vou meter. Mas estou cá para ajudar e fazer tudo aquilo que forem as orientações deles e que tiver que ser feito, ela só me disse assim, a senhora Presidente fez muito bem e é assim que quero que continue a fazer. Portanto, eu não vou fora das orientações deles, porque eles é que dirigem e eles é que sabem, quando começamos a baralhar tudo depois é que há casos que se passaram e que se está sempre a falar deles. Por isso é o que eu digo, se me disserem, faça isto por nós e mande fazer isto, aí faço, agora assim não. Agora falar com eles e pedir testem estas pessoas porque se passou isto e aquilo, eles ouvem-nos de certeza absoluta e mandam-nos fazer e fazem. Agora andarmos nós a fazer isto e aquilo, só se andássemos todos os dias a fazer testes é que sabíamos se estávamos positivos ou negativos e isso também não pode ser nem eles não querem que ninguém se meta no serviço deles. Eu é o que tenho dito desde o início não me meto à frente de quem tem a competência para o fazer, nós estamos cá para as orientações que nos derem e para fazer o que nos pedirem, agora de outra forma não.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto não sei se já terminou, gostaria de continuar se os meus colegas não se importarem. Ouvi atentamente aquilo que a senhora Presidente referiu, mas há aqui três notas que eu gostaria de deixar. A primeira e até acima de tudo a senhora Presidente é a responsável máxima da proteção civil municipal e tem o dever e a obrigação de tomar as medidas que achar que deve tomar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é bem assim, por ser a entidade máxima não posso fazer o que quiser.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me apenas terminar, eu não a interrompi, deixe-me continuar, depois já fala a seguir. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador ouça lá, a proteção civil é composta pela Presidente da Câmara, pela saúde, pelos bombeiros, pela EDP, pela segurança social, toda esta gente é que constituem a proteção civil, aqui é a comissão da proteção civil de Freixo, não é a Presidente da Câmara sozinha, a Presidente da Câmara por inerência é a Presidente da comissão está bem, não faz tudo que quer e só porque quer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu pedia-lhe que quando estiver a falar que me deixe concluir o raciocínio, e no fim poderá sempre dar a sua opinião e debatermos com calma e tranquilidade que é assim que apraz dizer num debate, e mais com a situação em causa. Como eu estava a referir efetivamente a senhora



Presidente é a entidade máxima da proteção civil, a responsável e como é óbvio a proteção civil é composta por um conjunto de um organismo que mete essas entidades e que estiveram presentes na reunião que acabou de referir, à qual eu também tive acesso sobre aquilo que foi lá debatido e aquilo que foi feito e não me irei pronunciar sobre isso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não teve de certeza, pode ter tido da primeira reunião que houve porque algum seu amigo lhe possa ter dito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tal como eu estava a falar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E da primeira coisas erradas que é o que se diz por aí.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque não, senhora Presidente eu pedia-lhe que me deixasse terminar, para isto não se tornar um monólogo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tenho que lhe dizer, porque diz que soube e não sei quê, as coisas estão à mostra.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Posso



continuar, eu pedia-lhe que não me interrompesse mais, para eu poder dizer o que tenho de dizer até ao fim.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vamos ver.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é vamos ver, porque aqui existe respeito de parte a parte estou certo que da sua parte também existe respeito por mim tal como eu tenho por si. Tal como eu estava a dizer, eu não estive presente na reunião embora me tenha sido transmitido e como nunca falo em suposições falo com coisas factuais daí eu não me pronunciar sobre a mesma. Em relação à proteção civil torno a referir que é composta por diversas entidades, e o nosso entendimento é que em quanto responsáveis autárquicas, neste caso presente na Presidente da Câmara há certos tramites que devem ser feitos e se tiver de testar a população que se teste a população toda. Eu já referi aqui diversos exemplos de colegas seus que tem tido outra conduta e outra postura, nomeadamente o Presidente de Câmara de Bragança que até é de um partido contrário ao meu e tem sido um exemplo no combate à pandemia.--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mandou testar a população toda?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “No combate à pandemia e tem estado sempre na linha da frente como outros autarcas do nosso distrito. E é assim que deve continuar a fazer e dar todo o apoio.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estar na linha da frente não é aparecer na televisão, sabe?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como estava a dizer concordo plenamente consigo que não é aparecer na televisão, porque há pessoas que vão para a televisão para não dizerem nada e quando é assim mais vale estar quieto. Agora o que é certo, é que tem estado na linha da frente, nomeadamente oferecendo testes de COVID entre outras coisas e situações e a nós enquanto Freixo de Espada à Cinta interessa-nos falar sobre o nosso concelho, e achamos que há medidas que deviam ter sido tomadas também a nível de plano económico-social para o nosso concelho, e que nós apresentamos aqui um conjunto de medidas e que não vimos serem postas em prática nem trazidas aqui para serem votadas e isso também deviam ser feito. Também temos aqui bons exemplos no nosso concelho sobre o combate a esta pandemia e que têm atuado no momento certo e dentro do que é possível minimizar os riscos que tem acontecido, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Freixo que tem sido um exemplo do combate a esta pandemia e o plano que tem posto em ação e com tantos utentes que têm e ainda bem que é o mínimo que tem acontecido e que assim continue e tem sido um exemplo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, e é isso mesmo que eles têm de fazer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem sido um exemplo e têm testado sempre que é necessário e tem sido prestável.----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpe, mas agora tenho mesmo de o interromper, quando disse que têm testado.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente assim não nos entendemos, tem de me deixar falar até ao fim.”---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora vou interrompe-lo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas as coisas não são assim senhora Presidente. Existe uma ordem de trabalho para falarmos, a seguir a senhora pode falar tudo o que quiser.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A ordem de trabalho é a seguir.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não tem o direito de estar a interromper consecutivamente, deixe-me terminar até ao fim, depois fala o que quiser, quem não deve não teme, você fala a seguir, eu falo, fala a Antónia, fala o Rui e fala quem quiser o que tiver de falar sobre este tema.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas você não esteve na reunião.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas eu não estou a falar da reunião, estou a falar de coisas concretas e saudar o trabalho que tem sido feito pela Santa Casa da Misericórdia, e também a Adega que quando surgiu um caso testou logo toda a gente e é assim a postura que se deve ter. Quando há que enaltecer bons exemplos enaltecesse e há bocado acabei por enaltecer aquilo que trouxe e não tem a ver com a pandemia, o voto de pesar foi bem feito da sua parte temos de enaltecer. Agora nós podemos concordar e discordar e temos visões completamente distintas de como atuar neste campo em relação ao COVID-19, você tem uma maneira de pensar certo ou errado é a sua maneira de pensar, como eu tenho uma maneira de pensar certo ou errado é a minha maneira de pensar. Há uma coisa que é certamente comum aos dois ninguém quer o mal para Freixo de Espada à Cinta certamente toda a gente quer que isto corra bem e que se consiga levar isto a bom porto. Agora a nossa obrigação como vereadores da oposição é apresentar propostas e soluções e cabe-lhe a si saber se as quer executar ou não, mas isso já é consigo, nós gostávamos que as executa-se, não as tem executado, não tem seguido as nossas recomendações, a senhora Presidente é que sabe o que deve fazer tem outro ponto de vista que discordamos mas respeitamos, e isso é ponto assente. Em relação ao COVID-19 esperemos de uma vez por todas que pare no nosso concelho e que se consiga ter paz e que se consiga andar para a frente, agora não podemos imiscuirmo-nos das nossas responsabilidades e o que é certo, é que a proteção civil é composta por um conjunto de entidades mas que a senhora Presidente lidera e é a principal responsável, essa é que é a realidade dos factos.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso sou a responsável por tanto COVID.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a ULS Nordeste que é a responsável máxima pelo distrito de Bragança, e quando é necessário insistir e falar com eles porque acredito que não chegou toda a informação de todos os concelho com a visibilidade dos factos. Então é aí que se insiste, que se pressiona e que se faça com que nos possam ajudar o nosso concelho, independentemente de por vezes não ser o melhor método que eles estão a aplicar aqui. A nossa obrigação é alertar e combater para isso mesmo, e recordo-lhe aqui que em Vila Real e já falamos aqui sobre isso o senhor Presidente Rui Santos que se na altura não tem feito aquilo que fez aquilo tinha sido mais trágico do que foi essa é a realidade dos factos, e como o Salvador Malheiro fez o que fez em relação ao seu concelho e bem porque estava na defesa da sua população, e o que nós pretendemos aqui e que não abdicamos é de lutar pela nossa população e é o que nós estamos aqui a fazer em relação a esta pandemia, não é apontar o dedo a ninguém mas é agir naquilo que se tem de agir, nada mais do que isso. Não é você, não sou eu, não é o Fernando, não é a Antónia, não é o Rui que vai ter culpa porque a pandemia existe, ninguém tem culpa disso, agora o que nós temos culpa é se depois não atuarmos para precaver e minimizar o risco isso sim.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A culpa é de cada um de nós porque não fazemos as coisas corretas. A responsabilidade é de cada um de nós, e somos nós que temos que ter os cuidados e os deveres de usar a máscara, de desinfetar as mãos, do distanciamento e isso é o essencial e é isso que pedem que as pessoas façam. Portanto, a Presidente da proteção civil é uma pessoa, e por muito que diga às pessoas para usarem a máscara as pessoas não fazem, e o problema é as pessoas mexerem-se demasiado, há demasiada mobilidade e isto passa de uma para os outros.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como deve compreender nenhum de nós aqui vai dizer o contrário disso, nenhum de nós.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nós é que somos responsáveis, cada um de nós é responsável pelo que faz. Somos todos não é um só.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Claro, senhora Presidente cada pessoa é responsável por si, mas existem pessoas que têm mais responsabilidades do que outras para a proteção da população disso é que nós temos de ter a certeza.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A responsabilidade não, essa responsabilidade que se tem a mais não consegue impedir que outros não cumpram, porque essa responsabilidade cabe a cada um de nós.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente independentemente de conseguir ou não conseguir, se conseguir 75% e deixar 25% olhe nós já conseguiu grande parte de minimizar os estragos e isso é que é o ponto fulcral. Eu já reparei que nunca iremos chegar ao entendimento sobre isto, a senhora tem uma maneira de ver isto e eu tenho outra maneira de ver e de analisar, e quando referiu aí amigos, que o seu amigo foi contar, senhora Presidente eu quero-lhe dizer ainda bem que existem grandes amigos.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foram-lhe contar coisas que não se passaram.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não desculpe, você fez uma insinuação. Você está-se a impor.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não fiz uma insinuação. Estou a fazer uma afirmação. Porque se sabe o que aqui se passou é porque alguém que estava aqui o informou, e também já houve duas reuniões aqui esta sala, sabe que já houve duas reuniões nesta sala e da segunda o senhor não sabe nada porque ninguém lhe foi dizer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se calhar a senhora Presidente é que pensa que eu não sei nada, sobre a segunda reunião fica ao seu critério.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora da primeira reunião até pode saber, é que até se diz por aí que a senhora Presidente levou nas orelhas. A senhora Presidente da Câmara levou nas orelhas de quem?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, eu acho e quero relembrar-lhe que disse na última reunião, que nada alimenta mexericos.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Não, e alimenta.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas quem eu ou você?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Você, alimenta e muitos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu? Senhora Presidente não devemos estar a falar da mesma situação.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Nessa dita reunião aqui ninguém levou nas orelhas, mas alguém foi chamado à atenção. A Dra. Inácia disse que as orientações que ela fez, que esse alerta não é de testar as pessoas todas e a toda a hora. E ainda disse a outra pessoa que havia de dar graças a Deus e devia estar contente e feliz porque durante sete meses nunca aconteceu nada aqui. Agora que todos estamos sujeitos estamos, agora que há trabalho feito, há sim senhora, há um bom trabalho feito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ninguém esta a referir nada disso, você esta a conduzir esta discussão nesta reunião sobre tudo aquilo que menos interessa estar aqui a falar. E ainda bem que, todas as instituições desse caracter estão a fazer um bom trabalho.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E têm de fazer, e esse trabalho essencialmente tem de ser bem feito.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas estão a fazer, é tal e qual os bombeiros que têm um papel preponderante, ainda bem que estão todos completamente limpos e poderão ajudar a população e é sobre isso que devemos falar. Passando para outro ponto que não é para estarmos aqui a debater algo que já não interessa debater quando é de reuniões a senhora Presidente quer ir para esse campo, mas pronto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não faz sentido quando a conversa não lhe agrada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, eu estou a falar de coisas concretas e o que faz a senhora Presidente da Câmara para precaver nada mais do que isso. Não sei se os meus colegas querem falar senão continuava para falar outros pontos. Então vou passar aqui para um ponto e depois passarei a palavra. O outro ponto que me leva a falar é um contrato que foi feito no dia 09 de novembro de 2020, o procedimento é uma consulta prévia, a descrição é aquisição de serviços para a realização da feira de teatro de bonecos e formas animadas, entidade adjudicatária é MALAZARTES-Associação Artística e Cultural, a data da celebração do contrato é de vinte 29 de outubro de 2020, o preço contratual é 25.000,00€, e prazo de execução é de 334 dias. Eu gostaria de questionar que outras empresas consultou e a que é que se deve efetivamente este contrato e o que é que é que pretende fazer com isto, se é alguma feira, e o que é que vai ser feito com este montante de 25.000,00€ nesta altura. Se é que nos pode responder a isso, ou não vamos ter resposta como habitualmente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro, como habitualmente.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como habitualmente o quê? Não temos resposta?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto, senhora Presidente muito bem, vereadora Antónia se quiser falar depois eu continuarei.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então senhora Presidente voltando à questão do COVID e espero que a senhora Presidente não me interrompa, era sempre quando eu falava que a senhora Presidente não me deixava falar, atropelava-me e portanto estava sempre a intervir, agora também já passou a ser comum fazer isso com o meu colega de vereação Nuno Ferreira e qualquer dia será com o colega Rui. Esperamos obviamente que mude a sua postura, porque isso é uma postura que em nada a enaltece e em nada é a favor de um espírito democrático, porque num espírito democrático fala um e o outro ouve e de seguida faz as intervenções todas que entender e as declarações que assim entender. Mas não, a senhora Presidente tem por hábito que quando não lhe agrada a conversa de interromper, esperemos que hoje não o faça para bem de todos e para bem da verdade obviamente que seja uma causa que apareça com transparência que tanto enuncia aqui no seu programa que tem para hoje e depois na pratica vemos que não é verdade e não passa de retórica. Agora em concreto em relação à questão do COVID-19 a senhora Presidente faz questão de dizer, eu faço tudo que as entidades e só o que as entidades de saúde assim o ordenem, mas esqueceu-se que logo no início infelizmente aconteceu em Poiares, mas poderia ter acontecido em qualquer sítio foi apenas, digamos uma coincidência que foi triste, mas a situação já foi resolvida aí, mas esperamos que no resto do concelho obviamente que a



situação do COVID seja rapidamente ultrapassada e sem baixas e sem problemas de maior para a população. Cada um de nós deve obviamente fazer o que estiver ao nosso alcance conforme disse e bem, todos nós aqui também já o dissemos e ninguém está livre essa é uma situação que todos nós devemos estar muito conscientes e devemos fazer a nossa parte. Curiosamente conforme aquilo que diz, eu só faço aquilo que a saúde ordena, é estranho porque mesmo em relação às entidades de saúde nós já vimos diversas questões, já vimos usem a máscara, não usem a máscara, façam testes não façam testes, mas aquela que prevalece é usar máscara continuamente e também testar massivamente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles, não nós.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desculpe deixe-me continuar, foi isso que eu tive o cuidado logo no início da minha intervenção de dizer agradeço que não me interrompa, depois faz os comentários todos que assim entender e é assim que as coisas devem funcionar, se tiver o cuidado de prestar atenção se calhar depois responderá conforme deve responder, e eu prometo também não a interromper porque é assim que as coisas devem funcionar. Portanto, senhora Presidente testar massivamente, vai-me dizer e acabou por dizer eles, eles nem sempre tem condições de testar massivamente e às vezes quando vão testar já é um pouco tarde porque já são de alguma forma confrontados com situações que se fosse um pouco antes se calhar poderiam ser evitadas de se alastrar num grupo muito maior da população, se por ventura eu estivesse a dizer isto apenas porque é a minha opinião, não, esta é uma opinião unânime, mais ainda se assim não fosse eu pergunto-lhe porque é que os seus colegas de Câmara outros colegas de Câmara tomam a iniciativa de o fazer. Esta semana e aliás nós já lhe trouxemos n de exemplos, e esta semana volto-lhe a trazer um exemplo que veio na comunicação social toda a nível da Câmara de Anadia, a Câmara de Anadia teve um caso, apareceu uma situação dentro do município que tem 300 funcionários, Anadia é muito maior que Freixo, tem 300 funcionários, perante a dúvida e perante o mau



estar que foi causado a nível da população local nomeadamente a relação da sua ida à Câmara e aos serviços municipais tratar dos assuntos, a Presidente da Câmara tomou a iniciativa e disse eu quero nem que não seja mais por uma questão de precaução de mostrar à população que afinal não há problemas de maior dentro do Município felizmente eu vou pagar testes e não vou estar à espera que a saúde o faça vou eu testar toda a população e para quê? Para transmitir lá fora a toda a população a ideia de segurança, vai-me dizer assim.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, mas essa é uma segurança falsa essa, sabe?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois isto é um fotografia, sim isso é uma fotografia daquele momento é óbvio não vai testar sempre, mas naquele momento em concreto que houve suspeita de um caso no Município quis mostrar uma fotografia ao resto da comunidade de segurança, se é uma fotografia daquele momento mais uma vez está a entrar em contradição, porque então não se deve testar nunca ou se deve em situações muito graves em que as pessoas de facto já tenham os sintomas e vão ao centro de saúde porque podem até não ir, porque há muita gente que não vai e até tem medo de ir ao hospital, até tem medo de ir ao centro de saúde porque podem apanhar COVID, porque nós vemos infelizmente muitas pessoas que vão aos hospitais e vêm de lá com COVID, e portanto perante tudo isso aquela Presidente de Câmara tomou a iniciativa de pagar os tais trezentos testes para quê? Para naquele momento ter segurança portanto uma contradição muito grande em relação à sua observação que é nada vai fazer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Naquele momento que segurança é que é? Segurança é cumprir as regras isso é que é segurança.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque aquilo é uma fotografia, mas se é uma fotografia naquele momento também é uma fotografia nos momentos seguintes, portanto obviamente que nem vale a pena testar porque é uma fotografia do momento obviamente.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E foi dito por quem sabia.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em relação a este ponto não sei se quer fazer observações, porque quando eu estava a falar pelos vistos queria intervir, mas a partir do momento que eu terminei não fez mais comentários.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já entrevi, já disse o que tinha a dizer.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já está, muito bem. Então passando a outro ponto, senhora Presidente há uns tempos atrás, tive o cuidado de lhe trazer ou melhor de lhe falar da lei em que obrigava que fosse dado conhecimento via online das gravações e até dos vídeos relativamente às reuniões da Câmara abertas ao público, e até comentei na altura que não há falta de equipamento neste Município e obviamente vimos que existiam condições porque existia aqui uma televisão, tem câmara, tem gravador tem tudo e na altura disse à senhora Presidente que não é por falta de meios que não o faz, portanto não o faz porque não quer, porque meios tem mas não quer, ou seja, não quer transmitir o conteúdo das nossas reuniões da Câmara não sei porquê, mas



na altura até disse uma coisa interessante, essa lei deve ser uma lei sua, deve ser uma lei da vereadora Antónia pelo menos é isso que aparece na acta, pois bem senhora Presidente eu na altura disse-lhe que deveria conhecer essa lei se não conhece é mau e mais ainda deveria tentar saber que lei é essa e não deveria de ter respondido dessa forma e na altura eu tinha a lei comigo e não a quis apresentar, mas hoje acho que é a altura ideal numa reunião da Câmara que em situações normais estaria aberta ao público, e ainda mais quando vamos discutir assuntos muito importantes que tem a ver com a forma como vão ser utilizados todos os fundos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está enganada, esta reunião em situações normais não era aberta ao público.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente é a segunda reunião do mês, certo?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A última reunião do mês é que é aberta ao público é a última.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E qual é a última, não é esta em concreto?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. ----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, então há outra reunião? Neste mês esta é a última, vai haver outra? Houve uma no dia dois não é, e no dia dezassete.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só se antecipar a reunião do dia um de dezembro para o dia trinta de novembro que é uma segunda-feira, é a isso que se refere? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas em condições normais seria no dia um de dezembro, mas o dia um é feriado e não estaria ainda acordado quando é que seria, certo?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nós não sabemos de outra porque não está agendada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Por norma passaria para a frente para o dia dois de dezembro.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Exatamente.

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “De



qualquer forma, ficamos a saber que a próxima reunião que não está agendada e não podemos saber se é dia trinta ou a seguir. Pronto já sabemos em primeira mão que vai ser dia trinta muito bem, independentemente disso de não ser hoje a reunião aberta ao público também se aplica ao passado porque esta lei é a lei nº 28/2020, conforme devia ter conhecimento porque saiu no dia vinte e oito de julho, o que significa que de julho para cá já se passaram algumas reuniões e algumas reuniões abertas ao público. Ora, é curioso que até ao momento nós não vemos que nada disto tenha acontecido, esperemos obviamente que isto venha a acontecer, se não é hoje então no dia trinta pelo menos e daqui para adiante. Que não se deixe de aplicar e não se devia deixar de aplicar porque tem aí um gravador e se tem aí o gravador tem as gravações e se tem as gravações pode torna-las públicas e não o faz é porque não quer. Em concreto e está bem claro as reuniões de realização públicas obrigatórias devem ser objeto de gravação e colocação no sítio da autarquia podendo ainda ser transmitidas em direto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que obriga a isso?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quem obriga? A própria lei.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas está a dizer podendo ser transmitidas online, podendo.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, mas deve, as reuniões de realização públicas obrigatórias devem ser objeto



9
AB

de gravação e colocação no sítio da autarquia podendo ainda ser transmitidas em direto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Podendo ainda ser transmitidas, não é obrigatório.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok se, e depois diz assim se a autarquia dispuser de meios para o efeito, quais são os meios que faltam? Se a autarquia, se isto é a condição obrigatória se a autarquia dispuser de meios para o efeito, diga-me não tem meios? Mas depois se houvesse alguma dúvida relativamente ao assunto, o ponto 5 vem novamente dizer que nos casos em que as reuniões públicas realizadas presencialmente pode ser total ou parcialmente limitado o acesso ao público, de acordo com o respeito das regras de distanciamento associados com a orientação das normas da Direção Geral da Saúde devendo assegurar-se a publicidade devendo não é podendo, devendo assegurar-se a publicidade da reunião através dos referidos meios no número 2 mais uma vez o número 2 diz devem ser objeto de gravação e colocação no sítio da autarquia, se a autarquia dispuser de meios, portanto no caso em concreto a autarquia dispõem de todos os meios.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E até quem tem meios não faz nada, porque não é obrigado por lei.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Como dispõe de todos os meios só não as torna públicas se não quiser, e aliás os seus colegas de Câmara, os Presidentes de Câmara todos eles estão a optar.



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Todos?--

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Todos aqueles que omitem gravações conforme a senhora Presidente faz são uma minoria e aqueles que não o fazem é porque não tem condições para o fazer, o que não é o caso de Freixo de Espada à Cinta, portanto é estranho mais uma vez que a senhora Presidente diga uma coisa e faça outra completamente diferente, ao não fazer não sei onde fica a tal transparência que a senhora Presidente tanto apregoa e vemos que na prática é exatamente o contrário.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre isto a senhora Presidente quer falar alguma coisa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu gostaria de fazer uma pergunta simples sobre o COVID, acho que toda a gente já entendeu que a prevenção é o melhor remédio, e não vale a pena nós lutarmos contra uma coisa que não conseguimos ver, e a prevenção é o melhor remédio. Mas quero alertar para um facto que tem acontecido, eu vou falar sobre este concelho onde há pessoas que como tem de estar em casa e têm mais de 80 anos garanto-vos que não têm uma máscara quando vão à rua, e eu já vi casos desses, e pergunto: “então e a máscara? Não tenho, dei-a fora ontem. Era uma das coisas que o Município devia fazer e vou falar apenas do nosso concelho que é quem estamos aqui a representar, as pessoas mais idosas às vezes, e já me aconteceu eu na brincadeira, e como eu lido com elas todos os dias sei que não é por causa dos 5,00€, mas se as pessoas estão em casa e não podem sair e às vezes por descuido ou esquecimento, e esta é uma situação que me preocupa aqui no concelho.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Podem sempre pedir ajuda a alguém que lhas vá comprar.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu percebo isso, mas esse é um dos papéis fundamentais que o executivo pode ter neste aspeto.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O executivo não pode dar máscaras porque são de deitar fora senhor vereador, e é uma máscara por dia praticamente.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o executivo não ia distribuir as máscaras aqui na vila?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E vou distribuir as máscaras.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente eu não lhe estou a dizer para dar as máscaras, eu estou-lhe a dizer o que acontece no dia-a-dia.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E hoje em dia toda a gente tem máscara aqui no concelho.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu não estou a dizer que é por falta de dinheiro, eu sei que não é pelos 5,00€, eu sei disso.”-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas só têm de pedir ajuda e vai-se comprar onde elas quiserem e vai-se entregar a casa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu deixo aqui a minha ideia.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mais nada.”-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mesmo que o Município ofereça as máscaras, não são duas máscaras que vão resolver sempre o problema das pessoas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas senhora Presidente qual é o problema de uma vez por mês oferecer máscaras, qual é o problema? -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, mas eu ofereço o quê? Duas máscaras e duas máscaras não dão para um mês senhor vereador.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E se não der nenhuma, não é pior se não der nenhuma?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E porque é que tenho que dar as máscaras todas, todos os dias e a toda a hora?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu não estou a dizer que tem que dar, estou-lhe a falar de um problema que existe, agora é consigo não quer fazer não o faça. Eu estou-lhe a dizer o que se passa no dia a dia e sei que não é por falta de dinheiro, já o disse aqui e sei que as pessoas têm 5,00€ para comprar as máscaras não é isso, mas se os mandam estar em casa. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu tenho máscaras sociais iguais a esta para ir distribuir pela população toda, mas são máscaras de pano.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente e do que está à espera?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Do que estou à espera? De as ir distribuir.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas diga-me está à espera que a pandemia passe?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não estou.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu só estou a alertar.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A pandemia não vai passar tão depressa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mais uma razão.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E sabe que não é essas máscaras que eu vou dar que vai resolver o problema das pessoas até ao fim.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não é isso senhora Presidente, o problema é a prevenção e se elas estiverem infetadas e se forem para a rua sem máscara vão infetar outros.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este problema já começou há sete meses sete, este problema já começou em março.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas e então não fazemos nada?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas correram todas atrás de máscaras e todas sabem que têm de usar máscara.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas é isso que eu estou a dizer. E então não fazemos nada?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não fazemos?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sim estou-lhe a perguntar.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É claro que eles têm de fazer, eu já vos disse que tenho máscaras para ir distribuir.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu já alertei sobre este assunto, já alertei e a prevenção é o melhor remédio.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não posso andar todos os dia a dar máscaras.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não, e faça como entender a prevenção é o melhor remédio e quem pensar o contrário está enganado.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é. A prevenção é o melhor remédio, e as pessoas é que têm de ter cuidado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Só o testar não chega, pois uma instituição em que os funcionários são testados quase todos os dias e até assim arranjam problemas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E a ser assim, então o governo devia dar máscaras a toda a gente no país.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Claro, mas não é isso que aqui não estamos a dizer.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então é isso que devia fazer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas aqui não estamos a falar de dever, aqui estamos a falar de uma situação concreta, e como o Município ajuda em tantas, por exemplo com a comparticipação dos medicamentos, então assim também não fazia nada porque as pessoas têm dinheiro, então porque é que ajuda? Mas temos de intervir quando é preciso.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As máscaras são coisas que as pessoas hoje em dia compram aí por uma ninharia senhor vereador.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não acredita naquilo que eu disse, que as pessoas não têm máscaras.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acredito, mas se não têm é por descuido delas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas são pessoas com oitenta e tal anos senhora Presidente.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas se têm oitenta e tal anos e se estão em casa é porque ainda estão bem.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não as queira mandar para o lar, deixe-as estar em casa.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É porque estão bem.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E então não fazemos nada?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não fazemos nada?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sim. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas elas não sabem, não vão às compras, não fazem essas outras coisas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu não estou a dizer para a senhora Presidente lhe dar as máscaras.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ou estão a morrer a fome? Não estão, elas também fazem as outras coisas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu já deixei a minha ideia e a tarefa está na sua mão não quer fazer nada não faça. E a outra questão é sobre o cemitério, vejo lá as obras e não faço a mínima ideia do que se está a passar e sei aquilo que toda a gente sabe. Mas toda a gente sabe que a lotação do cemitério está no máximo, e qual é a solução para o futuro, é que eu já ouço esta conversa do cemitério ainda a senhora Presidente tinha acabado de chegar em 2013 e a conversa do cemitério era muito intensiva, era intensa.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Era porque tinha no orçamento uma verba para um novo cemitério, só que eles não queriam um cemitério.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E eu estou curioso sobre isso, estou curioso porque nunca mais se ouviu e nem se



voltou a falar nisso. E agora ouço também dizer, então como é que se enterram as pessoas, agora escolhem umas vão ali e este já cá está há muito tempo e tiramos este.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador isso é o que já é feito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas eu queria saber qual é.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não pense que as campas não têm dono, as campas são da Câmara.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas era isso que eu queria ouvir da sua parte.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Neste momento a partir de três anos e desde que haja possibilidade as pessoas podem ser enterradas, porque o que está lá não é propriedade das pessoas.--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Era isso que queria que me dissesse.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E isto já é feito assim há anos.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas eu queria que me dissesse qual é o plano que tem para o cemitério?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O plano que tenho para o cemitério? Olhe é fazer um novo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas passado sete anos acho que já deveria estar feito.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas ali às campas que lá estão são propriedade da Câmara, as pessoas é que tem a mania de dizer que são delas, e que são delas, e não são.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Algumas serão.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Algumas são, mas também tem de apresentar um justificativo em como são propriedade delas e quem não tiver reverte tudo para a Câmara.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas qual é o plano?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas são enterradas, há lá muita campa em que não é ninguém enterrado lá há muitos anos e as pessoas podem ser lá enterradas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A gestão é, o funcionário que está olha em redor e este senhor ou esta senhora já está cá há vinte anos e tiramos e já está.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é o funcionário há um levantamento do cemitério de tudo e as campas foram alugadas e sabem há quantos anos lá está e sabem tudo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas é isso que eu quero saber, qual é o plano para o cemitério?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O plano para o cemitério está feito e ninguém enterra ninguém sem vir falar aos serviços e perguntar de quem é, e se a campa é ou não é da Câmara e há quanto tempo lá está.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Neste momento não há cemitério para enterrar ninguém é aquele que está.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há cemitério para enterrar, mas vê mais algum feito?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não é isso, estou-lhe a dizer que a solução é desenterrar os mais antigos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é desenterrar, não se desenterra ninguém.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Ficam lá os ossos, sim.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ficam lá no mesmo sítio.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas o objetivo, a gestão para o cemitério é essa?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não bem podia haver cemitério.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas a gestão é essa? Que vai fazer?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é essa a gestão que se faz há muito tempo? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pois, porque não temos espaço.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A administração é da Câmara não é das pessoas. E toda a gente sabe que assinam um papel e pagam, e sabe que durante aqueles anos, que antes era até sete anos e agora são três, e a partir dos três anos se for preciso ser enterrado ali alguém e se a pessoa que foi enterrada já estiver em condições de se poder mexer, enterra-se lá.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É isso, era isso que queria saber não há um cemitério e é aquele que vai ser e pronto era só isso que eu queria saber.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ninguém pode ficar por enterrar, as pessoas é que tem a mania de dizer a campa é minha, e a campa não é delas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Já estou esclarecido, era só isso que eu queria saber. Não há cemitério é só aquele.--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E é assim há muito tempo, não é de agora. A Câmara já deixou de vender as sepulturas há muito tempo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este tema em concreto o que me apraz dizer é que é um tema demasiado sensível para ser abordado desta forma tão simplista, e acho que tem efetivamente de se arranjar uma solução viável e que faça jus e de acordo e que respeite a memória de todos, isso é a primeira nota que quero deixar e depois teremos tempo de nos debater sobre este assunto. O assunto que me leva a falar no final do período antes da ordem do dia, é sobre uma situação que nós verificamos e que nos parece extremamente grave e gostaríamos de confrontar aqui a senhora Presidente sobre a razão dessa situação, porque tratasse de actas e como a minha colega de vereação acabou de referir há bocado sobre a transmissão das mesmas e queremos aqui alertar que já entregamos uma proposta para que isso acontecesse e até hoje a mesma nunca foi objeto aqui de deliberação e votação. Mas, contudo, pudemos constatar que desde fevereiro de 2020 as actas não eram publicadas no site do Município e de repente somos confrontados com quinze documentos avulso que foram publicados recentemente, mais concretamente quando nós verificamos no dia seis de novembro que sinceramente essas actas que foram publicadas parece uma autêntica trapalhada, porque aquilo que nós aprovamos em reunião da Câmara dessas quinze actas nada consta, e é uma



vergonha aquilo que está ali efetivamente a passar-se porque nós aprovamos, como hoje irá acontecer, aquilo que se passou efetivamente nas reuniões da Câmara, a acta vem conforme aquilo que foi votado, discutido e deliberado, as intervenções de todos os intervenientes, a acta é um documento oficial público que foi aqui votado por todos nós e é esse que tem a legalidade, e no site do município está uma autêntica ilegalidade que é ter lá quinze actas que é dito que são actas quando não são, quando se limita a dois ou três páginas, eu não sei se tem a noção de que foram suprimidas quinhentas e setenta páginas do total das quinze actas, e tem um total de trinta e sete páginas, ou seja, resume-se a duas ou três páginas por cada acta, o que não se pode chamar acta porque nós em nenhum momento aprovamos aquilo, o que nós aprovamos efetivamente e temos na nossa posse que nos é mandado em todas as reuniões da Câmara previamente a verdadeira acta da reunião da Câmara. Eu gostaria de saber o porquê da senhora Presidente tomar essa posição, e esse problema quer dizer se antes na primeira metade do mandato tivemos efetivamente problemas sobre as actas como ficavam e não ficavam e esse problema foi ultrapassado chegou-se a um bom senso, sim senhora as actas vêm melhor dentro daquilo que é estipulado e contêm efetivamente aquilo que se passou nas reuniões da Câmara, e agora de repente de fevereiro até agora foi tudo omitido, foi tudo suprimido daquilo que foi aqui aprovado, a nós parece-nos demasiado grave e até carece de ilegalidade, o documento que nós aprovamos não está no site do município, o está no site do município é algo que nenhum de nós os cinco aprovou, eu nunca aprovei aquilo, o Rui não aprovou, a Antónia não aprovou, a senhora não aprovou e o Fernando não aprovou. Aquele documento que está lá intitulado de acta com duas ou três páginas, porque é que estas actas que foram votadas de fevereiro até agora estão escondidas, o que é que pretende com isso, qual é que é a razão das pessoas não poderem ler, não terem acesso à informação como tiveram sempre até aqui.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não está nada escondido, quem quiser pede para consultar e consulta as actas.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E pede para consultar então, desculpe você coloca lá o título de acta em algo que não é acta e nem aquilo que foi votado.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas têm de ter é a informação daquilo que é deliberado e tudo o que é deliberado está lá e é isso que importa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas então como é que as pessoas consultam as actas? Explique-me.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pedem para consultar, as actas estão todas aí.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pede para consultar aonde?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui nos serviços e quem quiser consultar a acta, consulta.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O site do município tem lá actas.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As actas têm lá as deliberações e é o que interessa às pessoas é saber o que foi deliberado e isso está lá tudo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, o que interessa às pessoas é saber tudo aquilo que se passa no quotidiano do nosso dia-a-dia em reuniões da Câmara e saber os objetivos e como foram votados, nenhum de nós aqui inclusive a senhora Presidente vai votar seja o que seja sem ter uma razão e chegar a um bom senso.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi por isso que o tribunal arquivou a vossa queixa sobre as actas, porque elas eram bem-feitas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas ouça, a questão é que não está sequer nas actas aquilo que foi aqui votado nada, aliás o documento.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não está lá sequer aquilo que foi aqui votado?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo que nós dissemos aquilo que nós propusemos.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas aquilo que o senhor diz não é aquilo que é votado.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não desculpe, tudo para se chegar a um entendimento e você dá um título de acta quando aquilo não tem nada de acta. E quero-lhe dizer que nós já apresentamos queixa nas entidades competentes para sermos esclarecidos disto, isto é um caso judicial então nós aprovamos um documento que não consta no site do Município, não está lá nada da acta que a seguir vamos aprovar e esta acta também não vai constar na totalidade como está aqui. Isto é estar a enganar as pessoas.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É enganar as pessoas?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É completamente, estamos a enganar, porque estamos a votar algo que depois efetivamente não vai constar lá, toda a votação, toda a discussão, tudo aquilo que foi dito realmente na reunião de Câmara. Porque uma reunião de Câmara não é só feita de votações, também existe o período antes da ordem do dia, também existem tomadas de conhecimento e isso tinha que estar lá tudo explícito, e então nós votamos um documento e depois esse documento não é colocado no site como deveria de ser colocado, qual é que é a razão disso então. A bem da informação e transparência que se faça por exemplo como da Assembleia Municipal que estão lá as actas e tudo aquilo que foi falado e tudo aquilo que foi votado, porque é que temos um critério para a Assembleia Municipal e temos outro critério para a reunião de Câmara qual é que é a razão disso?”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A população tem de saber o que é deliberado, e o que é deliberado está lá.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não a população tem o direito de ser informada de tudo aquilo que se passa e é deliberado na reunião de Câmara tal como acontece na Assembleia Municipal. É essa a resposta que tem para nos dar?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente isto é uma situação vergonhosa e que não leva a nada e que era fácil de resolver, e aliás, pensei que até já estivesse resolvida, todos nós pensamos que estava, e agora nós vamos aprovar mais uma acta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As actas estão feitas, quem as quiser consultar e quiser ver o que se diz aqui pede para consultar, as actas estão aí todas. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça, não é correto. Você contradiz-se. Então ainda mais nesta fase que estamos de pandemia em que as pessoas se puderem evitar deslocações até para ficarem em casa, têm o site do Município oficial, tem a página do Município oficial onde podem consultar tudo aquilo que for afeto ao Município e as actas porque é que não podem ser consultadas, e com uma



agravante é que nós votamos aqui um documento que não consta no site do Município e tem lá como título acta, quando aquilo não é acta nenhuma e nem foi o documento que aprovamos, isto parece-nos demasiado grave senhora Presidente. Mas as entidades que se pronunciem sobre isso então.--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mais uma vez.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto terá que ser, se a senhora Presidente não nos quer dar explicação nenhuma sobre isso e nem a razão por que está a fazer isto, porque não é compreensível, e a seguir vamos aprovar um documento em que está lá tudo o que foi deliberado e o que foi aqui discutido por nós, a sua posição, a nossa posição e correto seja o que seja estão lá todas as explicações, porque é que se chegou aquele consenso e até temos assuntos que nem sequer foram a votação e escasseiam de esclarecimentos. No site do Município quando colocar esta acta o que é que vai lá colocar, vai lá colocar o documento que vamos aprovar hoje ou vai lá colocar uma suposta acta de duas ou três páginas, o que é que vai fazer?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As deliberações que estão a ser feitas. O que está a ser feito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que está a ser feito o quê? O antes ou aquilo que fez agora com estes quinze documentos?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está a ser feito.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, a senhora sabe que isso é uma resposta vaga e nada está esclarecido. Mas explique-me só, qual é que é a razão de nas actas não constar tudo aquilo que aqui se passou? E o documento que foi aprovado?--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As actas têm tudo o que se passou.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não estão no site do Município.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é publicado são só as deliberações.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu vou falar com bastante calma.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E acha que eu já não o entendi.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “No site do Município não constam os documentos que nós temos aqui aprovado, as actas que nós aprovamos aqui não constam.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As deliberações da acta constam.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não constam lá em nenhum momento as actas que foram aqui aprovadas, desde fevereiro até à presente data não constam lá nenhuma das actas que foram aqui aprovadas, e eu torno a referir que foram suprimidas quinhentas e setenta páginas, e isto é demasiado grave senhora Presidente.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quinhentas e setenta páginas? Mas o que diz a lei sobre as actas é que nas actas até devemos ter o cuidado de poupar no papel e tudo mais, até isso diz sabe.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mais uma razão para colocar no site do Município.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quinhentas e setenta páginas?”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mais uma razão para colocar no site do Município aquilo que é aqui votado e que é deliberado. Senhora Presidente não faz sentido nós estarmos a votar um documento oficial, oficial note bem, que foi aprovado pelos cinco e depois no site do Município não constar esse documento que foi aprovado por todos e estar lá, posso lhe dar um exemplo há actas com trinta e oito páginas e estão lá duas páginas, actas com setenta e seis páginas e estão duas páginas.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas afinal o senhor vem para aqui aprovar o que está agendado ou vem aprovar aquilo que diz?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não desculpe o que é que consta numa acta? Como é que é o procedimento da Assembleia Municipal, o que é que consta lá?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que importa são as deliberações e é isso que a população tem de saber.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Olhe eu até lhe vou pedir que faça esse trabalho de casa, e veja em todos os concelho a nível do distrito, a nível nacional em todas as Câmaras deste país como é que as actas são publicadas nos sites deles, veja lá.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então veja, veja.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aliás, a Dra. Antónia falou da transmissão das reuniões, Lisboa é o maior exemplo, se calhar não é o mais pequeno do país que transmite as reuniões todas e que consta tudo, Coimbra, Bragança exatamente Bragança. Novamente Bragança faz isso e muito bem, transmite e coloca todas as actas na sua plenitude daquilo que se passa, todas sejam câmaras do PS, do PSD todas elas põem lá tudo aquilo que se passa, e a Assembleia Municipal, a nossa Assembleia Municipal aqui honra que seja feita posso discordar muitas vezes do professor Artur Parra mas honro que seja feita nisso, e coloca lá tudo aquilo que se passa nas Assembleias Municipais e bem e corretamente. Mas vamos ficar sem esclarecimento nenhum sobre isto.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que perguntou: “Terminou.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas vamos ficar sem esclarecimento nenhum sobre isto?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ficam.”---

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre este assunto o período de antes da ordem do dia ainda não terminou.”-----



9
AS

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Terminou, já são dez e meia, terminou o período de antes da ordem do dia. Já passou uma hora, terminou. Guarde para a próxima.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O assunto não ficará esquecido e será chamado numa próxima.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu já referi noutra altura que se pode ir até mais meia hora se chegarmos a um entendimento os cinco e ir à votação.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Terminou.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O melhor era chegarmos a um entendimento. Ok vou esperar obviamente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro da sua parte estamos sempre à espera.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já terminou, não foi o que disse.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:
“Terminou.”-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezasseis do mês de novembro do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Setecentos e sessenta e oito mil cento e setenta e nove euros e cinquenta cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e oito mil quinhentos e dez euros e trinta cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia três de novembro de dois mil e vinte.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a acta do dia vinte de outubro de dois mil e vinte, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

O senhor vereador Nuno Ferreira fez uma declaração para a acta que se transcreve:-----

“Sobre este ponto em concreto, queremos deixar aqui expressamente hoje e que fique bem patente que nós votamos favoravelmente esta acta com a certeza de que esta acta conste e como vinha constando as anteriores até fevereiro, que este documento que foi hoje aprovado aqui por nós conste na íntegra que é isto que se chama acta no site do Município a bem da



transparência, porque se assim não for está-se a cometer uma autêntica usurpação daquilo que é aqui aprovado e com isso não podemos jamais compactuar, pretendemos apenas que só haja transparência nos documentos que são aprovados, e este documento efetivamente tem de fazer parte do site do Município na sua totalidade e não em algo que aconteceu bem recentemente que nós já referimos no período de antes da ordem do dia dos quinze documentos que estão lá, e que nada têm a ver com actas e que são intituladas de actas que é uma autêntica vergonha, e é por isso que deixamos aqui a nossa declaração para a acta que esperemos a bem da transparência e da democracia que este documento que estamos aqui a aprovar, e que foi aprovado aqui pelos cinco por unanimidade que conste no site do Município e é só.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO COORDENADOR MUNICIPAL DA PROTEÇÃO CIVIL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta sobre o estatuto remuneratório do coordenador municipal de proteção civil, de acordo com o nº5 do artigo 14º-A da Lei nº65/2007, de 12 de novembro na redação dada pelo Decreto-lei nº114/2011, de 30 de novembro.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Mais uma vez trago aqui o estatuto remuneratório do coordenador municipal da proteção civil para ser votado, é algo que é obrigatório. Como já vos disse da outra vez, a CIM está a pedir-nos a indicação do coordenador municipal e nós não temos, e um dia destes vamos ter problemas por não termos o coordenador municipal e aí passarei essa responsabilidade para cima de vocês.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Espetáculo.----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então, se vem a proposta e se vocês não aceitam e votam contra algo que é obrigatório ter, alguém vai ter de ficar com a responsabilidade, e quando for preciso responder às entidades diz-se que não temos.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Acho bem e acho que sim, e diz que nós não aceitamos.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Da outra vez vocês não aceitaram está certo, vocês votaram contra.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Está-se a lembrar do porquê?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não está de certeza a lembrar-se.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Lembra-se do que aconteceu?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas o que é que aconteceu?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A senhora Presidente nem nos deixou falar sobre o assunto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não falaram sobre o assunto na reunião da Câmara, se não falou foi porque não quis.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Porque não deixou.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque não deixei?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pôs à votação à rebeldia de todos, supostamente.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Falou-se e muito disto e está em acta que tinha muitas dúvidas, então tinha muitas dúvidas e quais eram?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas hoje digo o resto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então diga tinha muitas dúvidas, mas não disse quais eram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas isto não era da competência da Assembleia Municipal? Como bem se lembra a senhora Presidente disse aqui que era um assunto da competência exclusiva da Assembleia Municipal, não nos deixou falar e até quando a Dra. Antónia estava a falar foi interrompida bruscamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Não foi este assunto.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E quando foi a primeira vez não nos deixou, e eu perguntei, e a senhora Presidente respondeu que era da exclusiva responsabilidade da Assembleia Municipal, das minhas dúvidas uma delas é esta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ É da competência da Assembleia Municipal a criação do lugar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se o lugar criado se não fomos nós que o criamos foi a Assembleia Municipal e agora quer-nos obrigar a dar um vencimento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foram vocês que o criaram?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ninguém se manifestou aqui para votar contra.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não deixou.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não deixei? Eu perguntei aqui três vezes.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estava a Dra. Antónia aqui a falar e você interrompeu-a e pôs o ponto a votação sem a deixar terminar, está-nos a fazer de parvos. Nem deixou, nem sequer votamos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não deixei? Eu perguntei.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Já vou terminar de falar. Como estava a dizer é da responsabilidade da Assembleia Municipal, nós aqui só servimos para aprovar o orçamento. A senhora Presidente é que criou este problema todo, porque se nós tivéssemos discutido o assunto e ainda hoje tenho uma dúvida que me vai esclarecer hoje. Disse que uma pessoa não queria, depois de essa pessoa que não queria passou para o senhor Mamede que acabou por dizer na reunião passada e eu gostaria de saber também quem era a pessoa que não aceitou esse lugar. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Toda a gente sabe quem é.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu não sei.-----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Eu também não.----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não quer ele lá saberá o motivo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu não quero saber os motivos, basta-me saber quem é. E agora quer-nos obrigar a votar um vencimento para o dito, que não sabemos quem é, acho que está aqui algo que não bate certo. Eu não me pronunciei, não me deixaram pronunciar e agora quer-me obrigar a votar um orçamento para o coordenador municipal, eu recuso-me.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Faça o que quiser, porque o que veio aqui para alterar era a designação do nome que estava no mapa de pessoal só unicamente, e vocês fizeram o que fizeram. Eu perguntei mais do que uma vez quem votava contra, quem se abstinha, e ninguém respondeu, então se não responderam o que eu fiz está bem feito, e era o que eu tinha de fazer. Agora vem aqui aprovação do vencimento e os senhores votam contra por causa disso, por causa de um lugar que estava mal criado no mapa de pessoal e que tinha de ser alterado no mapa de pessoal.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não, não é por causa disso, foi por causa da sua atitude.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ah! Agora a atitude da Presidente da Câmara é que condiciona aquilo que a Câmara tem ou deixa de ter, agora é que se vê a responsabilidade que os senhores têm.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A responsabilidade foi sua, e pior passou por cima de nós e não nos deixou votar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vê-se assim a responsabilidade dos três.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A responsabilidade foi sua, que se era assim tão importante.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não passei por cima de ninguém, eu perguntei e os senhores não responderam.--

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É mentira. Não deixou a Dra. Antónia acabar de falar, nem a deixou terminar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, eu já tinha dito que já não era para dizer mais coisa nenhuma.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora disse aquilo mesmo pois não, pois não, não me deixou falar e é o que está a fazer agora, enquanto eu estava a falar e a explicar a situação a senhora Presidente interrompeu-me continuamente, e durante a minha intervenção pôs o ponto a votação enquanto eu estava a falar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui aquilo que importa são os senhores, não é aquilo que a Câmara tem de fazer e tem de ter, o que importa são os senhores isso é o que importa aqui, então continuem. As coisas que eu trago aqui senhor vereador não são para mim, é aquilo que a Câmara tem de fazer e tem de ter, há uma diferença muito grande sabe? Eu não trago aqui porque quero trazer ou porque me lembrei, trago porque temos de o fazer, e os senhores opõem-se, vocês os três e isto já vai há muito tempo à frente daquilo que a Câmara tem de fazer ou não, porque a guerra tem de ser feita à Presidente, e continuem a fazer guerra à Presidente e a Câmara não tem aquilo que tem de ter e depois eu um dia vou responsabilizar alguém. Um dia alguém vai ter de ser responsabilizado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Claro, nós até é que estamos a governar, logo a responsabilidade é nossa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui a responsabilidade é vossa. São vocês que estão a impedir de se ter o coordenador municipal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Acho que deve dar essa justificação, acho que lhe fica bem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fica-me bem? Claro são os três que votam contra, portanto a justificação é essa. Ou pensa que eu não sei o que fiz, e aquilo que fiz está bem feito. Vocês tiveram oportunidade de se manifestar, e não se manifestaram porque não quiseram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E você continua a afirmar isso.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem não diz que é contra nem se abstém é porque vota a favor.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Você atropelou-nos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é. Pois vocês é que atropelam a vida da Câmara, mas por mim estão à vontade para atropelar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu gostaria de intervir senhora Presidente, não sei se já terminou a sua justificação e se o meu colega de vereação Rui Portela terminou, e não se importa que eu fale sem prejuízo de depois a Antónia falar. Senhora Presidente há aqui três ou quatro notas que eu queria aqui deixar e referir, porque temos que fazer aqui um exercício de memória pois há aí uma memória que está um bocado turba.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A sua é que deve ser curta, a minha não é já lhe digo. A minha só é curta para aquilo que não interessa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas eu disse turba você diz curta interprete como quiser. De qualquer forma ainda é bem ciente aquilo que se passou. Tal como o meu colega de vereação Rui Portela referiu e bem, houve um atropelo total na reunião onde iria ser alterado a designação de técnico superior para coordenador da proteção civil municipal, e nós fizemos toda a explanação de que esse lugar quando vinha no mapa de pessoal podia ter vindo anteriormente, e que não era nenhuma obrigação que o mesmo tivesse vindo. Mais ainda nessa mesma discussão sobre o tema quero-lhe aqui referir que a minha colega de vereação Antónia Coxito estava a intervir e estava a explicar todos os seus argumentos, e a senhora Presidente por alta recreação interrompeu-a e pôs supostamente a uma votação que nenhum de nós fez em que você votou por nós supostamente, e quero aqui referir também senhora Presidente que nessa mesma acta a aprovação da acta em minuta foi chumbada, e mesmo assim a senhora Presidente achou por bem levar à Assembleia Municipal um ponto que estava chumbado numa acta em minuta chumbada e mesmo assim, e tal como referiu o Rui Portela, disse que era competência



exclusiva da Assembleia Municipal o lugar de coordenador da proteção civil municipal a sua criação, ou seja, o que completamente diz é contrário do que disse anteriormente, ou seja, uma contradição total e depois posteriormente a isso nós tivemos aqui oportunidade já quando veio aqui este ponto de manifestarmos o porquê do nosso chumbo em relação a este ponto em concreto, as razões todas enunciadas sobre este ponto em concreto, e o que é certo, é que para senhora Presidente nós não somos tidos nem achados na sua conceção da palavra, e depois a senhora Presidente ainda diz que nos vai imputar responsabilidades, responsabilidades a nós sobre esta situação. Senhora Presidente quero dizer que aqui nenhum de nós cede a chantagens, e nem tão pouco tem receio daquilo que você posa ou não fazer e sabe porquê? Porque estamos completamente de consciência tranquila sobre todo este processo e o que aconteceu, que desde o principio foi mal conduzido a partir do momento em que existe uma usurpação de poderes, que foi aquilo que aconteceu nessa reunião em que a senhora Presidente vota por nós, que fique bem patente o seu nível em relação à democracia e em relação a nós, que é eu quero posso e mando, e isso não pode acontecer e hoje quer-nos impor aqui à força para votarmos algo que supostamente no seu entender é da responsabilidade da Assembleia Municipal.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto não é da responsabilidade da Assembleia Municipal, não têm nada a ver os dois assuntos. O senhor mistura logo os dois quando são completamente diferentes.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O coordenador da proteção civil municipal a senhora Presidente que era da responsabilidade da Assembleia Municipal.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A criação do lugar e alteração do nome no mapa de pessoal, o senhor não entende mesmo nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós não temos de estar aqui agora a votar à força por imposição aquilo que você quer.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por imposição?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim por imposição, nós desde o princípio dizemos que este processo foi mal conduzido, a minha colega estava a falar e você interrompeu-a e pôs à votação a aprovação do lugar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para a sua colega estar aqui a falar o dia todo isso é que é importante, não é aquilo que a Câmara tem de fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A minha colega merece respeito que você deve ter por ela, tal e qual como ela tem por si isso é ponto assente. E quando um colega de vereação está a falar como o Vice-Presidente tem de falar e efetivamente tem sempre uma conduta exemplar, quando esta a falar deve-se respeitar ao máximo e cada um de nós é livre de expressar a sua opinião, e a senhora Presidente tem de a respeitar tal como eu respeito a sua, posso concordar ou discordar. Agora neste ponto em concreto sou completamente solidário com o vereador Rui sobre aquilo que disse, quer por a responsabilidade em nós, ponha esteja à vontade se a sua justificação é essa dê essa justificação. Agora há algo que sei eu já mais irei votar de acordo com aquilo que a senhora Presidente pretende quer só porque quer, porque as coisas têm de ser fundamentadas e tem de ser justificadas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só porque quero?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim. Então não nos está aqui a dizer aos três que temos que votar porque temos que votar, quando é algo que está e já foi conduzido mal desde o início, quando não nos deixou falar na reunião em que estava a ser debatido a alteração do lugar não quis saber de nós. E desculpe nem deu resposta agora ao vereador Rui de quem era.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem não responde consente.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quem não responde consente, então as perguntas que nós lhe fazemos a si e você não responde então consente é isso? De cada vez que nós fazemos uma questão e você não responde consente é isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A pergunta era muito específica quem vota contra e ninguém responde, quem se abstém e ninguém responde é porque está toda a gente a favor.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você está a falar a sério quando diz isso? Está a falar de coração sobre isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estou a falar a sério estou, porque é mesmo assim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu pensei que estivesse a falar a brincar nesse sentido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estar a brincar? A brincar andam vocês e já há muito tempo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque eu acho que é demasiado sério e grave aquilo que se passou nessa reunião, é demasiado grave, e quer por a responsabilidade em nós ponha, e a outra questão é que você acabou por não dar resposta ao vereador Rui Portela sobre quem foi a pessoa que se negou a ir para este lugar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu falei com a pessoa que temos nesta casa que tem condições para ocupar o lugar, que é o engenheiro Amadeu.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E não quis esse lugar?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sendo funcionário seria o indicado para este lugar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não quis o lugar o engenheiro Amadeu?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Ele disse-me que não queria.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós não estamos aqui a por em dúvida, estamos aqui a confrontar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não aceitou porque pode não se sentir preparado ou qualquer coisa. A ideia de ser o senhor Mamede era de ele vir e não estaria cá muito tempo porque ele um dia destes vai para a reforma, mas poderia preparar o engenheiro Amadeu para o substituir.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente por mim pode ser, por mim está à vontade sobre isso. Sobre isto eu já disse o que tinha a dizer, diga o que tem a dizer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque ele é que tem a formação adequada e não ponham isso em causa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu só queria pôr uma questão, está dependente do vencimento para vir ou do que é que está dependente? Ele pode vir quando quiser já é funcionário desta casa.----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não pode ser coordenador municipal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas o lugar já está criado, já o criou.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Senhor vereador a ver se a gente se entende, por lei vencimento do coordenador municipal tem de ser igual ao de chefe de divisão.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é isso que o vereador Rui está a dizer, está a dizer que se o lugar já está criado e se ele tem boa vontade poderá vir.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só que engenheiro Amadeu também tem de ter esse vencimento, entende?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então há aqui uma coisa que não bate certo, o coordenador municipal já está certo, e eles já são funcionários desta casa logo podem vir para esta casa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não senhor vereador o lugar está criado, mas para ser ocupado a pessoa que o vai ocupar tem de ter este vencimento. Não sou eu que decido é de lei, porque se não tivesse que ter este vencimento já estava mas não pode ser é este o vencimento porque o lugar é equiparado a um chefe de divisão.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se ele esta cá e é um funcionário cá da casa pode ser.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O engenheiro Amadeu não pode ser coordenador municipal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pronto é isso, então o senhor Mamede.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem o senhor Mamede.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Porque não ganha o tal vencimento?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é nada disso, este é um lugar de nomeação e é de três anos e ao fim desse tempo pode continuar ou pode-se nomear outra pessoa mas o vencimento tem de ser igual ao vencimento base de um chefe de divisão é isso que a lei diz. Agora é evidente que se for alguém que já é funcionário o gasto com vencimento é menor porque ele já tem um vencimento e vai auferir o que vai dali para cima. Porque pode vir uma pessoa de fora e pode-se nomear uma pessoa que nada tem a ver com a Câmara desde que tenha a capacidade e competências para isso. Tem de ter obrigatoriamente curso superior e aqui dentro o engenheiro Amadeu é o que está mais por dentro do assunto já está com os sapadores e por isso seria a pessoa indicada para



o cargo. Mas ele para já não quer e não sei porque não quer, mas temos de ter alguém que venha preparar o engenheiro Amadeu para o lugar. Mas o vencimento tem de ser este e tem de ser aprovado aqui é o que a lei diz, pois se pudesse ser com o vencimento do engenheiro Amadeu eu chegava ali e nomeava-o e agora vais para ali e ficas ali, mas não pode ser assim.----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se puser o ponto a votação eu voto contra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu também voto contra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Bem antes disso, antes de votar para a acta, eu gostava também de fazer uma intervenção. A senhora Presidente disse aí coisas muito interessantes, e se não pode ser assim não pode, não pode por isso simplesmente nomear, não pode ser assim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ É preciso primeiro aprovar do vencimento.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente pôs a votação o ponto enquanto eu estava a falar, enquanto eu estava a falar pôs o ponto a votação, ou seja, atropelou a minha intervenção e não me deixou concluir, e disse passamos imediatamente e enquanto eu estava a falar pôs a votação, e o que eu estava a explicar na altura e para que fique muito claro é que não pode e não podia simplesmente dizer, aqui está o lugar criado que é de técnico superior na parte da proteção civil ou o que quer que seja e agora altera-se a designação para coordenador civil. Ora, isso é óbvio que não pode ser e era isso que lhe estava a explicar e trouxe-lhe documentos que comprovavam isso, é que para isso tinha que obviamente ter primeiro de ter feito uma alteração ao mapa de pessoal e estava-lhe a explicar isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o que é que estávamos a fazer nesse momento, nesse dia?-----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “Mais uma vez, mostrou-se que eu estava a explicar isso tim-tim por tim-tim e para ver se



entendia e não lhe agradou a conversa e pôs o ponto a votação durante a minha intervenção o que é gravíssimo, e depois escreveu aliás conforme já assumiu aí em diversas vezes que disse que ninguém falou nada contra nem a favor, ora, como é que alguém poderia ter votado contra se eu estava a explicar o que é era.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E a senhora estava a explicar mal e não explicou nada, porque nós não estávamos aqui a fazer uma alteração ao mapa de pessoal.-----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “E agora cada vez que eu explico mal alguma coisa o que a senhora Presidente faz, põe o ponto a votação, que é isso que vai acontecer hoje também com o orçamento, que quando eu estivera falar e estiver a explicar e for alguma coisa que não lhe agrade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai ficar aqui a falar que eu vou almoçar e eu vou-me embora até que se cale e depois venho cá para a votação, porque senão está o dia inteiro a falar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desculpe, enquanto eu falo ouça, e no final, e mais uma vez enquanto eu estou a falar está a interromper. Portanto sempre que não lhe agradar a conversa põe o ponto a votação e durante a minha intervenção e isso não pode ser aceite como legítimo em nenhuma circunstância, e depois tem uma maneira de pôr o ponto votado por unanimidade, mentira total e se tiver dúvidas e se não tem qualquer tipo de receio desafio-a a que ponha a gravação online para as pessoas terem um descargo de consciência absoluta do que efetivamente aqui se passou, ponha a gravação online e tire as dúvidas uma vez por todas. Portanto não queira por responsabilidades em cima de nós quando a responsabilidade é sua que não faz as coisas da forma que como deveria ser feito de acordo com os procedimentos. Portanto não impute responsabilidades aos outros assumas-as como Presidente da Câmara e siga as coisas como devem ser feitas, e sabe mais não lhe admito comentários como os que tem vindo a fazer sobre mim, portanto tenha cuidado e seja mais correta nas observações que faz.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o que é que foi o que eu disse para que tenha que ter cuidado?-----



Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente meta a mão na consciência.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A mão na consciência há-de mete-la você, e não há-de demorar muito a meter a mão na consciência daquilo que faz. Você é que tem de meter a mão na consciência e ela há-de roer bem, olhe que a minha não roí, mas a sua deve roer de certeza absoluta.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ORÇAMENTO MUNICIPAL – EXERCÍCIO DE 2021 – PROPOSTA:
Presente para efeitos de discussão e votação o Orçamento municipal para o exercício de 2021 e que aqui se dá por integralmente transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Neste ponto vou ler aqui um resumo que fiz do orçamento: «Apresentamos aos órgãos autárquicos competentes os documentos previsionais para o ano de 2021, documentos esses que espelham o compromisso do executivo municipal em continuar a devolver aos freixenistas a esperança e uma confiança reforçada no futuro assegurando melhores condições e expectativas de vida para todos os cidadãos. Nestes documentos previsionais elaborados em tempos de muita incerteza quanto ao futuro devido à pandemia do COVID-19 mantemos a determinação de tudo fazer para não de fraudar as expectativas criadas aos nossos cidadãos naquela que foram as nossas propostas e os nossos compromissos que concorreram para que tivessem depositado a confiança em nós. Nesse sentido tudo temos feito para continuar a merecer a confiança dos freixenistas e dar melhores condições de vida aos habitantes de todo o concelho. Nos últimos três anos de mandato muito trabalho foi realizado, quer através de diplomacia política junto dos órgãos



governamentais, quer numa busca incessante e persistente de recursos financeiros procurando aproveitar todas as oportunidades que vão surgindo com candidaturas aos fundos estruturais. Mas o ano de 2021 será de continuidade da política que tem sido a nossa imagem de marca, continuaremos com os investimentos ao nível das acessibilidades, da mobilidade e da regeneração urbana, destacando-se o projeto de arranjo da zona envolvente ao castelo iniciado em 2020 e que continuará em 2021; o PARU requalificação do quartel da GNR para o Centro de Artes e Ofícios que está em fase de terminar e entrará ao serviço da população no ano de 2021; o PAMUS promoção da acessibilidade na vila de Freixo de Espada à Cinta que tendo iniciado durante o ano de 2020 continuará em 2021; o arranque do PAMUS promoção de acessibilidade na aldeia de Ligares; o PARU alojamentos no centro histórico que terá a sua conclusão também em 2021; o PARU da casa da ramalhosa; o PARU da reabilitação aqui na casa da ramalhosa e também da casa do carril, são duas casas do carril; o PARU para a reabilitação suburbana no largo do Santo Cristo, está aqui em baixo a casa do carril com início previsto para 2021, bem como as mais diversas requalificações programadas em jardins, arruamentos, nas aldeias e na vila e edifícios devolutos. Também a nível da saúde, educação, ação social e desenvolvimento cultural e associativismo iremos manter a cooperação e investimento, apoiando no transporte de doentes oncológicos, financiando o transporte dos estudantes do nosso concelho, apoiando as famílias na aquisição do enxoval para os seus filhos, ajudando as famílias carenciadas a terem melhores condições de habitabilidade, apoiando a educação no concelho através do programa integrado e inovador do combate ao insucesso escolar que já se encontra no seu último ano de execução, a nível cultural vamos dar continuidade se tal nos for permitido à realização das festas, da amendoeira em flor, a feira medieval, o FFIL, as jornadas gastronómicas do bacalhau e a feira ibérica dos vinhos, as sopas e merendas, e pretendemos lançar as raízes para um novo projeto direcionado para a juventude, o dinamiza e inspira Freixo de Espada à Cinta. Na área da habitação e urbanismo continuamos com a revisão do PDM, e a nível de serviços pretendemos dar início ao sistema de informação cadastral procurando preencher uma lacuna que há muito se encontra instalada nos serviços do Município. O turismo também continuará a merecer a nossa atenção com diversos projetos candidatados como a valorização e requalificação do projeto do complexo da praia da Congida, o programa à descoberta do Douro Internacional onde pretendemos adquirir um barco novo e a valorização patrimonial e paisagística do espaço do miradouro do



Penedo Durão. Procuramos neste último ano que quando o mandato terminar muitos dos projetos que por nós foram iniciados, mas relembramos que continuaremos a dar prioridades aos nossos concidadãos. Desde o início que procuramos aumentar o bem-estar da população do nosso concelho e sabemos que este só se consegue com benefícios físicos e materiais, por isso apoiamos a economia local, as famílias, os mais vulneráveis, os desempregados, os jovens e todos aqueles que durante o próximo ano irão precisar, quer no combate à pandemia, quer nas sequelas que esta irá deixar na economia e nas famílias. É um orçamento que atinge o montante de 15.299.775,88€, um valor muito próximo do orçamentado para o ano de 2020, elaborado com o respeito e todas as normas legais em vigor, e que ira de certeza contribuir para a melhoria das condições de vida de todos os freixenistas esta é a garantia que damos a todos os munícipes. Estão à vontade para perguntarem o que entenderem e se for preciso chamamos quem elaborou o orçamento. Têm o orçamento e viram-no ele é muito semelhante ao do ano passado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu sobre este ponto em concreto estava à espera que a senhora Presidente explicasse, porque o que falou foi rúbricas muito genéricas, pedia ao senhor Tozé que fosse um pouco mais específico em relação a cada uma delas em concreto.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em cada uma do quê?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Falou em economia local e dinamização da economia local, e eu gostava de saber em concreto que medidas no orçamento é que nos apresenta que dão suporte de que de facto existe um apoio efetivo, ou melhor, existe uma intenção porque o orçamento é uma intenção de apoio efetivo à economia local no ano de 2021, e o que eu observei nas rúbricas que observei no orçamento que nos apresentou tenho muitas dúvidas relativamente a isso, portanto, gostava de saber e ouvir da parte da senhora Presidente quais são as medidas concretas nesse sentido?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A medida concreta que é desde o início é ajudar estas gentes porque tudo o que pode ser comprado em Freixo é comprado em Freixo não vamos fora,



portanto essa é uma medida muito importante para ajudar a economia local de Freixo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto a sua medida é essa. É única ou há mais?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ É única ou mais?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Diga?---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desde que se ajude as pessoas do concelho, a nossa economia local, são os particulares que têm de ganhar dinheiro, certo?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Os particulares e não só, e as empresas?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E as pessoas que estão a trabalhar quer mais? Os taxistas são as pessoas que trazemos a trabalhar, os taxistas com os transportes que vão para o Porto, o enxoval em que fazemos com que comprem tudo em Freixo, acha que não são medidas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não lhe estou a perguntar se são medidas ou não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E mais a mais elas estão todas no orçamento, e a senhora sabe ler muito bem e sabe muito bem o que está aí, e nós continuamos a fazer o que temos vindo a fazer sempre e como sempre pondo as pessoas sempre em primeiro.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente falou em medidas concretas para a economia local e definir estratégicas, a economia local é os taxistas, comprarem casas, comprar aqui no concelho e não ir fora, e nós temos visto a nível também dos contratos que aparecem na base.gov. e não é bem assim, nós vemos que a muita coisa dá prioridade lá fora.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu disse que tudo que pode ser comprado em Freixo é comprado em Freixo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas depois falou em apoiar os particulares e não temos nada contra obviamente, mas na economia local é mais do que isso e por isso eu perguntei que nível para além dos particulares a nível de empresas que em concreto ouvi muito pouco e estava a achar que ia ouvir mais, mas pronto ficamos a saber que é apenas isso o seu apoio à economia local. Curiosamente não falou de um grupo importante que são os agricultores não referiu nada e nem falou neles, fez ponto de honra aquando aqui há uns anos com agricultores, ajuda os agricultores, ajuda a dinamização do escoamento do produto, ajuda a uma série de coisas e não teve o cuidado sequer ao menos falar nisso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os agricultores de Freixo são todas estas pessoas que estão abrangidas por muita coisa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Fica-lhe muito bem englobar todas as pessoas aí. Então voltando ao que estava a ser dito, estava à espera que a senhora Presidente fosse mais específica relativamente a essas medidas em concreto de apoio à economia local que referiu aí com alguma pompa e circunstância, e deveriam existir medidas concretas à economia local e bastante grandes atendendo às dificuldades que se avizinham para o ano 2021. Aqui no seu plano de atividades transparece muito pouco aquilo que efetivamente vai ser realizado, se o que vai ser realizado são apenas atividades pontuais, tipo apagar fogos isso é outra questão, agora de uma forma planeada não existe, porque se existisse nós íamos, se a senhora Presidente conseguir ver aqui no plano de atividades quando isso vai ser feito. Agora do plano de atividades e depois em relação ao resto da explanação já iremos dizer mais em concreto, mas o plano de atividades a nível de apoio à economia local o que eu encontro aqui é plano de apoio às famílias carenciadas 35.000,00€, apoio ao transporte do ensino secundário 16.000,00€, animação medieval 40.000,00€, é isto que entende por apoio à economia local? Parece-me pouco, muito pouco. Atendendo a outras rubricas que a senhora Presidente dá muito mais destaque, que é prestação de serviços, prestação de serviços onde continuam a ter um peso muito significativo, extremamente alto na questão dos estudos, projetos, consultadoria e outros trabalhos



especializados em que nós vemos que é a grande tónica deste orçamento. Aliás, também dos orçamentos anteriores onde nós vemos aqui que as rubricas que mais ou menos aumentam são as rubricas das prestações de serviço onde este ano vai aqui atingir o valor de 5.878.000,00€, num orçamento que diz que é de alguma contenção e que é relativamente inferior ao do ano anterior de 14.983.000,00€ quando no ano anterior tinha uma ligeira diferença, mas não era assim muito diferente era um pouco mais baixo. Portanto, nós ficamos mesmo um pouco constrangidos porque nesta rubrica de aquisição de serviços tem um aumento muito significativo, ou seja, passou e aumentou em 7.4% passou de 5.463.000,00€ para 5.868.000,00€, e mais uma vez nós não vemos rubricas relevantes para desenvolver a economia local, nem para coisas de interesse, o que vemos aqui é que a senhora Presidente vai apostar novamente em prestações de serviços de entidades externas ao concelho, porque ficamos com a ideia que irá continuar com as suas avenças ou melhor prestação de serviços de nem sei o que é que lhe podemos chamar relativamente à sociedade de advogados e outros no género, porque continuam a ocupar um valor na ordem de 450.000,00€ no ano passado e este ano 360.000.00€ é muito dinheiro. Outros trabalhos especializados que no ano passado eram 606.450,00€ e este ano passam para 619.750,00€, outros serviços que ninguém sabe o que é que é, se no ano passado era 1.540.000,00€ este ano passa para 1.689.000,00€. Portanto por aqui não conseguimos perceber, e se calhar iremos passar a ver detalhadamente alguns pontos em concreto para que a senhora Presidente obviamente possa falar de uma forma mais concisa relativamente a esses assuntos, e ainda falando do plano de atividades e sem entrar ainda no detalhe de cada um deles, eu começo por lhe dizer senhora Presidente que relativamente aos bombeiros este ano vai transferir 126.000,00€ e o ano passado em relação às entidades sem fins lucrativos no qual estavam os bombeiros, famílias e outras transferiu ao todo 300.000,00€. Este ano parece-nos embora não esteja descriminado porque o plano é completamente diferente e o Tozé ira-nos ajudar nesse assunto, parece-nos aqui que houve um decréscimo significativo relativamente ao ano anterior, depois fala-nos que vai dar obviamente apoio às coletividades 80.000,00€ e pergunto que coletividades são estas? É apenas a banda? Ou o que é que se integra mais? Não sei este é um ponto que aqui nos refere, é isto o apoio à economia local? Depois também temos outras questões em que temos imensas dúvidas o que vai fazer animação medieval 40.000,00€, e diz que vai apoiar a atividade local não me parece que seja por aí. Depois uma rubrica que tem um valor muitíssimo superior



aos demais e nós estranhámos é a continuação do combate ao insucesso escolar. O combate ao insucesso escolar aqui no seu plano de atividades é curioso que nos aparece com 240.000,00€ no plano de atividades mais 15.000,00€ no PPI, ora isto, é muito dinheiro no combate ao insucesso escolar, não é porque sejamos contra o combate ao insucesso escolar não, não somos contra, o que se passa aqui é que no ano em que percurso em 2020 nós sabemos que o valor gasto foi um valor e já no ano anterior foi um valor muito significativo e quando nós lhe colocamos a questão em concreto o que é que fez? O que é que foi feito? Quantas pessoas foram abrangidas? Quantos alunos foram abrangidos? A resposta que conseguimos obter foi zero, são workshops e vão perguntar às pessoas que fizeram os workshops. Eu aqui pergunto-lhe e antes de passar ao ponto seguinte e porque acho que 240.000,00€ em plano de atividades mais 15.000,00€ em PPI é um valor muito significativo, portanto peço-lhe e antes de continuar que a senhora Presidente nos explique esta rubrica em detalhe.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. António Morgado se não se importa explique se faz favor.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Com certeza, no PPI é fácil explicar por uma razão muito simples, nós ainda há tempos tivemos de adquirir devido a uma candidatura algumas coisas e além disso ainda temos algumas coisas por pagar também. Na candidatura a nível de investimentos, daí estar aqui este valor de 15.000,00€, não vou dizer que não deixei nenhuma folga porque deixei uma folga, porque não sei o que é que se vai passar até ao final do ano que é mesmo assim, a nível do plano os 240.000,00€ será para pagar efetivamente a prestação de serviços que está na candidatura no plano de ação, ou seja, são seis pessoas e isto ainda vai até ao final do ano letivo atual, ou seja, vai até julho de 2021 e pode eventualmente haver algumas coisas que eu agora também não estou preciso que ainda vem do ano 2020 que terão que se orçamentar e dar cabimento no ano 2021, e eventualmente alguma atividade que ainda é preciso realizar, e estou a recordar que neste ano ainda não foi realizado qualquer workshop específico que é obrigatório, não é workshop que lhe chamam julgo que é oficinas de qualquer coisa, agora não me recordo, nem estou por dentro da candidatura em si para ter conhecimento, e temos que dar como é óbvio orçamento a isto tudo que pode até não se conseguir realizar porque não sabemos o



como vai ser o ano de 2021 mas efetivamente tem que estar orçamentado, é esta a explicação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas essa candidatura só é comparticipada a 15%, os restantes 85% é suportado por nós.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “E sim também deixei aqui uma almofada para qualquer eventualidade que possa acontecer e que esteja afeta ao próprio projeto em si.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Começo por agradecer ao Tozé pela explicação que nos deu relativamente a esta questão a esta rubrica do combate ao insucesso escolar que é uma rubrica de valor muito significativo. Relativamente aos 15.000,00€ do PPI é uns valores que faltavam pagar, agora relativamente aos 240.000,00€ específico qual é o valor de correspondente a montantes que vêm do anterior que ainda faltam pagar, ou seja, que não sejam os específicos de 2021, ou seja, que sejam de anos anteriores, qual é o montante? Tem alguma ideia, dos 240.000,00€ qual é a percentagem? Qual é o montante de que já vem do passado?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Que pode passar do passado?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que falta pagar ainda?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Que pode passar do ano atrasado, atenção 2020. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual é o montante? É só para nós termos uma ideia.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Do que está comprometido, ou seja, daquilo que já foi feita a requisição da prestação de serviços posso adiantar que poderão passar talvez aproximadamente 100.000,00€.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “100.000,00€, então significa que desta rubrica de 240.000,00€, mais coisa menos coisa, 115.000,00€ que são do passado ainda fica à volta de 100.000,00€, portanto suponho eu que seja um novo projeto é assim? Combate ao insucesso escolar é um novo projeto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é um novo projeto é o projeto do ano escolar, é a candidatura que nos temos feita.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “ A candidatura é por três anos e já não me recordo qual foi o valor total mas tem de ter cabimento, e é o que digo poderemos não conseguir cumprir até porque estamos numa situação e tendo em conta a proximidade que há na nossa área para a realização da candidatura à efetivação da candidatura é preciso um contacto muito próximo entre os alunos especificamente não é, o ano de 2020 foi atípico porque havia muita coisa que estava programada e não pôde ser feita e também temos de deixar cá o dinheiro e fazer o retroativo que falta pagar na candidatura, daí lá está e é óbvio que também joguei aqui com prudência e meti mais algum valor porque não sei o que é que me reserva o 2021.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então pelo que eu entendi da explicação do Tozé que agradeço mais uma vez, porque é uma explicação muito mais completa que aquela que a senhora Presidente nos tem a dar, porque quem nos devia dar a nível de política em si era a senhora Presidente. O Tozé devia apenas de servir de apoio e consegui saber mais dele do que da senhora Presidente. Agora e continuo na dúvida se de facto este é um projeto a decorrer desde 2019 ou se é de três anos 2020/2021 ou não? É assim? Este é um projeto que começou em 2019/2020 e passa para 2021.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Peço desculpa, é assim eu tenho algum conhecimento do projeto por causa da minha esposa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas eu ponho a questão à senhora Presidente, ela é que tem de responder.-----



Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Não é porque eu tenha que ter conhecimento mas tenho algum, é assim foi um projeto que iniciou em 2018 que tinha vários eixos, ou seja, tinha vários objetivos tanto materiais como imateriais o principal objetivo, é fazer o acompanhamento das crianças e conseguir ultrapassar determinadas debilidades que eles têm, e é um projeto que tem a duração de três anos e desde o início tivemos que cabimentar, na altura ainda foi o senhor Augusto que foi pela totalidade repartido pelos três anos em si, e depois aquilo que não se consegue cumprir no primeiro ano terá de passar para o segundo ano e ao fim do segundo ano efetivamente a mesma coisa. O término do projeto é já em 2021 provavelmente julho ou agosto de 2021 e vamos ver se eles não vão, tal como aconteceu por exemplo com o projeto do CLDS e com a RLIS em que eles deram a oportunidade de mais algum tempo, por não se conseguir gastar a verba toda durante os três anos do período do projeto, derão mais meio ano para se conseguir gastar a verba toda.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto isto resumindo para 2021 o que é de novo são 100.000,00€ mais coisa menos coisa, e o resto são dívidas do passado destes 240.000,00€ que ainda vão ser pagas.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Não são dívidas Dra. Antónia, são requisições que já estão feitas do passado e que podem chegar as faturas em 2021.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda não tem faturas?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Podem ainda chegar em 2020.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda não chegaram as faturas?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Não, ainda não chegaram porque as atividades ainda não se realizaram.----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda não foram realizadas. Muito bem, quantas crianças ao todo foram apoiadas? Tem ideia?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só a escola é que sabe é a escola que indica as crianças.-----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, mas não tem uma ideia 10, 20, 30, 40 crianças?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, as pessoas trabalham diretamente com a escola, e é a escola que indica quem são as crianças que têm dificuldades e as que não têm.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, mas uma ideia, são de uma importância cada vez maior da economia digital e da escola digital que no apoio às crianças aqui o valor que a senhora Presidente vai dotar é muito pequeno 5.000,00€, então afinal não tem assim um interesse tão grande para si o apoio às crianças?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nesse projeto do insucesso escolar também foram adquiridos tablets para as crianças, um laboratório na escola e outras coisas, Portanto há lá muita coisa e se as crianças tiverem que ficar novamente em casa a escola pode ceder esses tablets a quem precisar.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Foram adquiridos também instrumentos musicais, equipamento desportivo e outras coisas que já não me recordo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Atendendo então e voltando ainda à questão do apoio em áreas sociais eu pergunto-lhe porque é que a senhora Presidente cada vez apoia menos os bombeiros? É que está a diminuir a rubrica de ano para ano e isto é uma coisa impressionante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que lhe disse que eu não apoiava os bombeiros? -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu só lhe estou a perguntar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se eu em vez de diminuir até aumento, ainda outro dia compraram uma viatura e não deram conhecimento sequer, e só apareceu aqui o senhor dos seguros a dizer: “é mais um seguro novo porque os bombeiros compraram um carro”, e nem sequer se dignaram a ligar a dizer que tinham comprado mais um carro e a Câmara vai ter de fazer mais um seguro portanto veja.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto está-me a dizer que apoia mais? É isso que está a transmitir?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Portanto, ninguém diminuiu apoios nenhuns, e estou a recordar-me do material que precisavam e que tiveram de comprar e fomos nós que pagamos.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual o material que está a falar em concreto?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O equipamento que os bombeiros precisaram para os incêndios e que ficou em 10.000,00 foi a Câmara que o pagou.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, e só lhe fica a bem fazer isso, os bombeiros são uma entidade importante do concelho.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São uma entidade importante, mas como uma entidade importante também deveriam saber, quem lá está deveria saber gerir melhor, e pedir as coisas não é, mas não a Câmara é que tem de pagar sempre tudo.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas estas rúbricas e outras grandes rúbricas que aqui tem são uma gota no oceano. Nomeadamente e voltando aquela questão dos seus projetos de consultadoria e trabalhos especializados que aí sim gostaria que a senhora Presidente me explicasse mais em detalhe. Mas em relação às outras



entidades aqui no plano de atividades isto aqui são coisas todas elas praticamente sem expressão com exceção da limpeza das redes viárias 100.000,00€, que não são 100.000,00€ que são ao todo 275.000,00€ que é maior que o ano anterior, dos bombeiros os tais 126.000,00€ de que já falamos, do combate ao insucesso escolar que é a grande rúbrica de 240.000,00€ mas já foi explicado mais pelo Tozé do que pela senhora Presidente, o apoio às famílias carenciadas é apenas de 35.000,00€, o apoio aos transportes escolares do alunos secundários que nós já propusemos aqui que fossem apoiados na totalidade 16.000,00€, animação medieval isso sim para si é importante e são 40.000,00€ e o apoio às coletividades é 80.000,00€, foi perguntado, eu perguntei-lhe o que é que inclui-a este apoio às coletividades, que coletividades vai apoiar?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A banda e o CASC.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A banda quanto em concreto?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quanto? O protocolo que costumamos fazer.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas qual é, já têm uma ideia? Para estar aqui a refletir qual é o valor?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, são oitenta mil.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Aqui o que tem no seu plano de atividades, e eu dei-me ao cuidado de os ver todos apesar de que isto são letras minúsculas e eu tenho alguma dificuldade em acompanhar, e estou apenas a salientar as rúbricas aquelas que chamaram mais à atenção, verificamos que são 80.000,00€ obviamente não discrimina só diz só que é para as coletividades.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “No mês de janeiro já vem o que é destinado a cada uma.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas se fez um plano já tinha de ter uma ideia, ou devia de ter uma ideia de quanto é que lhe vai dar, pergunto, disse-me a banda.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É mais ou menos o que se dá.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E à banda quanto é que está a planear entregar-lhe? No âmbito do tal protocolo e ao CASC quanto é que esta a planear? Porque já tem obviamente essa ideia é que senão não estava aqui posto a nível do orçamento. Pergunto-lhe quanto é que vai no âmbito do protocolo que irá realizar, quanto é que prevê dar à banda? E quanto é que prevê dar ao CASC?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. António Morgado pode explicar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Perguntei-lhe a si.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Responde quem eu entender.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, normalmente eu pergunto coisas até à Dra. Susana e a outras pessoas e, diz que quem fala sou eu, hoje é diferente, mas pronto ainda bem o que me importa a mim é obter a resposta.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O importante é obter a resposta, fique satisfeita com isso. Porque se não levar nenhuma é pior.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “É assim os apoios às coletividades e também grande parte do orçamento é feito com dados históricos, e é óbvio que há uma perspetiva futura e há coisas que de facto faço com dados futuros, com dados que serão imprevisíveis ocorrendo no futuro, mas há outros que são feitos com dados históricos, e neste caso relativamente às coletividades é feito especificamente com dados históricos, aquilo que se constata a nível de



apoio a coletividades é que os apoios que têm sido dados são especificamente à banda de música e ao CASC, nenhuma outra coletividade tem pedido apoios específicos à Câmara Municipal. E foi com base naquilo que se fez durante este ano, os protocolos que se fizeram durante este ano é que se programou o próximo ano daí os 80.000,00€.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então para a banda será quanto? E para o CASC será quanto? Mais ou menos quanto?”

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Não sei no total, mas serão talvez 50.000,00€ para a banda e 30.000,00€ para o CASC, julgo que andará à volta disso.”

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem.”

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Neste apoio às coletividades especificamente é.”

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pensa-se dar, e o que estão a pensar fazer é fazer aquilo que fizeram no ano passado mais coisa menos coisa, é assim senhora Presidente?”

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro.”

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Uma outra rubrica que também nos chama à atenção que é, quando lhe estamos a perguntar ou quando lhe estou a perguntar em concreto, eu não lhe estou a dizer que estou contra ou a favor, quero saber, nós queremos saber como vereadores do PS e também seguramente que o vereador Rui Portela também partilhará dessa nossa questão, o é que nós queremos saber mais em detalhe é como é que o dinheiro vai ser gasto e em que é que a senhora Presidente efetivamente vai dar a atenção específica e particular. E há aqui uma outra rubrica que não consta ou pelo menos não constava desta forma em anos anteriores, e é óbvio que a forma de apresentar o orçamento também é diferente atendendo ao SNC-AP, fala-nos aqui em inclusão de atividades de grupos vulneráveis e aparece-nos um valor de 118.000,00€, gostaríamos de saber em concreto que grupos vai apoiar? Se já fez um



estudo de quantas pessoas vão estar integradas neste grupo? E em concreto o que é que vai fazer? E isto pergunto-lhe a si senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem a ver com candidaturas que poderão vir a ser feitas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas que candidaturas senhora Presidente em concreto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem a ver com essas pessoas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas quais são essas pessoas? E quantas são essas pessoas?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Saberá na altura que tratarmos das coisas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, não desculpe. Se tem uma ideia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas se está aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aí para sabermos mais o menos o valor com o qual podemos contar para a candidatura.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas quantas pessoas? E que pessoas são? Que grupos são esses que identificou?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quais são as pessoas vulneráveis?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente isso é algo que é muito abrangente.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso será um trabalho que será feito pelos técnicos que irão fazer a avaliação.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pessoas vulneráveis podem ser de todas as áreas, agora com certeza que aqui em concreto pode dizer que é etnia cigana, pode dizer que são as pessoas que estão aqui imigradas, podem ser pessoas que de facto perderam o emprego, podem ser o que em concreto, senhora Presidente gostaria que nos explicasse o que é que está aqui?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E nós temos cá disso tudo aqui, quando se fizer a candidatura será para essas pessoas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas tem aqui.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas não nos diz quais?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora vem para aqui dizer quais são as pessoas, se são aquelas, se são as outras, está ali porque tem de estar porque é um programa que vai existir.---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tem de ter um estudo. Tem de ter um estudo efetuado, quais são em concreto aquelas pessoas, porque em cada comunidade, em cada Município são identificados e existem grupos vulneráveis, etnias, imigrantes, uma série de coisas e era isso que nós estávamos à espera que a senhora Presidente nos disse-se. Conhecendo a coletividade local e entendendo que diz que tem um apoio ou que quer apoiar as pessoas por favor então ao menos tenha um estudo daquilo que vai apoiar e que vai apoiar com um valor significativo, não estamos a dizer que somos contra, estamos apenas a perguntar algo mais palpável, algo mais concreto e não apenas que vai ser uma candidatura que vai ser realizada, está bem, mas o quê em concreto? Para quantas pessoas estamos a falar? São 50, 20, 60, 200, 300, gostávamos que nos disse-se alguma coisa em concreto.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Todas as pessoas que der para ajudar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não me diga que não tem uma ideia, tem de ter. Porque não vai por assim 118.000,00€ onde podia por 500.000,00€ ou era o que calhasse.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É aquilo que temos. E possivelmente poderemos vir a ter outro montante.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não tem uma ideia nenhuma sobre o assunto, pois não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho mais nada a dizer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então continuemos, mais uma vez a senhora Presidente em anos anteriores apontava que o orçamento essencialmente era para pagar dívida, o nosso objetivo é pagar dívida, o que nós vemos aqui é que não é para pagar dívida de facto há muita dívida que vem do passado, que vem de anos anteriores e que a senhora Presidente tem vindo a empurrar para o ano seguinte, aliás, conforme nós vimos em orçamentos anteriores e que se tivéssemos dúvidas o Tozé até nos explicou no caso concreto do insucesso escolar. Mas também o que nós temos vindo a ver é que de um ano para o outro os compromissos por pagar daquele ano e compromissos para o ano seguinte são cada vez maiores. E aqui há uma coisa também que nos chama à atenção e ainda estou a falar do plano de atividades, nestes mapinhas minúsculos que aqui tem, que aqui nos apresentou, mas isto não é uma questão sua mas sim da aplicação, mas que são difíceis de olhar para eles e perceber é e tive que tirar as lentes para conseguir ver o que estava lá, e há uma coisa que aqui nos chama à atenção, é que o que se pretendia no ano anterior quando lhe demos a hipótese de, porque aceitamos e achamos que era boa ideia fazer a consolidação de créditos, dos créditos que vinham do PAEL, do plano de reequilíbrio financeiro e outros pequenos créditos que existiam por aí para conseguir uma poupança significativa dos gastos com os bancos e entidades bancárias e com as entidades financeiras. Ora, o que nós vemos aqui é que efetivamente não houve uma diminuição desses custos, o que se assiste aqui é que parece é que existiu um aumento com os



custos bancários, com as entidades financeiras, posso estar enganada mas é isto que nos aparece.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Deve estar enganada de certeza.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Olhe que não estou, e eu já lhe vou dizer porque é que não estou enganada, porque os valores dos seguros parece que estão a aumentar. E então há aqui um conjunto de rubricas que eu gostava que a senhora Presidente nos explicasse, tem na página um do PPI uma parte que nos diz assim «empréstimos, custos com empréstimos de médio e longo prazo, vai pagar de amortizações 860.000,00€ e juros com esses empréstimos de médio e longo prazo 96.000,00€», suponho eu que tenha a ver obviamente com a diminuição das taxas de juros e também com os tais ajustes que a senhora Presidente conseguiu ao regularizar aqueles empréstimos ou consolidar aqueles empréstimos que existiam. Até aqui tudo bem, mas há uma coisa que isto só significa 956.000,00€, e que ao fim ao cabo não é tanto como aquele que gasta em relação aos tais os estudos, pareceres, projetos e com os trabalhos especializados que vemos que esse peso é muito maior que os tais encargos que teria com estes empréstimos bancários que vinham do passado. Agora aqui sim, o que tem peso significativo e nós não estávamos à espera que são daqueles acordos de regulamentação de dívida que a senhora Presidente tem vindo a fazer, e nesses acordos de regularização de dívida que são seus, vemos que para o ano de 2021 prevê ter que pagar 1.247.940,86€, ora isto, é um valor significativo e é um peso muito significativo num orçamento que nos apresenta. Se nos quiser dar uma explicação sobre isto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. António Morgado se quiser dar a explicação, nem está a ver o que está a dizer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não estou a ver? Então a senhora Presidente apresenta-nos um orçamento e não sabe o que é que está a ver, significa que olhou para ele e não o viu.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora é que não sabe, por isso explique lá à senhora vereadora.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não senhora Presidente se há aqui um problema é seu não é meu.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu sei porque é meu fui eu que fiz esse orçamento.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se não o fez pelo menos devia de ter ajudado a fazer a dar ideias.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Acredito que esse novo formato possa causar algumas dúvidas relativamente a algumas situações.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então qual é a dúvida?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “A Dra. Antónia falou de 1.247.940,86€ isso é o total previsto para 2021 e anos seguintes, ou seja, o previsto para 2021 são 81.185,00€ se não estou em erro, esse é que é o total mas mais especificamente para 2021, quando vamos para a última coluna do total previsto o programa faz o acumulado do ano em questão 2021, e anos seguintes.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então eu pergunto, se é assim porque é que nos empréstimos de médio e longo prazo naqueles que já existiam e que foram consolidados apenas não fazem previsão para os anos seguintes? Porque é que utiliza uma medida para uns e utiliza outra medida para os outros, ou seja, a senhora Presidente riu-se achou muito engraçado a observação que eu fiz. E eu pergunto, será que os empréstimos de médio e longo prazo, quer amortização, quer os juros são apenas os tais no total de 956.000,00€ apenas se aplica ao ano de 2021? Porque depois em 2022 já não existem, nem em 2023 nem nada. Apenas se referem a este ano porquê? Então se para essa rubrica os tais 860.056,00€ são só relativamente a um ano, porque é que os outros então têm uma apresentação diferente, o mapa é o mesmo, portanto aqui das duas uma ou foi discutido e eu acredito que sim, que num tenha sido considerado esse valor, e portanto obviamente suscita-me dúvidas que eu gostava de ver esclarecidas, e em relação aos tais acordos de regularização de dívida o tal



montante de que eu falei é correspondente aos outros anos todos, porque assim não sendo não podemos comparar o que não é comparável. Portanto eu mais uma vez digo, posso estar eu a interpretar mal o mapa, mas se estou a interpretar mal o mapa há alguma coisa de errado na rubrica anterior que de outra forma não se justifica. Portanto se me poderem esclarecer eu agradeço, porque é que se utilizou uma forma de apresentar diferente quer para os empréstimos, quer para os acordos de regularização de dívida, quando estamos a falar em ambos os casos de entidades bancárias e também obviamente os empréstimos de médio e longo prazo é para decorrer no futuro até eles terminarem não vão ser pagos todos em 2021 seguramente.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Doutora, pode chamar de descuido eu aceito.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu estou apenas a perguntar o que é que se passa, porque é isso que eu quero, é ser esclarecida, nós queremos ser esclarecidos.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Deixe-me só explicar o porquê de estar aqui especificamente. Isto de estar aqui especificamente para os anos seguintes, os acordos de regularização da dívida em primeiro lugar e numa primeira instância está relacionada com o facto de que estes acordos, que digamos passaram pela minha mão, e tenho conhecimento de causa dos mesmos, consegui espelhar melhor aqui aquilo que efetivamente é para os anos seguintes.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas o mesmo também acontece nos empréstimos que até tem aqui um plano para os anos seguintes.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “A nível dos empréstimos tinha informação para um ou dois anos que foi aquilo que os bancos nos cederam e depois sim pode-lhe chamar descuido, desleixo, não fiz efetivamente para os anos seguintes isso é porque na minha expectativa o que é mais importante é 2021 e agora pode perguntar, “mas quer dizer se é importante para ti o 2021” porque é que fizeste nos acordos os anos seguintes? Porque efetivamente a aplicação e o SNC-AP não e permite reconhecer a dívida dos acordos para os anos seguintes se



não tiver lá isto lançado no orçamento de anos seguintes, enquanto nos empréstimos de médio e longo prazo não há esse problema, porque os empréstimos de médio e longo prazo são efetivamente um empréstimo e os outros vêm de um acordo de transação, digamos que é elaborado entre o Município e as Águas do Norte ou a Associação dos Municípios e foi um problema que tive este ano em que teve de se fazer o lançamento manual na patrimonial para a dívida ser reconhecida tanto é que tive que retirar, digamos, as faturas do sistema e lançar manualmente o acordo na globalidade a nível da patrimonial mas a nível orçamental não consegui fazer isso e porquê? Porque não estava reconhecido, porque não era obrigatório ir para o tal reconhecer os anos seguintes para os acordos, não sei se me consegui explicar. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tozé de forma alguma eu estou aqui a por em causa nem que é um descuido da sua parte nem nada disso, não é nada disso que está em causa, o que eu quero aqui é saber algo em concreto, e nem estou a por qualquer questão relativamente ao seu trabalho nem é essa a minha função, só quero perceber o que é que aqui se passa. Agora de uma vez por todas em relação à questão dos empréstimos de médio e longo prazo não podemos estar a considerar, e a senhora Presidente já está a rir-se do assunto, que não é nada assim, senhora Presidente detalhe mais as coisas e tente perceber então aqui os 860.000,00€ da amortização é do ano, os 96.000,00€ dos empréstimos de médio e longo prazo é correspondente aos juros correto? Depois em relação à questão dos acordos de regularização da dívida em vez de considerar os tal 1.247.000,00€ não deve ser considerado deve ser apenas considerada uma parcela, é isso?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Para o ano de 2021,-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Para 2021 esquecendo os outros que ao fim, ao cabo nós acrescentamos a informação, e ela tem de ser bem legível senão não conseguimos chegar lá. E agora tentar ver isto, é uma rubrica que está aqui e que eu não consigo ler, então é isso, e depois que é um valor inferior que é aquilo que está no 1.247.000,00€ a dividir por 4 mais coisa menos coisa. Depois em relação à transferência para a Associação de Municípios do Douro Superior aparecem-nos aqui 471.000,00€ o que é isto senhora Presidente? Que aqui



mais uma vez só teve em consideração aquele ano, o ano de 2021, que eu volto outra vez a questionar, que isto nos anos seguintes não vai existir nada, ou então foi o tal problema que o Tozé acabou de referir em que a aplicação não deixava, gostava também de saber em concreto o que é que aconteceu relativamente a isto? -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu perguntei à senhora Presidente o que era isto.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Exatamente perguntou à senhora Presidente, foi o que disse a Dra. Antónia.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente eu perguntei à senhora Presidente e curiosamente ela não diz nada, e ri-se, acha imensa piada deve ter o assunto muita piada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já disse que os senhores sabem ler e sabem ver, ou não?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pelos vistos não, não se pode ver.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas as pessoas têm de questionar para poderem perceber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas os senhores sabem ver o que está aí ou não?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas queria que chegássemos aqui calados e liamos e estava tudo bem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente explique-nos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esta senhora vem para aqui e fala, fala e aqui trata-se de assuntos políticos, não é vir para aqui armada em fiscal que é isso que essa senhora faz, porque a rúbrica assim, porque a rúbrica assado e isto não é de uma vereadora vir



para aqui fazer serviço de fiscal, esse serviço fá-lo-ia se ela estivesse na contabilidade a ver o que estava a ser lá feito com papéis, não é aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ela está aqui como vereadora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não faz esse papel, não sabe.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está a tentar perceber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A tentar perceber? Ela está a perceber o que é da parte da contabilidade e não é isso que tem de fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Este orçamento não é feito de contabilidade? Não tem aqui mapas? Não tem aqui a parte financeira?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E é para ver os números não é o que está aqui, o que está para ali e o que está há quatro anos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E o que é que você sabe sobre a matéria? -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente não misture as coisas, eu dirigi-me a si em particular, e disse senhora Presidente explique-nos isto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora faz sempre isso, e eu já sei do que a casa gasta. Portanto, não lhe respondo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente não respondeu a nada, só diz Tozé explica, eu agradei a explicação que ele deu e fez o seu melhor. Agora dirijo-me a si e que explique do ponto de vista político o que é que isto significa?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O ponto de vista é que está aí é contabilístico.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E aliás, volto-lhe a perguntar o que é que significa as transferências que pretende fazer para a Associação de Municípios do Douro Superior no montante de 471.000,00€, para o que é que serve?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não temos acordos com eles? Não pagamos certos serviços que temos como o do lixo por exemplo, através da Douro Superior? Não temos nada para pagar à Douro Superior é?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já respondeu, é para pagar à Douro Superior pelas acumulações dos lixos.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É esse montante?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Temos de pagar à Douro Superior o serviço que presta ao Município.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É só isso a remoção do lixo ou é mais alguma coisa?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tudo que passa por a Douro Superior e que nós temos de pagar.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E é o quê?”--

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E o que é tudo o que passa pela Douro Superior?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As candidaturas são feitas lá, todos os serviços da recolha do lixo, os contentores, é tudo feito através da Associação e tudo isso nos é debitado.--



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Espere, é o lixo, os contentores e candidaturas.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora devia saber o que é que a Douro Superior faz.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Senhora Presidente não misture as coisas.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não misture pois não, pois o seu problema é esse.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estamos a discutir o orçamento e é uma rubrica que nos aparece.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O orçamento até parece que está aí alguma coisa anormal que já não esteve nos outros anos.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que nos aparece aqui é 471.000,00€ para 2021, e eu perguntei-lhe isto é uma questão política, o que é que inclui. e a senhora Presidente diz devia saber, ou tem de saber que é diferente.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem, mas tem já fez esses orçamentos, portanto, sabe muito bem isto.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quem tem de saber e deve é você.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E você também.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tem a obrigação de nos explicar, finalmente disse-nos que é remoção do lixo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho que explicar nada.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem que explicar nada?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como é que não tem se estamos aqui a debater o orçamento e a senhora é a Presidente.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O orçamento já é feito há anos e é sempre as mesmas coisas e sempre a bater nas mesmas coisas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É que pelos vistos nem assim batendo nas mesmas coisas responde.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ou não sabe com o que é que a Câmara lida, ou o que a Câmara faz.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente, não divague e fale o que é concreto, e responda àquilo que se está a questionar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Respondo se eu quiser responder.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É a remoção do lixo, contentores e candidaturas. Olhe, se é para candidaturas a senhora Presidente até tem estado cada vez mais a contratar em prestação de serviços pessoas para apoio à elaboração de candidaturas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Exatamente.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Como é que se justifica.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Como é que se justifica? Não há candidaturas que são feitas através da Douro Superior? Realmente a senhora é ignorante de todo.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ignorante?--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há candidaturas feitas na CIM, há candidaturas feitas em conjunto da Douro Superior, há candidaturas feitas por nós à CIM, sabe?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Não tem respeito. Ignorante? Ignorante é a senhora que não responde às nossas questões.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não me importo nada de ser ignorante para não lhe responder.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ficava-lhe bem a si.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ficava-lhe bem era a si deixar de ser como é, isso é que lhe ficava bem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ficava-lhe bem a si descer do pedestal e responder às nossas questões porque são rúbricas que estão em causa. Porque é que se sente tão incomodada?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há-de ir longe com as suas coisas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque é que fica tão incomodada senhora Presidente?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu? Fico incomodada porque só a sua maneira de falar e de questionar as coisas irrita.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Irrita?---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Minhas senhoras, não é a maneira pessoal que está aqui em causa. Não é isso que está em causa, o que está em causa é debater o orçamento.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tenho pena, e vou continuar a questionar e sabe porquê? Porque a sua obrigação é responder às questões.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A minha obrigação? A senhora é que tem muitas obrigações e já as teve e nunca cumpriu com elas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Esclarecer sobre o orçamento que hoje nos apresenta é esse o seu dever.”---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então olhe sou ignorante, correto?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É esse o seu dever não se esqueça. E agora que apresentou tudo tão vago que obviamente ninguém consegue discriminar nada, e quando se lhe vai perguntar fica muito incomodada, e obviamente chama ignorantes aos outros, parece-me que quem é ignorante é a senhora Presidente.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sou eu? Não me importo nada de ser ignorante.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Voltando outra vez à questão e para que a senhora Presidente nos esclareça, voltamos outra vez a questionar a senhora Presidente mostra-nos aqui que, e vou pegar num mapinha que nos apresenta que é com as rubricas todas da despesa e obviamente este ano que já vai ter em consideração os anos seguintes, e uma rubrica a que nós temos vindo a assistir que é as despesas com o pessoal, e peguem no mapa que se calhar será melhor para acompanhar e assim poder-nos-á dar alguma resposta mais em concreto. E então nas despesas com o pessoal, o que nós temos vindo a assistir, e também não é de estranhar é que, com esta barulheira é impossível.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente não foi lá pedir para pararem?”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim e eles ali em baixo pararam só se foram para outro lado.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É que obviamente de ano para ano têm vindo a aumentar as despesas com o pessoal, não é nada que nós estranhemos porque com as contratações que têm vindo a fazer aos longos dos anos, e cada vez que nós lhe perguntamos o que é que vai acontecer em concreto, nada responde, é a única resposta que nos dá e apenas fala que vai contratar mais treze pessoas, acho que são treze pessoas de apoio às escolas, assistentes operacionais, estes treze assistentes operacionais se não estou em erro é uma coisa que já vinha desde este tempo todo em curso, e achamos estranho que ainda não entrem no mapa de pessoal no ano de 2020, e que passem para 2021 se calhar também gostaria que respondesse sobre esse assunto, só para esclarecer.”---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mesmo que entrem este ano, em 2021 não entram é, ficam de fora?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Obviamente que entram, mas eu sempre gostava de saber se vão entrar ainda este ano ou só vão entrar no ano seguinte?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vão entrar este ano.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Vão entrar ainda este ano? Muito bem.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Assim só já falta dois meses.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Até ao dia 31 de dezembro é ainda este ano.”-----

Usou da palavra a senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que assim é.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exato. Agora há aqui algumas coisas também que nos levantam algumas questões, no mapa de pessoal que nos expôs em julho dizia-nos que a previsão entre os preenchidos e a preencher era duzentas e dezoito pessoas dentro dos quais preenchidos eram cento e cinquenta e quatro o que significa que no mapa para 2021 o total são duzentos e vinte e três preenchidos cento e sessenta e seis, o que é que está a tomar em consideração estes valores que nos apresenta a nível de pessoal?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já se estão a tomar em consideração as pessoas que vão entrar para a escola.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É só isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E saíram os que foram para a reforma também está aí.-----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “E relativamente ao tal montante de despesas com pessoal de 3.407.000,00€, também suponho eu, que estão incluídas as pessoas que estão na pré-reforma, que são ao todo quantas? Será que nos pode esclarecer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Devem ser para aí uns vinte e três.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Vinte e três?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Possivelmente mais um ou menos um, mas devem ser vinte e três.-----

Usou da palavra a vereadora senhora António Coxito que referiu: “Vinte e três pessoas que estão em pré-reforma?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E vão estar ainda mais.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desses a maioria deles continuará obviamente ainda em 2021. Portanto em 2021 vão passar e não vão ser pagos pela Caixa Geral de Aposentações vai continuar a ser a Câmara, não é? Portanto tem alguma ideia de qual é o peso que dessas tais vinte e três pessoas em pré-reforma? Ou seja, deste total quanto é que cabe especificamente para estes casos em concreto? Não sei se o senhor Tozé nos pode dar a resposta senhora Presidente.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Esse valor em concreto não lhe sei dizer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim, mas uma percentagem 5%, 2%, 25%.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Talvez uns 2%. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “2% mais ou menos de este valor total.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Atenção, e desculpem utilizar esta expressão, estou a deitar um número para o ar porque não fiz a conta efetivamente, não dá para saber em concreto.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Vinte e três pessoas mais coisa menos coisa e 2% do total dos tais 3.407.000,00€ que são os encargos com essas pessoas. Agora há aqui uma outra rubrica a nível do pessoal, nas despesas do pessoal que aqui também nos chama à atenção, que é o subsídio de refeição para o ano de 2021 que vai ser na ordem dos 200.000,00€ e os subsídios de férias e natal para o ano de 2021 vão ser de 330.000,00€, pergunto, isto é efetivamente aquilo que preveem para no ano de 2021? Gastar-se em subsídio de refeição 200.000,00€ e subsídios de férias e de natal 330.000,00€, ou será que há aqui algum erro, não digo que tenha sido intencional, um lapso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não está a ouvir? -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estou a ouvir estou.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E então não vai dar resposta?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O Dr. Morgado também pode responder.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ou das duas uma, o subsídio de refeição é demasiado elevado e houve aqui um lapso que acredito, ou então os subsídios de férias e de natal que estão aqui referenciados são muito baixos, porque não é possível atendendo ao valor de subsídio de refeição que é de quatro euros qualquer coisa, nem seja a 5,00€ ou mesmo que fossem os 7,20€ que seria o que poderia ser pago em algumas situações, com o tique de restaurantes nunca podiam atingir este valor, ou então os subsídios de férias e de natal são demasiados baixos, não pode ser este valor é completamente impossível como está no próximo ponto, pergunto-lhe, isto é assim? Ou será que houve um erro nestas contas relativamente ao subsídio de refeição.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “É assim, isto que eu tenho em mente a nível dos subsídios de natal e de férias as contas são fáceis de fazer, como os vencimentos mensais andam a rodar os 150.000.00€ ou 160 000€ vezes dois a previsão é fácil de fazer.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Teoricamente esse estará correto.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Vai para aos 330.000,00€ pode ter mais alguma coisa, pode entrar eventualmente gente nova, nomeadamente as trezes pessoas, a nível do subsídio de refeição eu não lhe sei dizer em concreto a forma de cálculo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode ser do ano inteiro.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E não lhe parece elevado o montante do subsídio de refeição de 200.000,00€?”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É para o ano inteiro.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mesmo sendo um ano inteiro este montante por mês, não pode ser.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nunca pode.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se está aqui e porque já deve estar e está correto.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deve ter havido algum lapso a nível de digitalizar um número, portanto agradeço que se verifique a nível de subsídio de refeição, porque não pode ser aproximado muito do subsídio de férias. Agora aqui uma outra rubrica que nos chama à atenção, é a questão das avenças que finalmente conseguimos saber um valor provável.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É esse mesmo o montante do subsídio de refeição, não está mal.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É os 200.000,00€?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É pois.”---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que contas?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As contas é o número de funcionários vezes o valor do subsidio de refeição, que até fiz a 5,00€ para não estar a fazer grandes contas, vezes 22 dias por mês, vezes 12 meses que dá os 200,000,00€.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto o subsídio de férias está correto e o subsídio de refeição também está correto é isso? Portanto são 200.000,00€ para o subsídio de refeição, e



[Handwritten signature]
ABS

330.000,00€ para o subsídio de férias e de natal das pessoas todas e inclusive obviamente daquelas que estão na pré-reforma que também têm direito na mesma. Agora há uma outra rubrica que nos chama à atenção e porquê? Porque vem de encontro aquilo que nós já questionamos imensas vezes e nunca nos foi dada qualquer resposta, referimo-nos em concreto a avenças, perguntamos tantas vezes à senhora Presidente quanto é que está a gastar em avenças e a quantas pessoas é que dizem respeito, ou seja, quantas pessoas têm avenças? E quanto é que gasta com elas? Quer no ano 2020 quer no ano 2019 e no ano de 2018, e a resposta foi zero nunca nos disse nada, e se isto é uma questão minha e mais nada. Este ano finalmente para 2021 já é um dado provável de 200.000,00€, e a pergunta em concreto é, estes 200.000,00€ é para quantas pessoas? Quantas pessoas é que prevê?

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é difícil de fazer as contas.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: Mas então diga. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é difícil fazer contas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não é? É diferente se pagar a um técnico superior do que pagar a um assistente técnico ou assistente operacional. Não é assim tão fácil para quem está fora fazer as contas. Eu pergunto-lhe a si que está na posse de todos os dados, quantas pessoas são ao todo?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E quantas é que estão abrangidas?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quantas?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se nunca lhe respondi não é hoje que lhe vou responder, Já lhe disse que não lhe respondo a isso.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não responde como senhora Presidente põe aqui as questões.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A questão está lá no orçamento.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E é para as pessoas adivinharem qual é o destino dos 200.000,00€. Quantas pessoas são e quantas não são?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está lá no orçamento.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto é uma questão política.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se é uma questão política não tem nada de mais, o que nós estamos aqui a perguntar é quantas pessoas são em concreto?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quantos são é quantos deixam de ser, não digo.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quantas?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não digo, nunca lho disse não vou dizer hoje. Tem aí o montante.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exato não o disse em 2018, não o disse em 2019, nem 2020 e para 2021 também não vai dizer? Então eu pergunto-lhe se não diz então porque é que põem este valor de 200.000,00€?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Faça as contas, não sabem que andam aí as pessoas?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não sabemos por isso é que estamos a perguntar.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Por isso é que lhe estamos a colocar a si a questão, quantas?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não vá por aí.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É assim tão difícil de responder?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora já lhe disse que não respondo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Minha senhora? A senhora Presidente deveria responder ficava-lhe bem responder pelo menos por causa da transparência.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é a senhora que manda em mim, e devia ter mais cuidado com o que diz. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não responde mais uma vez. Não quer responder, não responda o problema é seu agora de facto não nos venha dizer que isso é correto da sua parte e não venha dizer que a ignorância e limita-se na contabilidade não ignorância é sua e é má-fé que é completamente diferente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe disse que sim.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E isto é uma questão política. Quantos é que tem contratados e quantos prevê contratar? E quantos desses que prevê no futuro porquê? Porque há aqui uma coisa que também é importante saber a intenção da senhora Presidente em relação às pessoas, que não sabendo nós quantas estão em contratos de avença e de tarefas, lembrem-se de acordo com o que está aqui no documento que nos apresentou isto não é para continuar, ou seja, a senhora Presidente este ano, ou melhor no ano de 2021 diz que vai pagar 200.000,00€, mas atenção que se continuar cá, e Deus queira que não, no ano seguinte umas certas pessoas vão para a rua e porquê? Porque o que tem aqui para o ano de 2022 se estiver cá a senhora Presidente só já são



150,000,00€ e por aí adiante de cada vez vai cortando, cortando e cortando.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque, entretanto, pode ser que algumas entrem para o quadro, que é isso que vocês também não querem, e assim vai diminuindo do outro lado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que significa que essa não é a sua intenção. A intenção é apenas agora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que vocês também não querem, mas pode acontecer, podem entrar e saem das avenças.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A sua intenção é apenas agora, ou seja, que essas pessoas tenham cuidado no futuro porque nada disso vai acontecer é só agora. Depois para o ano a situação já vai ser muito diferente.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Fica-lhe bem a intenção.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto, depois na aquisição de bens e serviços mais uma vez a sua ideia é as pessoas, mas nós não estamos a ver nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sempre a pensar nas pessoas, minha senhora, do seu lado é que não se vê nada para as pessoas, do meu sim e é para as pessoas que faz falta. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente por que é que para fazer comentários que nada tem a ver com o assunto está sempre pronta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora está sempre a pôr em causa aquilo que não é, depois não quer que diga nada e não lhe vou dizer nada.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Para responder às questões em concreto nomeadamente quantas pessoas há em avenças e depois não digo nada.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não lhe digo nada minha senhora, não tenho nada para dizer.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então diga lá, também não diz, porque é que gasta tanto dinheiro na aquisição de bens e serviços? E porque é que continua a insistir nos projetos de estudos e consultadoria? E porque é que continua a insistir tanto em trabalhos especializados? Diga-nos.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque é nessas rúbricas que se classificam diversas coisas, portanto a contabilidade é que sabe onde as vai classificar. Se estão lá é porque é por aí que entram, e eu já lhe disse isso inúmeras vezes.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É uma questão política.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Política? É a política que classifica as rúbricas? É a política que sabe por onde é que entram as coisas?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Essas rúbricas tem um propósito a nível político. o que é que tem a dizer sobre isso?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estudos, pareceres, projetos e consultadorias.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. Morgado explique como é que funciona o sistema da Câmara e onde é que cai tudo e porque é que está tudo nessa rúbrica.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é preciso perguntar ao Dr. Morgado porque você é que é a Presidente da Câmara, e porque é uma questão política.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não sou contabilista, e é isto que o senhor não sabe é que eu não sou contabilista.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas é Presidente da Câmara e politicamente devia responder onde é que vai utilizar o dinheiro que está ali, e o que está representado nas rubricas a que se destina.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto que está ali é porque tem de ser assim, entendeu.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas há uma explicação para isso.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque é uma classificação de rubricas e os serviços da contabilidade é que sabem onde devem classificar as coisas. O senhor não sabe e aquela senhora que tinha obrigação de saber, pelos vistos também não quer saber.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você é que devia saber, e devia-nos dar respostas politicamente sobre para onde vai pôr este dinheiro e a onde se destina.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não sou contabilista.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nem tem de ser.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deveria, portanto, dizer a que é que se destinam os 200.000,00€ de avenças. Quantas pessoas estão a trabalhar? E quantos vão continuar e quantos são? E não dar respostas que nada têm a ver.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esse montante é para pagar contratos de avenças.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não desculpe, isso é política.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas quantas?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E nós precisamos de números.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A política não é dizer é isto ou aquilo, isso é o que o senhor quer saber.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é o que toda a gente quer saber.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, é.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas nós estamos aqui a votar o quê? Algo para o ar, temos de saber para votar algo em concreto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quer saber pois quer.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “São decisões tomadas, ao votar orçamento nós seremos sempre responsabilizados por aquilo que votamos e é por isso é que estamos aqui a questionar sobre o que temos aqui para votar e você deve dar resposta a isto para ninguém ficar com dúvidas, percebe?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Errado.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Temos mesmo maneiras diferentes de ver as coisas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora senhora Presidente sobre qualquer parecer de qualquer projeto de consultadoria não é a contabilidade que decide.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sou eu que tenho que dizer onde têm de meter as coisas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, isso aí não é a rubrica e todos os pareceres, e todos os projetos de consultadoria tem subjacente contratos que a senhora Presidente faz e que assina e não é a contabilidade que faz esses contratos, não é a contabilidade que decide onde e com quem vai fazer os contratos e que tipo de contratos faz, não é a contabilidade, a sua decisão política, e se lhe perguntamos porque faz tantos estudos, porque assina tantos contratos de prestação de serviço, e não são pessoas de Freixo, são pessoas que vai buscar de Lisboa e não sei de onde que nem nos interessa e não é isso que vem para aqui para o caso, e porque é que assina tantos contratos para fazer estudos de pareceres e projetos de consultadoria na ordem dos 360.000,00€. Porque é que assina tantos contratos de trabalhos especializados? Na ordem dos 619.000,00€ que já vimos que é superior ao do ano anterior que eram 606,000,00€ e que é superior ao dos anos anteriores que era na ordem dos 515.000,00€ e por aí adiante na ordem dos 118.000,00€ que eram 346.000,00€, ou seja, de 2018 até 2021 esse valor duplicou, e isso não pode dizer que é contabilidade nem que são os contabilistas. Isso obviamente é uma decisão política, porque os políticos é que assinam os contratos e os contratos fazem parte do seu objetivo político do que pretende fazer no futuro, por isso não diga que é a contabilidade.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a contabilidade, e nesses trabalhos especializados entra muita coisa minha senhora, inclusive a obra do castelo onde estão lá muitos trabalhos especializados.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Escute, e os projetos de consultadoria? São é uma decisão sua, os trabalhos especializados são uma decisão sua, não é da contabilidade.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tudo que se faz aqui é decisão minha.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pergunto-lhe porque é que proíbe tanto de entrarmos? Agora se me disser que nos outros serviços é o saco azul onde entra tudo.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Saco azul? Existiu há muitos anos, e já há muitos anos que não há saco azul nesta casa.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim senhora Presidente mais uma vez em 2018 e não vou mais para trás de 2018 era 1.019.000,00€, em 2019 este valor dos serviços que é o saco onde entra tudo 1.349,000,00€, em 2020 isto passou para 1.540.000,00€, em 2021 isto passou para 1.689.000,00€, 1.700.000,00€, isto é o seu orçamento de quem quer transparecer, em que o seu objetivo é ajudar a população, em que o seu objetivo são as questões sociais. Não senhora Presidente, aqui tem muito mais do que isto e gostávamos obviamente que nos explicasse o porquê deste aumento tão grande, porque a rubrica da contabilidade é a mesma de um ano para o outro. Agora o que está a juntar a essa rubrica é que obviamente reflete as decisões políticas, simplesmente políticas que obviamente vão cair numa rubrica que não tendo outra vai para ali e estas questões políticas e que eu gostava que a senhora Presidente, nós gostávamos que a senhora Presidente nos esclarecesse o porquê deste aumento?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. Morgado gostava que explicasse a estes senhores, que pode ser que haja alguém que entenda, como é que funciona o nosso sistema e porque é que assim feito.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente responda há minha questão, que isto não é contabilidade.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Toda a gente sabe como funciona o sistema.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu agradecia que o Dr. Morgado lhe dei-a a explicação que também já me deu a mim para ver se vocês entendem.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Decisão política, mais nada.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Explique lá pode ser que alguém entenda alguma coisa.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você é que deveria responder quais são as suas decisões.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpem mas o Dr. Morgado vai explicar o que é que se passa com o sistema da Câmara.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é a questão do sistema da Câmara é explicar como vai gastar o dinheiro.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É questão do saco azul que é o que a senhora vereadora diz que é um saco azul.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente o que nós queremos saber é a nível político.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dra., Antónia o Dr. António Morgado vai explicar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que não lhe interessa.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “O classificador em si já tem alguns anos na minha opinião pessoal e encontra-se já bastante desatualizado.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Só uma perguntinha o que utilizaram este ano para 2021 é o novo classificador certo?”-----

Usou da palavra o Técnico senhor António Morgado que referiu: “É sim.”---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É um novo classificador que nada tem a ver com os anteriores? Portanto para 2021 o classificador é novo.”-----



Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “O classificador novo tem por base os antigos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Claro, mas tem novas rubricas específicas?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Houve certas coisas que teve que ser. Ter em consideração para o cálculo, aliás com certeza leram os documentos e fazem referência a PKF ainda, as regras previsionais ainda tem por base o RFALET, então o classificador também ainda está por base.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas também já tem muitas rubricas novas especializadas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu quero saber, os outros trabalhos especializados para chamarmos pelos nomes, a que é que se destina este dinheiro e este montante tão elevado? Aonde se gasta essa rubrica, eu penso que é o que se chama ao nome, aonde está a ser aplicado? Sem ser as técnicas de contabilidade, dizer é gasto neste projeto é gasto neste tipo de contrato, o que é que é em concreto este montante de 1.619.000,00€ o que é em concreto? Se é que podemos saber.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É que o classificador é diferente e a comparação também é diferente do POCAL por tanto não podemos comparar.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Mas é assim Dra. Antónia se reparar para o POCAL 2220 ou 020220 chamava-se trabalhos especializados e no SNC-AP com este classificador também se chama trabalhos especializados, a definição específica que está no classificador é exatamente a mesma também, o próprio sistema informático e era uma coisa que eu ia a falar mais há frente, está assente numa base de que tudo que é compras, serviços ou aquisição de serviços chega quase sempre a duas ou três rubricas, ou seja, para outros serviços ou para trabalhos especializados ou para consultadoria.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas é isso mesmo, e o que é que são esses?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “A nível da 2220 por exemplo posso dizer que o que vem me aqui à memória que a nível de serviços prestados do PPI, ou seja, do insucesso escolar os valores vão todos para lá e já são 240.000€ que somam aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A este montante todo?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Sim a esse, ou seja, assim conseguimos saber o que é que temos liberto efetivamente e que não estava ligado a esse valor por exemplo, só já acho que eram 240.000,00€ no PPI só já ficamos aqui com 470,000,00€, se não estou em erro.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E o que é que é isto para o país, ou seja, para o concelho, por exemplo o que falta dos 240.000,00€ já referiu aí que é o insucesso escolar e o outro montante o que é que é? Que outros contratos é que são? É isso, politicamente a mim é o que me interessa não se a rubrica é 2.1 ou 2.3 ou a numeração que lhe quiser dar, dizendo o que é que é.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que interessa é uma lista que têm aí e onde está referido o PPI.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente você deve conseguir ver eu não consigo ver com as letras mínimas o que é que está cá. Mas eu estou-lhe a perguntar politicamente quais é que são? Neste caso o que é que na sua opinião, dê-me um exemplo, do que é o insucesso escolar, que está aí aquele montante, e o que é que são as outras coisas que estão lá?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando chegam as coisas à contabilidade, são eles que sabem como as classificar.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas de quem é a responsabilidade do projeto do insucesso escolar?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “De quem é a responsabilidade do insucesso escolar? A candidatura é da responsabilidade da Câmara.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que foi mencionado pela Câmara, ou seja, é responsabilidade sua.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E os valores são contabilizados e entram na dita rubrica que tanta dor de cabeça dá, está a ver.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estamos completamente de acordo que é da contabilidade, mas nessa rubrica dissipando o que é que é esse montante há uma parte que já sabemos que é do insucesso escolar que entrou aqui, e o que é que é o resto do montante? Ou ao que é que se deve? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São outras coisas que também entram nessa rubrica.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o que é que são essas outras coisas? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E eu é que tenho que saber o que é que eles classificam naquela rubrica.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então quem é que tem de saber, sou eu? Você é que está aí sentada nessa cadeira e eu é que tenho de saber de um orçamento seu, é isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E por ser um orçamento meu? É o orçamento da Câmara. Se no orçamento estão esses contratos nessa rubrica é porque estão bem, não sou eu quem classifica, sabe.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Objetivamente onde é que vai ser gasto o outro montante do projeto? Onde é que pretende gastar o outro montante da rubrica?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando se fazem as candidaturas a rubrica por onde vão ser classificados tem que ir com a candidatura.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pode referir-me por exemplo, o insucesso escolar e onde são gastos noutros projetos, os nomes do que é que é o resto do montante, será que nos pode dizer?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu? Não se o Dr. António Morgado não sabe, como é hei-de eu saber o que está na rubrica.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre as avenças há bocado a Dra. Antónia perguntou e bem, porque eu ia perguntar a seguir. A Dra. Antónia perguntou quantos eram os funcionários que estão efetivamente a recibos verdes e quantos ainda vão estar e a que é que se destina este montante, e a senhora Presidente limita-se a responder não digo, não tem nada de saber. Senhora Presidente vem aqui um orçamento para debater algumas situações para dissipar, e a senhora Presidente diz não digo e acha que é a resposta a dar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O número não lhes digo.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Correto é a sua opção, não vou discutir isso consigo, é a sua opção com a qual não concordo minimamente.”-----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “Também obviamente daquilo que percebi do que disse o Tozé, que também basta verificar todos aqueles contratos de prestação de serviços e aquisição de serviços que estão na base.gov. e principalmente aqueles nomeadamente que gasta com a empresa de consultadoria e com a sociedade de advogados todos eles vão a parar aqui.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é, a senhora tem alguma responsabilidade nisso e não é pouca.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E todos vão ter aí, a maioria vai para 0202 qualquer coisa de 020214 teoricamente de acordo com aquilo que nos referiu. Agora obviamente que deve perceber que estão a falar de um montante muito elevado e a senhora Presidente não se pode descartar porque quem gere os contratos é a senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O acordo com os advogados vai ser muito elevado e por este andar cada vez vai ser mais elevado e a culpa é de quem tanta queixa faz da Câmara de Freixo. Portanto os advogados têm de trabalhar e têm de ser pagos. Portanto em relação a isso minha senhora se é muito pode ser que ainda venha a ser mais.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, então digamos, ainda bem que fala desse assunto. Então diga-nos em concreto se os advogados têm de trabalhar muito, muito bem e obviamente que a senhora Presidente faz questão de pagar a uma sociedade de advogados.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que eles trabalham.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E a senhora Presidente faz questão de ir buscar a sociedade de advogados mais cara de todo o país.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois faço, e pode ter a certeza que o faço.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A sociedade de advogados mais cara do país, e que os seus colegas de outras Câmaras obviamente não precisam é só a senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é problema deles.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu pergunto-lhe quanto é que está previsto a essa tal sociedade de advogados



que a senhora Presidente diz que muito necessita, porque tem de lhes dar muito trabalho e que necessita.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Conforme o trabalho que aparecer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que necessita de gastar no ano de 2021?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É conforme aquilo que aparecer, eu não consigo prever quantas queixas da Câmara vão entrar no Ministério Público.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual é o valor que prevê gastar com essa sociedade em concreto? E ainda bem que falou nisso qual é o valor que pretende gastar?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que for preciso gastar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que for preciso? Não tem uma noção? Assina um contrato e não tem uma noção?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não sei quantas queixas vão fazer, quanto trabalho eles vão ter de fazer. Portanto o que tiver de ser feito é aquilo que temos de gastar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E não tem uma previsão de quanto é que vai gastar? Senhora Presidente é muito estranho.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então? Se eu soubesse quantas queixas anónimas vão fazer para o tribunal poderia ter uma ideia, assim não tenho.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que a sua gestão, seja uma gestão de provisional, ou seja, é daquelas que calhar, como queira.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É que o senhor Carlos Eugénio L Tavares não me diz a mim quantas queixas vai fazer. A mim não me diz nada mas é capaz de dizer a alguém, mas a mim não.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas senhora Presidente não há nenhuma sociedade de advogados, não há nenhuma empresa que faça um contrato e que não lhe diga de acordo com o que me está a dizer que durante o ano vai ter de gastar um valor X, tem de ter um valor previsional, só a senhora Presidente é que diz «o que calhar».--

Usou da palavra a senhora presidente da Câmara que respondeu: “O valor previsional está lá incluído.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Continua Antónia que assim não vais a lado nenhum.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então já que não me responde e atenção se em 2018 esta rubrica de aquisição de bens e serviços gastava 4.184.000,00€, agora este ano prevê gastar 5.868.000€, quase 1.700.000€ de aumento, é muito aumento relativamente a esta rubrica. Depois há aqui outras questões mais rotineiras que se calhar é mais fácil de responder. Em relação aos combustíveis nem sequer ao menos vou falar, porque isso já sabemos que é comum. Agora a água, há aqui uma rubrica que nos chama à atenção, em 2020 previa gastar 145.000,00€ que era muito inferior aos anos anteriores, para 2021 tem aqui orçamentado 710.000,00€. Não sei se também se do ponto de vista político quer referir alguma coisa ou não.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só o acordo eram 600.000,00€ e ainda há mais de trezentos e tal mil euros para pagar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E isso a que se deve?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só pode ser a isso.”-----



Usou da Palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só pode ser ou é?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então?---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto isto tem a ver com aquele acordo é isso? Mais a dívida que estava do passado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, então passamos ao seguinte, nos encargos com as instalações também esse valor desce um bocadinho, também achamos estranho porque os encargos com instalações no ano de 2020 era de 481.000,00€, no ano 2021 esperaríamos no mínimo que fossem iguais, o que também não entendemos, se os preços das coisas aumentam, se as instalações vão ficando mais velhas que se gaste menos dinheiro com os encargos de instalações do que no ano anterior, mas pronto esse era um pormenor que temos vindo a ver noutros anos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é necessário todos os anos ter que se fazer as mesmas coisas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora há uma outra rubrica que também já salientámos no ano anterior e anos anteriores, e que continuamos a ver que ela vem continuamente a subir que é a rubrica de limpeza e higiene. Em limpeza e higiene em 2018, isto fazendo uma retrospectiva, apenas gastava 85.000,00€ e que nós saibamos as coisas andavam bem, não se nota diferença significativa do que era na altura e do que é hoje e porque muita desta limpeza era feita pelo pessoal da Câmara, coisa que hoje não é. Em 2019 a rubrica passou a ser de 100.000,00€, em 2020 esta rubrica passou para 245.000,00€, ou seja, mais do que duplicou e este ano a rubrica para as tais limpezas e higiene que ao fim ao cabo não é uma rubrica são duas rubricas é de 230.000,00€ mais 45.000,00€, são duas rubricas autónomas que passou ainda para 275.000,00€, a minha pergunta em concreto, e isto não é contabilidade, isto é uma decisão sua, e porque não se justifica que tenha havido este aumento



tao significativo ao longo dos anos. Isto é política, não é contabilidade. O que é que está subjacente a isto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. António Morgado explique lá o que é que está aí se faz favor.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto é uma questão política senhora Presidente.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Nesta rubrica, foi efetivamente o que teve de ser feito, há uma situação que está muito próxima de se concretizar que é a passagem da limpeza urbana, que cai nessa rubrica, para a Douro Superior. Mas isto já vem de algum tempo e o tribunal de contas ainda não deu o aval, digamos a esta situação, por isso teve de ser contemplado aqui algum valor que teremos de ser nós a assumir se o tribunal de contas não permitir a passagem para a Douro Superior. Neste caso houve aqui uma duplicação de valores, mas teve mesmo efetivamente que ser, porque teve de entrar uma parte considerada no contrato da Douro Superior e também teve que entrar aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que nós não sabemos se vai ser preciso ou não.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “É óbvio que a par disso também se deixou lá valores para coisas do dia-a-dia, nomeadamente contratos que se façam e que não entram pela Douro Superior.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então, obrigado mais uma vez, para ver se fico esclarecida os custos com os 270.000,00€ significa que é uma rubrica que tem uma percentagem ou uma parte em que vai passar a ser realizado pela Douro Superior e estão à espera portanto que o tribunal de contas dê o aval, e qual é esse montante? Mais ou menos. Do que é que estamos a falar e de que quantidade? Tem alguma ideia.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Só indo lá baixo.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Até porque acontece que a limpeza na via pública que tem tido contratos bastante elevados e que não tem nada a ver com a empresa.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É mesmo isso, é que são redes viárias e espaços.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Redes viárias é a limpeza das estradas, das bermas, o corte da erva, e isso não tem nada a ver com a limpeza urbana.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok, muito bem.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Limpeza urbana é uma coisa e redes viárias é outra. A limpeza urbana é o que está à espera de ser integrada, porque já outros municípios a passaram para a Douro Superior e nos ainda estamos aqui.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E quanto é que é mais ou menos?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Deve ser para uns 100.000,00€ ou mais.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Portanto ficam 175.000,00€ então de fora, certo?”-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Ficam 170.000,00€.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Deve dar mais do que isso.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se forem 100.000,00€ para para a Douro Superior ficam a faltar 175.000,00€.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O eng. José Carlos vê mais ou menos os contratos que fazemos e quanto é que dá mais ou menos por ano.-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH Eng. José Carlos que referiu: “Dá 100.500,00€ por mês.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São 100.500,00€ mais ou menos por mês.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então a tal rede, da tal limpeza urbana vai passar a ser transferida à volta dos 100.000,00€, conforme aquilo que me está a dizer, para a Associação de Municípios, mas naquela rubrica dos 471.000,00€ que estivemos a ver há bocado não está lá incluído? Se está aqui, lá não está lá.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na rubrica, da outra?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Na rubrica da transferência para a Associação de Municípios da Douro Superior de 471.000,00€ não está lá incluído? Não faz sentido há uma duplicação.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Sim, mas foi aquilo que eu disse Dra. Antónia e eu até pedi desculpa mas teve de se fazer esta duplicação de valores.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está na transferência para a Associação e está aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Foi o que referiu o Tozé que tinha duplicado, mas a questão aqui nem é essa, nem é tanto essa, que isto aqui e já percebi que não é por aí que eu vou entrar. A questão é que mesmo que passem para lá 100.000,00€ e não tem nada a ver com a duplicação e ainda sobram 175.000,00€ que gasta ainda em limpeza e higiene certo? Que já não tem nada a ver com a Douro Superior.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Entra aí tudo, rede viária, limpeza urbana, tudo.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na rede viária, os contratos que temos vindo a ver aqui a apresentar ao qual a senhora Presidente não nos dá justificação nenhuma, por isso não temos de saber.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os contratos estão todos publicados, portanto é do conhecimento de todos.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não temos que saber que tem a ver com a rede viária, e são montantes elevados e mais uma vez chegamos aqui a um orçamento que estamos a debater e mais uma vez somos confrontados com algo que não fomos informados durante todo o ano.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É porque os preços são assim, nós não podemos fazer nada aos preços daquilo que as pessoas fazem.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É assim, é a sua opção.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente a sua opção e mais à frente até termos oportunidade de ver no orçamento.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas também não se atrapalhe, também foi feita no tribunal uma queixa desses contratos.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei, já a trouxe cá para vermos?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também está lá.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está-me a dizer agora. Mas faça assim, quando tiver de fazer algum tipo de insinuação faça o seguinte, pegue em todas as queixas que tiver e apresenta-as aqui para nós termos conhecimento. Eu por mim faça isso que eu estou completamente à vontade para isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A Câmara de Freixo não pode dar trabalho ao pessoal de Freixo que vai tudo parar ao tribunal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu por mim e acho que os meus colegas também devem querer que traga todas as queixas que foram feitas para termos conhecimento disso para não estar a mandar para o ar algumas farpas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente, que podemos até dissipá-las.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, e de que maneira. Eu não preciso de si para as dissipar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, isto mais coisa menos coisa de acordo com o que nos foi dito e mais uma vez agradeço a explicação do Tozé que nas redes viárias estarão mais coisa menos coisa 100.000,00€ que irá gastar com a limpeza da rede viária, voltamos a perguntar isto vai ser feito por entidades externas ou com uma grande participação pelo Município?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que nós podemos fazer, fazemos nós o que não podemos fazer contratamos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok, muito bem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês já viram quantas estradas municipais é que temos. No concelho é quase tudo municipal.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas antes era feito na mesma.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas a nível de ajudar o concelho, também achamos muito estranho, é que a nível das habitações que ficam mais velhas mais degradadas, deveriam ter um apoio da parte do Município maior, estranhamente no ano de 2020 o montante que estava previsto para a reparação e beneficiação das habitações era de 635.000,00€, e para o ano de 2021 este valor cai para metade 307.000,00€ não percebemos o porquê disto? E mais uma vez isto é uma decisão política, talvez a senhora Presidente nos queira explicar o porquê?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aí, mas não está como definido porque não pode estar aí como definido. Porque isso tem a ver com aquele programa do 1º Direito, que nem sequer conseguimos acabar de fazer o projeto, por isso não está para gastar, é uma previsão, se houver candidaturas e formos buscar o dinheiro passará a definido.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não desculpe, está, porque está aqui na ordem do ano.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os 600.000,00€ era para o primeiro ano do 1º Direito.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E nós não estamos a falar daqui do total do PPI, nem do PPI não definidos e definidos o que está aqui é o orçamento concreto, aqui no orçamento concreto e o que nos diz para o ano.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para o ano? Aquilo que nós temos aqui e que fomos capazes de fazer e se baixamos foi porque o outro projeto ainda não está a funcionar e daquilo que nós temos depois se conseguirmos fazer.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto não é o PPI, isto é o PAM e o PAM é definido e estamos a falar de coisas diferentes. O PAM é aquilo que se prevê gastar com o plano de atividades.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas aí baixou porque tinha de baixar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que nós achamos estranho é porque é que só metade. Mas pronto a senhora Presidente lá entenderá. Agora há outras questões que aqui também nos estranhámos, e é em equipamentos, não softwares informáticos a senhora Presidente prevê gastar no ano de 2021 o montante de 119.000,00€, já nos disse o que ia fazer, ou melhor, que ia pôr em curso aquela aplicação do cadastro dos edifícios e da inventariação. Pergunto-lhe o que é que está mais para além disso? Gasta assim tanto dinheiro a nível de softwares informáticos? Que eu saiba por exemplo a nível da MEDIDATA o valor que se gasta até é baixo, portanto não estamos a perceber porque este montante tão elevado. O que é que em princípio vão comprar a nível de software informático que ultrapasse os 100.000,00€? Porque o outro, o tal cadastro apenas fica na ordem dos 45.000,00€, por isso é que me faz admirar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Deve ser uma candidatura, porque o cadastro é outra coisa.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não. Mas a senhora sabe o que é ou não? O que é isto do software informático sabe para o que é ou não? Porque é um montante bastante elevado de 19.000,00€.”-----

Usou da palavra a senhora Antónia Coxito que referiu: “É que é muito mais do que aquilo que vai gastar ao apoiar as famílias e mais do que o apoio às famílias, mas muito mais. Se as famílias fossem apoiadas nesse valor.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhora vereadora o dinheiro do castelo também é muito mais do que o apoio às famílias, mas tem de ser para aqui não pode ser para lá, o do insucesso escolar é muito mais do que o das famílias, mas tem de ser do insucesso sabe? Aí é a mesma coisa, se está aí isso é porque é preciso e possivelmente será uma candidatura e não pode ser para as famílias, quando vem a ignorância é porque gastas no castelo, é porque gastas aqui é



porque gastas ali, só que o dinheiro que vem é para isso não pode ser para as famílias.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim está bem, mas se vai comprar um software informático e vai pagar licenças tem de saber para o que é? E se os vai comprar, também não é a contabilidade que decide, é a senhora Presidente quem decide.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É aquilo que tivermos que comprar e se está lá é porque precisamos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É essa a sua resposta?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É se for preciso tem-se o orçamento.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas em quê? Em quê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em quê? Naquilo que for preciso, ou acha que a Câmara tem assim tantos computadores e que está assim tão bem equipada? Não está, mas vai estando.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então se calhar também.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não fale muito, porque ficou aqui uma candidatura do SAMA sem ser entregue que quando eu chegue a esta casa estava por sua conta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não teve de fazer outro SAMA.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não teve de fazer outro SAMA? Mas estava por sua conta e nem quem estava consigo a trabalhar e a tratar daquilo sabiam do que é que se tratava,



ninguém sabia de nada e quando eu disse que era material informático disseram não é nada, e até era pelos vistos material informático.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Atenção nós estamos a debater este orçamento, mas agora já sabe o que é que é isto então que estamos aqui a falar?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora já sabe exatamente, muito bem, então como no SAMA não sabia agora o software informático também faça como calhar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sabia e andava com ela que a passou ao engenheiro Ricardo que se viu à ranha para trabalhar com ela.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas afinal o que estamos aqui a debater, sabe o que é?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então agora senhora Presidente se calhar também me vai dar uma resposta idêntica.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se está na parte de informática é porque é para fazer aquisição de material informático.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que é que vai fazer com esse montante?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É para aquilo que for preciso na informática.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Olhe eu vou-lhe dar um exemplo hoje o que está a acontecer e acho que até já sofremos aqui na pele.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E além disso ainda temos aquela candidatura com a D2GOV que também é material informático, é essa que está aí.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não responde.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É essa.---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós fizemos aqui uma questão sobre o ajuste direto do ar condicionado e onde é que ia o colocar e o que ia fazer, disse-nos que não tínhamos nada que saber, e hoje afinal é isso que andam a instalar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro, está a ver.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E custava-lhe tanto dizer, e sobre isto da informática, diga-me lá onde é que vai ser feito isto?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora vereadora disse aqui uma barbaridade na última reunião, disse que eu cheguei aqui e mudei os ares condicionados todos, portanto para onde é que era aquilo.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente nós perguntamos onde era e o que ia fazer certo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, a senhora disse que cheguei aqui e mudei os ares condicionados todos, foi o que disse. Tenha cuidado.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E vai mudar os ares condicionados todos?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tudo que está velho é para tirar tudo.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está explicado, custava-lhe alguma coisa dizer isso da outra vez.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Custava por causa da maneira como esta senhora fala. Ainda, por cima com mentiras.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que estamos a falar aqui é o tema do orçamento e na última reunião quando eu a questionei sobre esse ajuste direto só bastava dizer assim, isto é para colocar no edifício da Câmara e muito bem.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não tinha que questionar, parece que se fazem as coisas porque se querem fazer e não porque é preciso.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora respondeu não têm nada de saber.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois foi.-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Agora sobre o software informático, para onde é que vai ser?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é.---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como é sobre o software informático não vai dizer mais nada.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não nos responde?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vai dar resposta a isto? Há bocado disse à Antónia quanto é que custava na altura e o que ia fazer.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É uma candidatura que se fez.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas também há pouco disse que era uma candidatura que estava aí.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas diga lá para o que é afinal?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se é material informático pode ser para o quê? Computadores e tudo que for preciso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas esta rubrica em concreto para o que é que é?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São dois procedimentos, dois programas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas nós não temos de estar aqui a adivinhar para o que é e o que não é. Nós temos de questionar sobre o que é que é. E para o que é este capital?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estão é a pôr em causa o que se faz.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é pôr em causa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As coisas que se fazem é porque é preciso fazê-las e não porque se quer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Veja lá se eu estiver errado, isto não é um orçamento, não estamos aqui a falar sobre um orçamento político que vai ser usado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É uma previsão daquilo que pode fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É sobre aquilo que se possa gastar tal como já foi efetuado por outros executivos. Agora em relação a isso nós estamos aqui a questionar e se você não nos dá respostas de nada como é que quer que nós saibamos o que é que vai afinal ser feito.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É que a questão é mesmo essa, não responde a nada, à questão política não responde e do resto dispara e diz que é a contabilidade que vai responder. Mas seguramente também saberá que isso cabe-lhe a si uma vez mais, porque o que vai gastar em objetos e artigos, artigos e objetos de valor é o que está aqui escrito 80.000,00€, o que é que vai comprar? Obras de arte?--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pergunto-lhe, que artigos e objetos de valor são estes que vai comprar que custam 80.000,00€?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas já agora também quero saber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. António Morgado explique o que é que está aí.-----

Usou da palavra o Técnico Dr. António Morgado que referiu: “Isto está ligado ao arranjo urbanístico do concelho, porque me foi transmitida a intenção de fazer uma reabilitação de vários jardins no concelho.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas há a rubrica dos jardins aqui, está aqui mais há frente.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então os jardins deste concelho vão para artigos e objetos de valor? Desde quando?--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está a ver sou eu que lhes digo que é para aquela rubrica que vai.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não estamos aqui a brincar, é sério.-----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “Em concreto como é que vai para artigos e objetos? Este valor o que é que tem a ver com aquilo que nos está a dizer? Não tem nada, não pode ser, isso é impossível.-



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Só se for uma estátua valiosa num jardim.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só se for isso pronto, tem razão senhor vereador.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro, coloca-se lá a estátua e lá está o objeto de valor e é o arranjo do jardim, se forem bancos é um objeto de valor e isso pode ir para o jardim.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E é disso que está a falar? É isso?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim possivelmente, se são arranjos de espaços.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É que nem arranjos de espaços são?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se são objetos de valor.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O dr. António Morgado disse que era para jardins e você pegou na deixa.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não peguei na deixa não.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E começou a dizer pôr bancos e pôr uma estátua.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se era para arranjos de espaços até podiam ir para a rubrica outros que não tem nada.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Depois na rubrica outros diz lá o que lá está.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora arranjos de espaços numa rúbrica que se chama artigos e objetos de valor isso é inédito, porque obviamente que se compra um quadro de algum pintor, ou compra-se uma estátua ou compra-se alguma coisa com valor.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E sabe lá se não vou comprar uma estátua e não vou pôr um quadro de um pintor.----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Com 80.000,00€?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não vou comprar um quadro de um pintor.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente por favor não seja ridícula ao ponto de nos dizer que artigos e objetos de valor no montante de 80.000,00€ é para fazer aquilo que vai fazer, só pode estar a gozar com a nossa cara, agora digo-lhe eu.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pode querer comprar relógios em ouro para os reformados.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Talvez.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se calhar para depois distribuir aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Há pessoas que se vão reformando e oferece-lhe algo em ouro, pode ser.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora esta é uma rúbrica que obviamente a senhora Presidente devia esclarecer e bem, e bem porque ninguém gasta em objetos de valor 80.000,00€ sem explicar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não? Se calhar até é pouco o que está aí. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É pouco?--



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Explique melhor.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se calhar até é pouco.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Explique melhor porque é que é pouco.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se for uma estatuto pode ser pouco.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque é que 80.000,00€ é pouco?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se for cara os 80,000,00€ podem não chegar.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já tivemos aqui a ironia na parte da estátua, agora com sinceridade o que é que se destina isto?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então é o que eu lhe estou a dizer.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E o que é que está a dizer? Que ainda ninguém percebeu nada.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não percebeu?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Seja mais explícita. O valor é para o quê? É tão fácil quanto isto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para os jardins e para essas coisas, mas logo saberão.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Jardins em artigos e objetos de valor só pode estar a brincar no mínimo, não está a levar isto a sério. Artigos e objetos de valor em jardins. Mas tem uma rubrica para isso.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu é que estou a brincar? Então para si artigos e objetos de valor são o quê?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ouça lá, tem uma rubrica específica.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é para si objetos de valor numa Câmara?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tem uma rubrica específica que é jardins, porque por aquilo que acabou de dizer não tem lógica.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nos jardins estão flores, estarão assim outras coisas, agora realmente algo que tem valor não deve estar nos jardins.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Flores vão para artigos e objetos de valor? Senhora Presidente artigos e objetos de valor nomeadamente são aqueles que não se gastam num ano só, obviamente devem passar de ano para ano, devem ser considerados um investimento.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim e não pode ser feito num ano?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Oh senhora Presidente seja, ou melhor fale de uma forma séria, não esteja a utilizar isto com a leveza que está a utilizar na discussão das rubricas. Porque da forma como está tem tudo menos o sério, não me vai dizer que as plantas que compra para pôr no jardim é que vão para uma rubrica de artigos e objetos de valor, quando tem uma rubrica específica de jardins, não pode ser, aqui tem de ter algo mais que a senhora Presidente nos está obviamente a omitir.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu disse que ia pôr plantas nessa rubrica?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se não disse, foi isso que eu entendi.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu? A senhora entende tudo ao contrário. Eu disse que na rubrica dos jardins seriam flores e essas coisas, e objetos e artigos de valores que seriam então nesta rubrica. Mas a senhora entendeu tudo ao contrário daquilo que eu disse.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então vamos lá ver se nos entendemos, e para que não fiquem dúvidas nenhuma, explique-nos de uma vez por todas o que é que vai comprar, e eu estou a ser muito explicita, em concreto em que artigos e objetos de valor vai gastar o montante de 80.000,00€? O que é que vai comprar? O que é que esta prever comprar?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então eu digo-lhe a sim, temos um largo ali ao pé da rotunda que está a ser arranjado e vai ter que ser adornado, não vai ficar só assim, e então agora vai saber o que é que eu quero fazer ali, já que quer tanto saber.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E é isso de que nos estamos à espera, diga.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aquele largo vai ser dedicado ao Guerra Junqueiro e a minha intenção é pôr lá uma estátua do Guerra Junqueiro, uns bancos como deve ser e aqueles muros todos com frases do Guerra Junqueiro. Portanto como sabe obras de valor.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora já nos esclareceu, mas há bocado não estava a dizer nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E talvez esses 80.000,00€ não serão demais para fazer todas as coisas que será preciso fazer ali. Podemos precisar de muito mais.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas é isso que nós queríamos saber, está a ver, custou tanto assim dar-nos uma explicação.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Custa, custa porque eu já lhe disse que só faço o que é preciso.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Custa porque a senhora diz tudo menos o que interessa, custou dar-nos a explicação.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não ando aqui a enganar nem a fazer as coisas só por fazer. Tudo o que faço é só para puxar por esta terra e não gosto da maneira como a senhora diz as coisas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Custou-lhe dar-nos essa explicação que deveria ter feito logo desde o início, atenção que nós estamos a pensar fazer é isto, conforme descreveu agora. Agora o que é curioso é o que foi necessário para chegarmos a esta conclusão e isso é que é lamentável, da sua parte devia ser clara, devia dizer em concreto o que vai fazer.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se está lá é porque é para qualquer coisa. Está a rubrica certa não está?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está justificado para o que são os 80.000,00€, que se calhar até é pouco, mas já está justificado, mas há bocado não estava e a ironia fica-lhe mal em assuntos sérios em que está a utilizar algo que obviamente é de todos, e que obviamente o orçamento do município é o orçamento que interessa a todos, e não apenas vir fazer ironia com assuntos que não deveria fazer, deveria sim no seu lugar e qualquer pessoa ou qualquer Presidente no seu lugar explicaria as questões que lhe são colocadas, coisa que a senhora não faz, limita-se sempre a dizer, não respondo, que é o caso das avenças e não só. Muito bem então já ficamos a saber o que é que são os objetos de valor, agora relativamente aos investimentos, e os investimentos que temos aqui é um conjunto de rubricas, umas definidas e outras não definidas que



pensamos obviamente que não saberá o que virá para o futuro. O ano passado a senhora Presidente nos investimentos trouxe-nos aqui algumas coisas que estava prever fazer nas aldeias, e que nós até lhe demos o benefício de dúvida e até viabilizámos esse orçamento no pressuposto obviamente de que iríamos acreditar na sua palavra, de que essas obras iriam ser feitas e iria prestar atenção às, digamos, aldeias do concelho. Eu pergunto-lhe, o que é que fez em concreto relativamente quer a Poiares, quer a Mazouco, quer a Fornos, quer a Lagoaça, quer em Lígares?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora não sabe o ano em que estamos? No ano em que estamos com o COVID tudo atrasou, portanto isso terá que passar forçosamente para o ano a seguir. Portanto o PAMUS de Lígares e o alcatrão para Mazouco isso está tudo a ser tratado e está ali o engenheiro José Carlos que é testemunha que tem tudo tratado e já tem orçamento tem tudo, mas se as pessoas não conseguem trabalhar e não conseguem vir fazer as coisas atrasam. Mas isso é para fazer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É para fazer? Mas elas passaram todas para o ano seguinte.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas é para fazer?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É para fazer é.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas um ano como este com a questão da COVID que começou em março, os primeiros três meses não fez nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim e então?-----

Usou da palavra a vereadora senhora que referiu: “Nem se quer ao menos iniciou nada? Quer dizer começo ali por perguntar ao vereador Rui que é de Poiares, o foi lá feito?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ouça lá minha senhora não somos nós que vamos pôr o alcatrão, não somos nós que fazemos isso, nem as empreitadas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em Poiães há alguma coisa que tenha sido feita relativamente ao orçamentado?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Nem sei o que é que o COVID tem a ver com isso, mas pronto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ah não?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “As obras não pararam por causa disso.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não somos nós que as fazemos.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Têm de ser dadas a fazer.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Nós tivemos aqui há uma ano, não foi há dois dias.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então? Se pudessem ter sido feitas, tinham sido feitas, e o senhor engenheiro sabe bem que eu lhe dei cabo da cabeça porque as coisas ainda não saíram. É verdade ou mentira senhor engenheiro?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então as coisas estavam previstas, mas não foram feitas?”-----



Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH Eng. José Carlos que referiu: “Exatamente.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Quando há vontade faz-se tudo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando depende só de nós são feitas. Agora quando dependem de nós de outros de fora não as conseguimos fazer.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas mais uma vez ficamos sem resposta.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que significa que todas estas coisas são daqui dependiam só de fora? Não havia nada que dependesse de si?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tudo está inserido no PAMUS. A estrada de Poiares, de Mazouco é alcatrão, a entrada de Fornos é alcatrão, e não somos nós que fazemos isso.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Instalações sanitárias públicas é alcatrão?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essa é em Poiares e somos nós que vamos fazer.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E quando é que pensa ir fazer?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas não foram começadas e reabilitação e conversão de edifícios também não foram começados, nem sequer ao menos foram começados.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual? O que é que disse?”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Reabilitação e conversão de edifícios e instalações sanitárias públicas em Poiares 36.900,00€.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não está feito, mas é o nosso pessoal que vai fazer.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E então é o pessoal e não está dependente da Câmara? Disse há bocado, que afinal é o pessoal da Câmara e não o fez.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Entretanto também têm de chegar a outras coisas e ainda não conseguiram lá chegar.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não está feito e nestas obras em concreto não há desculpas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não há desculpas, Penedo Durão estava orçamentado para 18.800,00€ e o que é que fez lá? Também estava dependente de pessoal externo?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aonde?”--

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Valorização patrimonial do miradouro do Penedo Durão.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, isso é uma candidatura.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E então foi feita?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É uma candidatura que está a ser tratada, que está a andar.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E já está então há um ano e tal para ser tratada, conclusão não foi feita.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim esteve muito tempo sem se ter feito o procedimento, mas isso já está tudo a andar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Via turística e panorâmica do Candedo que tinha no ano passado orçamentado 100.000,00€, o que é que mudou do ano passado para este ano em concreto? Via turística isto é o que tinha no seu PPI do ano anterior e que se comprometeu fazer.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No Candedo, sim, se tivéssemos conseguido arranjar o dinheiro para a estrada.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pergunto-lhe o que é que conseguiu em concreto?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não conseguimos nada.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não conseguiu o dinheiro para isto?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O projeto a realizar está a andar, não está a andar, como está a situação?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Zero.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não nos permitiram meter no PROV essa estrada.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E não consegue meter essa candidatura em qualquer sítio?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não dra. Antónia se conseguisse isso, já tinha metido de certeza absoluta.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então significa que isto é para esquecer, não conseguiu e nem vai fazer.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esperemos que não seja para esquecer. Agora senão deixarmos ficar aí nunca teremos essa possibilidade, agora imagine que até aparece a possibilidade de se poder fazer. Por isso é que o orçamento é previsional é uma previsão.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem é uma previsão e há um compromisso em seguir no máximo possível aquilo que previu fazer se fosse importante.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quer dizer que nenhum desses pontos foram conseguidos?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E isto foi um compromisso assumidos para connosco, para que nós pudéssemos obviamente transmitir à população um orçamento que foi viabilizado com base em compromissos assumidos e o que nós vemos aqui é que todos estes compromissos não passaram apenas de uma previsão.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também ninguém estava à espera o ano passado e que este ano tivéssemos o que tivemos, pois não?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Na previsão há um grau de previsibilidade de execução e que há uma concentração de esforços em determinadas coisas em concreto, e outras não obviamente estão lá por estar. Pavimentação de arruamentos, pavimentação da estrada de Mazouco, não esse disse-me que, que dependia dos de fora e já sabemos que não fez nada, diga?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já se falou.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, não se fez nada. Via turística e panorâmica de Mazouco é exatamente a mesma coisa que em relação ao Candedo, suponho?”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso também era uma candidatura que poderia ter havido, e que nós íamos tentar manter até para conseguirmos o dinheiro para a estrada. Mas a estrada vai ser suportada pela Câmara.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em Fornos mudou alguma coisa ou não?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, era a entrada. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Também tinha uma pavimentação de arruamentos, vai fazê-la em 2021?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a entrada da aldeia.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E também não fez nada?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não ainda não está, isso é o mesmo que está com a estrada de Mazouco e com o PAMUS de Ligares. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eletrificação de estradas de acesso ao cais, fez alguma coisa? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Do acesso ao cais? Minha senhora está pago à EDP desde o final de junho e estamos aguardar que seja feito.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então foi a única coisa que fez? Muito bem ficamos contentes.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está pago e custou quase 70.000,00€. E a junta de freguesia tinha dito que pagava e fez a mesma promessa que pagava a mesma coisa e depois não



pagou nada. E então eu disse sim que a Câmara suportava tudo e fica com o dinheiro liberto para outra coisa, portanto é assunto da Câmara. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, ficamos contentes por saber que isso foi executado, foi pago e até foi por valores superiores ao que disse.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E agora a EDP é que tem de fazer o serviço.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está pago, mas não está feito.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas isso já é com a EDP, está a ver já há quanto tempo está para ser feito. E já está pago desde junho.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o tempo que isto está para ser feito, se calhar só já para o ano.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Agora já não depende de si.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. E o resto é igual não depende de mim virem a pôr o alcatrão, porque se dependesse de mim já lá estava.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas neste aqui já tomou medidas pelo menos, nos outros ainda está à espera da candidatura de qualquer outra coisa, e outros nem sabemos se isso vai fazer ou não. Em relação à aldeia de Ligares eram ao todo 165.400,00€ que era muito mais.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Era o PAMUS que ainda não está feito.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Diga?---



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o PAMUS.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É o PAMUS e mais. É o PARU que era o PAMUS.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não era PARU é PAMUS.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E depois também era a requalificação da entrada de Lígares?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim também ainda não está feito.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda não está, depois era a construção dos balneários da piscina e eu suponho que isto dependia apenas da Câmara ou não?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso também não está feito.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Também não está feito? Mas este se não está feito não estava dependente de mais nada, era apenas da Câmara e não está feito? Pergunto-lhe também tem alguma coisa a ver com a questão do vírus?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora, este ano quantas pessoas ficaram em casa e estiveram sem trabalhar, quanto tempo?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pergunto-lhe, por exemplo no período de verão toda a gente, ou melhor foi adiantado um conjunto de coisas, que há bem pouco tempo atrás em que se retomava nomeadamente a nível de construção civil.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora deve achar que o pessoal da Câmara não faz nada, mas olhe que



eles não param e têm feito as coisas e até lá chegarem. Mas há outras coisas que estiveram em primeiro e tiveram que se fazer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, não, você está a deturpar. Ouça lá, o pessoal da Câmara faz aquilo que a Presidente da Câmara entende como prioritário que seja feito, e obviamente a função deles é fazer aquilo que é prioritário. Agora o que é prioritário para si.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É tudo prioritário e é uma chatice saber que é tudo prioritário.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E não estou a dizer que o pessoal da Câmara não está a fazer nada não, não estou a dizer nada disso, eu estou a dizer as suas prioridades é que às vezes são diferentes do que aquelas que nos transmite, e neste caso em concreto depois de assumir um compromisso estávamos à espera que o cumprisse, e sabemos que a nível de construção civil praticamente não parou, parou durante períodos muito curtos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Até temos uma casa que já foi entregue não sei há quanto tempo, e ainda não está pronta e sabe porquê? Porque o senhor que a está a fazer também apanhou COVID, também parou e já podia estar acabada e não está.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A construção civil até foi uma área que continuou a trabalhar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então, ainda vai demorar muito tempo?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, não vou demorar muito tempo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É que já é uma e meia.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A questão é que este compromisso vai passar para o ano seguinte.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vamos fazer um intervalo e vamos almoçar.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que é que quer fazer quer terminar a reunião ou dar mais algum tempo é que eu também quero falar sobre isto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É quase uma e meia.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vamos estar aqui a falar à pressa, se quer fazer um intervalo para irmos almoçar vamos e depois voltamos.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senão assim não saímos daqui tão depressa, e as pessoas também têm de ir almoçar.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Claro nós podemos terminar isto para não estarem aqui, a nossa obrigação é de estarmos aqui a debater isto, eles não é.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Antes de ir para o intervalo. Há uma coisa que me esqueci de referir ainda nesta questão das despesas e porque à tarde com certeza os meus colegas vão falar mais do que eu, eu quero voltar a questão das despesas com o pessoal.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas pode voltar a falar a seguir ao almoço.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que na altura me esqueci porque aqui mostra-nos que as despesas com o pessoal que são os tais 3.790.000,00€, mas depois curiosamente os outros mapas que nos apresentam à frente diz-nos que embora estejam orçamentados os 3.300,000,00€, 3.400.000,00€ mais coisa menos coisa, o que se prevê pagar são só 2.673.000,00€, isto é que é estranho e aparece-nos no gasto com pessoal na demonstração dos resultados previsionais e também nos aparece exatamente o mesmo valor a nível da demonstração de fluxo de caixa ou seja pelos vistos prevê pagar bastante menos do que aquilo que estão a



orçamentar, parece-nos estranho, portanto isto é uma nota que se calhar foi algum lapso a nível do sistema informático que convém obviamente corrigir e que não faz qualquer sentido.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antónia estava a falar sobre as despesas com o pessoal.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim. Então boa tarde a todos e de facto queria que ficasse bem claro aquela questão das despesas com o pessoal em que no orçamento fala-nos em cerca de 3 379 000€ e a nível do mapa quer no fluxo de caixa, quer na demonstração dos resultados só refere despesas a pagar, despesas com o pessoal de dois milhões e seiscentos e qualquer coisa, obviamente isso aí conforme já tinha dito há bocado ao Tozé deve ser um engano, deve ser um lapso, deve ser um erro, só pode ser porque não faz qualquer sentido que esteja no orçamento um valor e depois na parte correspondente, quer orçamental, quer na parte do fluxo de caixa que deve repartir aquilo que efetivamente vai ser pago e que vai ser recebido só que contempla os dois milhões e seiscentos e qualquer coisa, portanto convém verificar esses valores.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não sei se o Dr. Morgado já viu o que era, porque eu há bocado antes de irmos embora disse-lhe.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Já, é como a Dra. Antónia falou e a senhora Presidente também falou. É assim no meu entendimento tanto na DR como no fluxo de caixa provisionais, decidi separar o que era pagamentos ao pessoal com o que era pagamentos de prestação sociais, se fizerem a conta dos 2.663.700,00€ e mais 744.100,00€ isto tanto nos fluxos de caixa como no DR deve dar, se eu também não me enganei como é óbvio os 3.407.000,20€.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então põe-se uma questão, porque é que foi feita essa subdivisão a nível quer do DR, quer a nível dos fluxos de caixa e porque é que não foi feita a mesma subdivisão a nível da rubrica no orçamento que aqui nos apresenta, na rubrica orçamental, porquê?-----



Usou da palavra o Técnico Superior da contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Dra. Antónia peço desculpa de a estar a interromper, se olhar para a b)13 ao contrário da rubrica d)13 a soma é precisamente 744.100,00€ foi o que eu levei a prestações sociais, foi o meu entendimento mediante aquilo que e vi. Que deveria colocar em separado as prestações sociais dos gastos com pessoal. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas então tem que haver uma nota correspondente explicativa ao orçamento, porque senão o que aqui nos aparece é na d)11, e na d)11 diz-nos remunerações certas e permanentes, certo?-----

Usou da palavra o Técnico Superior da contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Sim.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “São 2.600.0,00€00 e depois na d)13 são os outros que estava a referir, mas isso causa-me alguma dúvida, depois a transparecer aqui para esta questão quer para a demonstração de resultados, quer para o mapa dos fluxos de caixa obviamente que não fica claro e qualquer pessoa que leia isto, e suponho eu que na Assembleia isto também possa ser questionado e então afinal em que é que ficamos? O custo com o pessoal, o valor total com o pessoal é de três milhões e qualquer coisa e depois no final só vão pagar no fluxo de caixa que nos diz 2.600.000,00€ porque não bate certo, até porque nós temos aqui duas partes ou rubricas na d)11, conforme está a dizer que é titulares e remunerações certas e permanentes, e depois tem titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos, isto não faz muito sentido, porque aqui está descriminado com estas subpartes, mas nesta parte em concreto que é em demonstração de resultados estamos a falar de grandes rubricas e em grandes rubricas isso aqui não transparece com gastos com o pessoal e aquele que efetivamente é a outra sub-rubrica d)13 conforme está a dizer é afeta, e por tanto devia estar no meu entender ou no nosso entender tudo junto que de outra forma obviamente carece de explicações. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é no seu entendimento é no entendimento da Dra. Antónia.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Era só isso que eu queria alertar, porque de outra forma fica muito confuso e da mesma forma as avenças também está nas despesas com o pessoal, e nós sabemos que as avenças nada têm a ver, é uma prestação de serviços e nada tem a ver com a parte do d)1 em concreto que são as despesas com o pessoal do Município. As avenças são uma prestação de serviços, aliás conforme nós vamos ver, basta ir a todos os contratos que vocês têm de prestação de serviços com as diversas pessoas que nós sabemos que estão com avenças ou tarefas, e isto está no contrato de prestação de serviços na rubrica 0202 e nunca está numa rubrica 01. Portanto não bate certa uma coisa com a outra, ou se põe tudo numa rubrica 01 e é pessoal efetivamente do Município, ou se põe numa rubrica 02, não podemos fazer um contrato e publicá-lo no portal base.gov. como sendo uma rubrica 0202 conforme foi referido há bocado, e depois no orçamento considerar esse montante numa rubrica 0101. Porque se não isto não é comparável e isto tem de ser comparável no tempo como é óbvio, é só uma achega.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Permita-me discordar, eu acho que as avenças são custos com o pessoal por isso deve estar nas despesas com pessoal.-----.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então, se é assim porque é que os contratos que estão na base.gov. que nós sabemos obviamente e toda a gente sabe que aquilo são avenças, e aliás, só assim é que poderá ser para se justificar os tais 20.000,00€, embora a senhora Presidente ainda não nos tenha dito nunca que aquilo eram avenças, mas sabemos que até são prestáveis e pagos com regularidade mensal não é ocasionalmente, é com regularidade mensal. Portanto estão lá esses contratos, ora então abra um ou dois ou três e veja os que quiser e todos eles estão contabilizados numa rubrica 0202, ora, se foram assumidos com uma rubrica 0202 nunca podem parecer aqui numa rubrica 01 que é pessoal, ora, das duas uma ou passamos tudo para um lado ou passamos tudo para o outro, porque senão nós não vamos conseguir comparar no tempo, e ao não conseguir comparar no tempo obviamente vão surgir questões como esta na demonstração de resultados efetivamente com gastos com o pessoal, qualquer pessoa que leia diz assim gastos, com pessoal no montante de 2.663.000,00€, quando não é verdade porque houve um gasto muito maior com o pessoal, não é?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas refere aí noutra parte que são três milhões e tal, portanto não está nada escondido.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “São três milhões por isso diz aqui que vão ser 3.407.000,00€ e isso é que não faz sentido.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a informação com que as pessoas têm de ficar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que na demonstração de resultados se fale apenas em 2.663.000,00€.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Depois existe ainda o entendimento de um ou do outro.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não faz qualquer sentido.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na contabilidade foi feito lá onde estava.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não faz sentido porque se formos ver a demonstração de resultados entre uma rubrica que é a tal das prestações sociais, ainda se mete uma outra rubrica à mistura que é transferência de subsídios concedidos que nada tem a ver, transferências de subsídios concedidos é em entidades externas nada tem a ver obviamente com prestação de serviços e nada tem a ver com avenças e nada tem a ver com esses custos em prestações sociais para os funcionários portanto entendo eu que isto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o seu entendimento Dra. Antónia, não é o entendimento do Dr. António Morgado.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não é, mas então tem de justificar isto aí no orçamento.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E ele está a tentar a senhora não pode dizer que o seu é que está certo, é o seu entendimento, e as coisas estão lá. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Esta interpretação e aliás é fácil de ver qualquer pessoa que venha ver a demonstração de fluxos de caixa e qualquer pessoa que venha ver uma demonstração de resultados vai dizer gastos com o pessoal são 2.600.000,00€ e gastos com pessoal, pagos são 2.600.000,00€ o que não é verdade por aquilo que me estão a dizer, que os gastos com o pessoal vão ser três milhões quatrocentos e qualquer coisa, estamos a falar de coisas completamente diferentes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas é uma pasta ao lado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto, isto é o que eu tenho para dizer sobre este assunto. Agora voltando outra vez à questão de alguns custos que nós consideramos que carecem de esclarecimentos e antes de dar a voz aos meus colegas para não estar só eu a falar. Há uma outra questão que também me cabe questionar, em anos anteriores e acho que é assim que convém ser, é sempre trazido um documento dos advogados em que diz que é um documento contencioso previsível para o próximo ano e tendo em consideração os casos que estão em curso, e só assim é que pode fazer uma previsão do que a Câmara poderá vir a repor, a incorrer, a ter de pagar nos casos que estão em tribunal, ou em alguns casos que ainda não estejam em tribunal mas que se prevê que venham a estar no tribunal. Ora, desta vez não temos o documento a acompanhar o orçamento e pergunto-lhe senhora Presidente o que é que aconteceu? Se vai trazer? Se não vai trazer? E porque é que ele não consta do documento do orçamento?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque ainda não o tínhamos, mas antes de o orçamento ir à Assembleia e vão ter o documento que também lhe será entregue a vocês.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim, mas também deve compreender que devia vir à reunião de Câmara.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também vai haver Assembleia antes de vir à reunião de Câmara?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vem à reunião de Câmara e depois à Assembleia, mas só iremos ter o documento mais para a frente.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas deveria também vir à Câmara?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda não o tínhamos, mas vem vir à Câmara.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas se a senhora Presidente paga um valor muito significativo à sociedade de advogados que lhe trata disso, suponho eu, também poderá exigir a essa mesma sociedade que entreguem esse mesmo documento atempadamente para que nós possamos analisar e possamos obviamente falar sobre o assunto nesta reunião que foi a reunião que não foi agendada por nós, mas realizada por si.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O tal documento não é para votar, é só uma tomada de conhecimento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mais uma razão para termos conhecimento. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E há-de vir cá. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas faz parte dos documentos que devem acompanhar o orçamento, como faz parte e não está obviamente, temos toda a legitimidade de perguntar porque é que não está e dizer que deveria estar o mesmo como é óbvio porque faz parte do orçamento. Depois tenho ainda algumas questões relativamente ao PPI porque há bocado falei apenas do plano de atividades e relativamente ao PPI não vou falar muito vou deixar para os meus colegas, mas há algo que eu não posso deixar de questionar é que não se vê aqui cuidado nenhum na manutenção, bem senhora Presidente se não está a prestar atenção é menor eu calar-me.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu estou a ouvir o que a senhora está a dizer, por isso continue. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Como já não responde quando não está entretida no telemóvel muito menos, suponho eu, que não irá responder agora mas tudo bem, é assim o seu entendimento e é esse o respeito que merece uma reunião de Câmara e nomeadamente a discussão do orçamento, mas tudo bem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas eu estou a ouvi-la, só não estou a olhar para si.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se é essa a sua postura, uma postura de que para si não é um momento de interesse para nós é e que fique isto obviamente também saliente na acta, na acta efetiva não é na outra.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acta efetiva? Ana põe lá na acta que a Presidente estava no telemóvel e que a senhora vereadora acha que não tem respeito nenhum.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E não é no chamadouro como a senhora Presidente chama, mas sim na acta efetiva. Então eu pergunto-lhe porque é que não em consideração a manutenção dos espaços já existentes? Porque aqui no PPI não tem, cuidado nem na manutenção do auditório, não tem cuidado lá em cima nas piscinas municipais, não tem cuidado com qualquer tipo de manutenção no espaço multiusos, não consta absolutamente nada, do auditório até pôs uma coisa mas é algo muito mínimo que também obviamente carece que a senhora Presidente esclareça sobre esse assunto. Contrariamente aparece uma rubrica que se chama Centro de Eventos e Espetáculos na ordem dos 250.000,00€, pergunto-lhe para é que é que precisa de um Centro de Eventos e Espetáculos que custa 250.000,00€, se já tem o espaço multiusos onde poderá fazer eventos e espetáculos e que está a degradar-se de dia para dia e que aqui mas uma vez neste orçamento não existe nada, não existe uma única rubrica em que diga que vai gastar um cêntimo para que aquele espaço não se degrade, não vai gastar um cêntimo mas em contra



partida vai gastar 250.000,00€ num centro de eventos e espetáculos, pergunto-lhe para que é que serve isto? E aonde vai ser?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu gastaria com muita satisfação esse dinheiro se o conseguisse arranjar para o fazer garanto-lhe.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não percebi. Pode repetir se faz favor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu gastaria esse dinheiro com muita satisfação para fazer isso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem. Isto é o que tem no seu orçamento?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim e já não está só neste, já vinha de trás de certeza absoluta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem. Portanto gostaria de poder fazer, e eu pergunto-lhe onde é que vai ser feito este centro de espetáculos e eventos se efetivamente conseguir arranjar o dinheiro conforme nos disse? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É junto ao auditório.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok, junto ao auditório, vai fazer um evento, um documento, algo onde vai gastar tanto dinheiro quando obviamente não se justifica.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se calhar não é muito para o que quero, se eu o tivesse para o gastar juro que o gastava.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Junto ao auditório vai gastar este dinheiro para fazer um centro de eventos e espetáculos e em contra partida não gasta, ou gasta muito pouco, melhor



dizendo é quase nada no auditório não lhe parece um contra-senso. Ao lado vai gastar tanto dinheiro num centro de espetáculos e eventos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas as funções do auditório não tem nada a ver com as funções daquilo que eu quero fazer, o auditório é o auditório e não serve para aquilo que se pretende.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok, mas o auditório que é o auditório e deve servir para o fim daquilo que foi criado e deve pelo menos ser objeto de manutenção, de remodelação para que em segurança de uma forma digna e consiga fazer manutenção dos diversos equipamentos que tem, da sua infraestrutura que também carece de uma série de manutenções e que não se vê no orçamento relativamente ao que se faz.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O auditório, segundo a senhora vereadora se calhar o melhor é ir a baixo, não? Se carece assim de tanta coisa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, isso são palavras suas, eu estou-lhe a perguntar o que é que vai fazer? E senhora Presidente são coisas diferentes é verdade e porque são coisas diferentes não inválida de que mantenha o que tem e dê-lhe uma estrutura condigna, e mais recupere aquilo que está degradado lá dentro no sentido de que possa continuar com o fim para que foi criado, e mais ainda também não inválida obviamente para que aquele espaço que foi criado o espaço multiusos possa também ser utilizado para eventos e espetáculos conforme tem a decorrer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando chegar a sua vez faz lá os espetáculos todos que quiser. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em vez de ser deixado ao abandono e à degradação como nós temos vindo à assistir de ano para ano, aos longos dos anos, aquele espaço está a ser degradado e a senhora Presidente não faz nada, não pretende gastar nem um cêntimo no sentido de manter aquele espaço, achamos completamente uma irresponsabilidade da sua parte em ter esta iniciativa. Depois gasta numa



outra rubrica que é à descoberta do Douro Internacional o montante de 723.000,00€, esta rubrica é uma rubrica obviamente que se salienta em todas as demais, só se compara à rubrica da envolvente do castelo que achamos nós que será a questão das torres de aço, mas gostava de ouvir a sua explicação relativamente à descoberta do Douro Internacional, porque é que vai gastar tanto dinheiro?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Até já veio aqui à reunião de Câmara a alteração do nome, porque antes estava aquisição de um barco e teve que se que alterar o nome. Isso já veio aqui, não sabe o que é?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas na altura não era este montante, o montante era inferior, o que aqui me espanta é o montante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O montante era menor.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que respondeu: “Eram 400.000,00€.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Era o montante que a Câmara iria ter de suportar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas tem mais 323.000,00€.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Entretanto conseguimos no PROV que o financiamento seja maior com os ajustamentos que andaram a fazer. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Por isso é que duplicou? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso é que aumentou. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E duplicou, quase duplicou. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque assim podemos ter um barco como deve ser.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas já não nos tinha dito que eram 400.000,00€ que era o barco, mas sobram aqui 323.000,00€, para o que é que é isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas entretanto o barco ficava muito aquém, desculpe não percebi o que é que disse.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A Presidente quando trouxe aqui a proposta na altura e se a memória não me falha eram 400.000,00€.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Era o que sobrava do PROV que nós podíamos utilizar no barco, entretanto analisaram a proposta e fizeram a reestruturação e a CIM obteve mais dinheiro para dividir por todos, então nós conseguimos ir ao máximo e temos esse financiamento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não vai ser todo utilizado no barco, pois não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esse é para o outro barco. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Os 723.000,00€ são para o barco?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, para o barco.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desse dinheiro quanto é que vai receber a fundo perdido?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os 85%.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “85% então agora pergunto-lhe, o barco não vai ser só de Freixo certo? Vai ser a sociedade, pergunto-lhe?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O barco é só de Freixo, o que está lá em baixo também é só da Câmara de Freixo, está a ser utilizado pela sociedade mas o barco quem o comprou foi a Câmara de Freixo. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É que neste momento ao ser da sociedade podia eventualmente o gasto, o custo ser dividido pela sociedade, essa era a lógica não é, mas se me está a dizer que o barco é só da Câmara de Freixo, e são os 723.000,00€ que o barco vai custar, é só isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quase 800.000,00€ já custou aquele que está lá.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas diz que vai receber 85%. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas também já foi há uns anos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E é o barco que é. -----

Usou da palavra a senhora Antónia Coxito que referiu: “Há dois anos, só que o valor era quatrocentos e tal mil euros e agora passou para o dobro.----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este será bem diferente daquele que lá está.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tem aqui uma outra rubrica, que é a rubrica de qualificação da zona industrial, o que é que vai fazer em concreto?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É uma estação de tratamento com parque para os resíduos domésticos e para as fossas do saneamento.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E isto vai ser compartilhado em quanto?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em 85%.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em 85% e quando é que prevê começar essas obras?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A candidatura tem de ser feita até ao final do ano.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok, a candidatura é até ao final do ano, e então só prevê realizar as obras para o ano seguinte?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É lógico não é, ela tem de entrar, tem de ser aprovada para depois se poder fazer.”----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Esses 171.000,00€ são efetivos ou é porque a candidatura assim o obriga? É isso que prevê gastar? Tem aqui requalificação da zona industrial em 171.000,00€, este é o montante que obriga ou é outra coisa que pretende fazer?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Será o valor que à partida será preciso gastar, em quanto ficará a estação.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso é muita obra que vai fazer para conseguir gastar 171.000,00€ mas pronto. Depois relativamente ao castelo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não sei como a senhora pode dizer isso, sabe quanto custa uma estação de



tratamento e o que é preciso fazer? Olhe eu não sei, os entendidos saberão, mas já está a dizer que é muito, mas não sabe. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Parece-nos que será muito.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Parece-lhe a si.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “De facto relativamente aquilo que a senhora Presidente vai fazer.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando se fala sem saber.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E agora relativamente às tais ditas torres de aço qual é o ponto de situação, se nos puder explicar?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ponto de situação? Minha senhora vá lá ver a obra.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vá lá ver!--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então a obra não está a ser feita? Está escondida de alguém? Essa é boa. O ponto de situação é ir ver a obra.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mesmo indo a ver obra não consigo saber daquilo que lá está.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não consegue saber?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está em 50% de execução, se está a 40%, se está a 30\$, se está 80\$, se está 70%, se está 60%.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então também não lhe sei responder se está 50%, se está 60%, se está 70%, isso também não sei. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que eu pretendo saber é a execução em que está, que eu não tenho esses argumentos mas a senhora Presidente tem, aquilo que está feito neste momento corresponde a que percentagem da obra?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então e não quer saber em que dia é que as torres vão começar a ser montadas? Porque eu acho que também quer saber isso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se tiver essa informação, agradecia.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixe de ser irónica e responda aquilo que é útil, não só para mim mas para que as outras pessoas possam saber. Qual é o grau de acabamento da obra, ou seja quanto é que já se gastou nas tais celebres torres de aço, que não vão servir a ninguém, a não ser para o seu ego, repito para o seu ego.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Servirem para o meu ego? -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente responda muito em concreto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É pena que não sirvam para si.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual é o grau de execução daquelas obras que estão a ser realizadas relativamente à envolvente do castelo nomeadamente as tais torres de aço? Qual é o grau de execução?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não lhe sei dizer neste momento. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A média mais ou menos?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode ser que o senhor engenheiro saiba. Eu não sei. -----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH Eng. José Carlos que referiu: “Se me derem cinco minutos eu vou à divisão de obras e já lhe digo em concreto.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim se calhar era boa ideia. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não vai nada, não vai nada já disse.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não tem ideia se está a 50%, se está a 40%, se está 60%, ou 70%, ou o que quer que seja?-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH Eng. José Carlos que referiu: “Não sei porque aquela obra teve um adiantamento e se for considerado o grau de execução e o grau de execução financeiro, são coisas diferentes. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E qual é o grau de execução? -----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH Eng. José Carlos que referiu: “ É de 30%.-----

Usou da palavra a senhora Antónia Coxito que referiu: “Então se o grau de execução físico é 30% é mais ou menos? Se é 30% ora, significa que o grau de execução financeira nunca pode ser superior a 30%, significa que até ao final vai ser gasto ainda muito dinheiro.-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH Eng. José Carlos que referiu: “Não, porque o grau de execução financeira é superior porque até



2
AB

houve algum adiantamento de 30% logo de início da obra que foi o empreiteiro que pediu.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou seja, fazendo fase das suas explicações senhor engenheiro estará 60% do valor da obra executada.-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH Eng. José Carlos que referiu: “ Execução financeira.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também estou a falar da execução financeira.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então está em 60%.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim mais os 30% que já foram adiantados no início, é isso? Então faltará 40% desse valor que está aqui mencionado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É por aí, acho que deve andar em 30%. Na altura foi feito um adiantamento de 300.000,00€.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então de um milhão e cem mil e qualquer coisa, que estão aí nos documentos e que eu agora tenho de procurar primeiro, tenho que ver aonde é que está, significa que vai servir para concluir a tal obra das torres de aço, é o que está aqui?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois Dra. Antónia sabe o orçamento é para isso, não é?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pergunto-lhe ou é para mais alguma coisa, é que pode ser para mais alguma coisa, aqui não está explícito. É só um milhão e qualquer coisa o que falta pagar, para concluir as tais torres de aço, é isso?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essa obra custa 1.900.000,00€ e ainda falta isso que está aí.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É para isso ou não, ou é para mais alguma coisa? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sem comentários, nem lhe respondo, porque está a fazer perguntas que só alguém com maldade ou que realmente não sabe o que está a fazer é que as faz.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente aqui a única coisa que refere é parques e jardins 1.128.000,00€, e eu estou-lhe a perguntar se este 1.200.000,00€ ou 1.128.000,00€ são só para as torres de aço ou está a planear alguma coisa, acho que a minha questão é muito legítima, a sua resposta é que fica muito mal. Porque não responde e ainda faz insinuações, portanto peço-lhe que me esclareça, que nos esclareça, se esta tal rubrica que diz parques e jardins, que no passado ficámos a saber que era relativamente às obras envolventes do castelo, vai ser todo para as tais ditas torres de aço, ou o que planeia fazer naquele espaço para além disso? Tão simples quanto isso. Esclareça-nos se faz favor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está esclarecido o que está aí é do castelo. Mas a senhora insiste que aquilo vai lá ter jardins não sei porquê. Já não é a primeira vez que vem para aqui falar em jardins na zona do castelo. Seria o jardim funerário, mas não vou fazer nenhum jardim funerário.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu não insisto. Repare na rubrica 070303 parques e jardins, portanto eu não insisto, eu limito-me a ler um documento que a Presidente nos entrega. Portanto não confunda as coisas, não fui eu que disse, está aqui, vamos lá ver se nos entendemos, não diga que fui eu que disse é o que nos apresenta que é completamente diferente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fui eu que disse.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Da próxima vez aconselho-a a ler os documentos que nos apresenta, porque pelos vistos não os lê, e portanto, para além de não responder não lê os documentos.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Lê a senhora demais.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E para já é só.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. António Morgado quer dizer alguma coisa?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E acho que já falei bastante e agora será a vez de os meus colegas darem seguimento ao assunto.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Posso dar uma achega relativamente a esta rubrica 070303 que basicamente é o somatório de várias rubricas anteriores, nomeadamente a rubrica da planificação paisagística do miradouro do Penedo Durão, mais a que falamos há pouco onde estava inserida também os objetos de valores, também tem lá uma percentagem que será para a requalificação dos jardins onde esses objetos de valor poderão ser inseridos.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois Dr. António Morgado são essas coisas que não é a parte contabilística que aqui não se deveria estar a discutir.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois não. e nós temos que adivinhar o que é e não é.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está tudo no orçamento, está tudo aí.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E nós temos que saber o que são. Nos temos o direito de saber ou não? O voto vai pesar a nível do Tozé e do senhor engenheiro porque foi quem explicou. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Façam como quiserem.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É curioso que a senhora Presidente ficou toda preocupada, digamos, até incomodada quando eu lhe perguntei se isto era apenas para as torres de aço ou também era para parques e jardins e outras formas. A senhora Presidente disse e dá-lhe com os parques e jardins e afinal é para parques e jardins como está cá. Portanto, não se justifica a sua exclamação relativamente ao assunto.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim realmente estava aqui toda preocupada e afinal tem a ver com parques e jardins mesmo.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Mas o essencial tem a ver com o castelo, sem dúvida.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que é o castelo que está aí.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que não se chama por acaso e não tem nada de parques e jardins, muito bem.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já está nesta rubrica desde o início.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “É mesma situação da outra rubrica de que se falou, dos custos com o pessoal e das avenças, e isso neste momento foi devido da minha parte e com autorização da chefe de divisão e um parecer sobre o assunto de qual seria a rubrica correta e onde devia estar inserido, e acredite que se calhar daqui para a frente muitos dos contratos que vai ver publicados na base.gov. já não terão a rubrica 020220, ou 020225, ou 020214 e já estarão com a rubrica 01. As coisas que se fazem e que foram mal feitas procura-se corrigir, se pudermos e se for possível, e nesta situação dos parques e jardins não vou alterar uma rubrica de um milhão e não sei quantos mil, quando já tinha entrado com outro e que vai mexer com os projetos e com



os pedidos de pagamento, e que a própria CIM que nos pode questionar o porquê de estarmos a mudar de rubrica para este projeto.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas ninguém pede que se mude a rubrica a meio de um projeto, o que se pede sim, e o que seria desejável, é que no documento do orçamento existisse uma pauta onde se explica-se aquilo que nos acabou de referir, e isso sim é que era para as pessoas perceberem que aquilo que no passado estava na rubrica 0202 qualquer coisa vai passar no ano 2021 e seguintes a ser considerado numa rubrica 01, porque da mesma forma que esta de parques e jardins já existem novas, e porque não podem ser alteradas durante os projetos, nós vamos considerar fazer assim e assim. Isso sim que nos permite olhar para o documento, ler e perceber, de outra forma quando a meio do jogo se mudam as regras e ficamos completamente impercetíveis relativamente à finalidade, relativamente ao que está ali em causa, é só isso, podia e devia ser adicionado uma parte de esclarecimento com uma nota anexa ao documento em si do orçamento.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Eu só queria dar mais uma achega, a base desses projetos tinha o nome passeio fúnebre, não sei se recordam.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É jardins funerários.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Ou jardins funerários daí a lógica dos meus colegas que estiveram cá tanto, o Vítor como o Augusto terem inserido isto como uma rubrica de jardins.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas eu não estou a por em causa a rubrica de jardins, só estou a dizer que devia existir uma nota no orçamento onde explicasse.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Explica-se o que é que é isso. E ninguém tem de estar aqui a tentar adivinhar. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Podia ser jardins, podia ser parques, devia ser torres de aço o que quer que fosse, o que deveria sim era estar lá uma nota a explicar aquilo que nos está a



explicar aqui e agora, para que quando alguém leia o documento possa ficar esclarecido sobre o assunto, tão simples quanto isto, essa é a minha sugestão que pode passar a ser incluída no documento, quer neste quer nos seguintes de forma a tornar o documento em si que tem números mais claro, mais precativo a qualquer pessoa.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Podemos mudar e por noutros documentos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu queria falar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acho que não vai falar da maneira que vamos, vamos chegar ao final do dia às cinco da tarde e a Dra. Antónia ainda continua a falar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vou falar? A Dra. Antónia parece que já não vai falar mais neste caso aqui, e se já terminaram eu gostaria de falar sobre o orçamento serei breve e sem o prejuízo de voltarem a falar, até porque estas questões técnicas nestas rubricas, eu torno a referir que não é isso que mais me preocupa, mas sim o esclarecimento do orçamento principal, e o que é isso, e onde é que se quer chegar com isso, para dissipar qualquer tipo de dúvidas. Sobre o orçamento em concreto e já vou voltar aqui das rubricas, mas vou principalmente ao documento descritivo que além de terem usado um documento com a ponderação e o respeito que o mesmo merece, queria tecer aqui algumas considerações sobre o descritivo no documento. Na previsão da despesa sobre o relatório que aqui vem diz aqui, que nas despesas com o pessoal está previsto um aumento para fazer face aos encargos do município nomeadamente com treze assistentes operacionais, já foi aqui referido e foi debatido durante o dia que isto já vinha do anterior orçamento e já estava mais do que previsto. Portanto, não faz muito sentido colocar aqui novamente os treze assistentes porque se já estavam vão ter de ficar, não é isso que vem acrescentar aqui a previsão da despesa se já estava bem orientado. Depois na parte das linhas orientadoras da execução orçamental como a alínea d) n.º1, art.º46 da Lei 73/2013, de 3 de setembro, tem aqui por exemplo que faz bem jus aquilo que nós debatemos até agora. O executivo tendo por base o rigor e transparência na gestão e a correta aplicação dos dinheiros públicos, delineou uma estratégia de gestão segura



que procura conciliar as necessidades correntes do concelho de Freixo de Espada à Cinta, isto para dizer o quê? Nos durante o dia de hoje temos estado a questionar a senhora Presidente e as respostas que obtivemos são praticamente nulas ou evasivas e até com um certo tom de gozo e ironia, e posso-lhe dar até o exemplo da questão das avenças de 200.000,00€ que nós questionamos diversas vezes para o que é que era esse montante? Quantos é que estavam? Quantos é que não estavam? E a resposta que nos é dada é, é que não temos nada que saber, entre outras rúbricas que foram aqui questionadas por parte da minha colega de vereação e que também não obtivemos nenhum tipo de resposta, e dá a sensação também aqui hoje que o que disse está-se aqui a tentar descobrir no orçamento onde é que pode estar, onde não pode estar, não faz qualquer tipo de sentido, até porque o orçamento se estamos a debatê-lo, suponho eu, que toda a gente já se preparou para o orçamento para efetivamente aquilo que é como nos outros serviços que ficamos por perceber que no insucesso escolar é uma parte do montante mas o outro resto não foi dissipado ao que que fazia referência, eu quero lá saber se é a rúbrica 2.1 ou 2.2 o que me interessava saber perentoriamente é quais é que eram os projetos, quais são as candidaturas, dar o nome aquilo que efetivamente é, e onde se gasta o dinheiro e não foi dada explicação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está lá tudo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Depois na gestão municipal e dinamização da economia local, há aqui algo que irei ser até um bocado irónico nesse sentido porque de ironia não tem nada, “em 2021 continuaremos a dar apoio às populações e sempre estribado na missão de dar mais um passo firme e inabalável no sentido de simplificar os procedimentos, valorizar o atendimento ao público, prestando um serviço de qualidade e próximo do cidadão”. Eu quero aqui referir que este ano de 2020 que já está a findar e que 2021 continuará porque infelizmente não podemos ainda ter aqui as nossas propostas sobre a água para serem deliberadas e votadas, e iremos continuar com o nosso calvário da adesão à ADIN e que efetivamente isso a nível de simplificação e procedimento de atendimento ao público foi péssimo e que irá continuar em 2021 e que todos os meses caem faturas penosas da água e que é um problema que não está resolvido, é só para deixar aqui uma nota. Depois em relação ao centro de artes e ofícios como espaço de eleição para a promoção da cultura e



tradições do concelho, quero aqui dizer que este centro de artes e ofícios já desde o início do seu mandato que nós vimos sempre repetidamente vir aqui esta questão, por isso não é algo novo que irá acontecer, já repetidamente está sempre a vir e depois também aqui nos eventos de feiras, embora a minha colega de vereação já tinha aqui debatido que serão, e foi afirmado pela senhora Presidente que são 40.000,00€ para a feira medieval pelo menos é isso que está orçamentado. Mas aqui nos descritivos não sei se foi lapso ou não, mas não vem cá referido em nenhum momento que irá ser feita a feira medieval, pelo menos neste descritivo não está cá, não sei se foi propositado ou não foi, até pelo caris importante que por norma se dá à feira medieval, acho eu no meu entendimento, que devia estar aqui também nos descritivos porque também está a festa das sopas e merendas, a festa das amendoeiras em flor e as jornadas gastronómicas do bacalhau e a feira ibérica de vinhos, que é algo que já tem vindo a ser feito, e deveria também estar cá a feira medieval, acho que também não era por aí que pecava, nada de novo aqui a acrescentar. Depois aqui na ação social, saúde, educação e desporto e quando fala em dar qualidade de vida, eu quero aqui referir, por exemplo, uma das qualidades de vida que daria à nossa população e que se encontra encerrada já há dois anos pelo menos são as piscinas municipais e que nunca mais se viu solução para resolver essa questão e foi lá gasto dinheiro, e tanto as crianças, como os idosos, como qualquer cidadão do nosso concelho ficou privado de poder utilizar as piscinas municipais, e isto é que era dar qualidade à nossa população e que não é dada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas vai ser dada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também aqui já ouvimos essa conversa no outro ano e já ouvimos anteriormente, e o que é certo, é que continua fechada e sem solução à vista, essa é que é a realidade e que fique aqui bem patente. Sobre desenvolver as associações desportivas e as associações sociais e educativas do nosso concelho, que fique hoje aqui também patente que apenas há duas que efetivamente estão a ser apoiadas nesse sentido, que é a banda e o CASC, todas as outras nada daquilo que se conheça e tenha sido aqui afirmado. No urbanismo, ordenamento, mobilidade, energia e proteção civil, e este aqui acho que é o principal foco do orçamento, e foi isso que nos levou no outro ano a abster para realizar o orçamento, porque foi um voto de confiança que foi dado



para ser executado este ano, que tinha a ver nomeadamente com o apoio às freguesias, o apoio às freguesias do que iria ser feito. E bem quero descentralizar e fazer todo e qualquer evento daquilo que já foi referido pela minha colega de vereação e que foi aqui apresentado na parte da manhã, e o que é certo, é que nós chegamos à data de hoje passado um ano e nada foi feito, nada, zero, rigorosamente nada, e quando nos diz que foi devido ao COVID isso é uma falaça, porque o COVID quando veio foi em março, abril, e nada parou em relação a essas questões e o que é certo, é que até à presente data nada foi feito, e continuamos com promessas que irá ser no futuro. Mas o que é certo, é que não foi feito nada, e mais ainda, há coisas que eram prementes de ser feitas, como por exemplo a estrada de Mazouco, era urgente fazer essa estrada por tudo e mais alguma coisa e que não foi feita, e continuamos aqui adiar e a dizer que para o ano é que vai ser. Senhora Presidente acho que neste campo aqui falhou redondamente sobre aquilo tudo que prometeu no outro ano e que em nada cumpriu. E agora sim, entrando nas rúbricas, há aqui duas rúbricas que eu gostaria de clarificar, e aqui pode ser descuido da minha parte em relação ao título que se dá que é por exemplo pessoal em regime de, não onde é que está, pessoal em qualquer outra situação 148.000,00€ isto é o quê? Pessoal em qualquer outra situação, se me puderem explicar eu agradecia.-----

Usou da palavra o Técnico Superior que referiu: “Tenho que perguntar a secção dos recursos humanos para ver se me sabem responder.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois é provável, eu é que não sei responder, porque não fui eu que fiz isto. Mas está aqui outra situação que está aqui, deixe-me só terminar, está aqui outra situação que está aqui de 140.000,00€, que como já foi falado nas avenças de 140.000,00€ e que também já foi falado aqui pela minha colega de vereação sobre os encargos que existiam quando eu tenho aqui sobre a outra situação gostaria de saber o que é o pessoal em qualquer outra situação porque o montante até é elevado, são 140.000,00€.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Va lá perguntar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Gostaria de saber o que é que é isto.-----



Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Vou só dizer uma coisa, fui acusado de não explicar muitas coisas e agora estou a ser acusado de ter explicado duas vezes a mesma coisa. Só mais uma coisa o PPI, aliás tudo que é rúbricas de capital estão todas explicadas no PPI, eu não quis ser redundante e estar a voltar a escrever a mesma coisa num documento, ou seja, estar a espelhar um documento de três páginas noutro documento onde se, as pessoas somarem as rúbricas que estão no PPI é precisamente o valor das rúbricas que aqui estão.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dá trabalho.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que está em volta da situação não é dar trabalho, nós estamos aqui a debater um orçamento e estamos aqui a debater as questões em questão, e nem é nenhum favor que me está a fazer ao estar a explicar, ouça, que fique bem patente que isto não é nenhum favor que me estão a fazer ao estarem a explicar-me isto, bem pelo contrário. Se estão aqui as questões todas e se são valores altos e se já foi dissipado só tem é de explicar, e nem devia sequer levar a mal. Seria muito mau se nós não questionássemos o que está aqui e nem sequer fizéssemos o trabalho de casa, agora faz-me pouco a situação sermos advertidos para explicar tão simples quanto isso, aliás, a minha colega de vereação questionou aqui, esta aqui não questionou, e eu gostaria de saber o que é que é isto, vamos ver se desta vez obtivemos resposta do que é que é, e vamos ver se sabemos o que é, e ainda há outra não sei se quer esperar pelo António Morgado ou se a senhora Presidente dá a resposta. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pergunte.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não se calhar é melhor esperar por ele que depois a senhora vai passar para ele. Vínhamos debater um orçamento e ficávamos calados e levantamos a mão no fim para dizer sim, não ou talvez.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ai meu Deus, eu já nem lhe respondo, porque nem merece.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não responder já é uma opção sua e também não é nada que não se repita.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É melhor calar-me.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Refere-se a estágios.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Os 140.000,00€ refere-se a estágios é isso? É isso o que quer dizer? -----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Sim, dando conta dos dados históricos que retirei e transporte para o orçamento sim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ok, ótimo agradeço a explicação, eu já mais poderia adivinhar que era estágios, mesmo aqui não vem patente que é estágios, não sabia muito bem, 140.000,00€ em estágios, há então muita gente a estagiar no Município? Ou preveem que venha a estagiar muita gente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só do PEPAL são uns quantos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Neste momento quantos é que estão do PEPAL a estagiar cá?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Devem ser aí uns seis ou sete.-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Mais.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ São oito, tinham ficado dois vazios e se aproveitou agora para entraram dois que vieram a preencher esses que tinham ficado vagos.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então para ficar bem claro que é para depois ninguém levar a mal, são oito estágios do PEPAL que estão a decorrer, mas que não preenchem este total dos 140.000,00€. Eu suponho que este montante dos 140.000,00€ já esteja a prever os próximos estágios do PEPAL que vão ser aqui incluídos, correto? Será isso? -----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Provavelmente, é isso mesmo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu aqui não estou a dizer se é provavelmente ou não é, estou aqui a questionar diretamente aquilo que é pronto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A decisão que está aí é o que é, é em função daquilo que está.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou seja, ainda me dá mais razão de que é completamente legítima a pergunta do pessoal em qualquer outra situação que é um montante até elevado e está explicado e estágios está clarificado, e assim não há dúvida nenhuma do que é e deixa de ser. Depois a outra rubrica que eu queria aqui questionar embora aqui esteja para o que é, mas gostaria de saber onde é aplicado este dinheiro, este montante que é publicidade de 100.000,00€, qual é que é a publicidade neste momento que o Município tem acordada para gastar este montante ou prevê gastar este montante?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se fizermos eventos gastamos de certeza em publicidade esse montante.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se fizerem, mas se não fizerem eventos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só nos eventos gasta-se muito em publicidade e durante o ano também se continua a fazer publicidade.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pode também referir- se que tinha um acordo com a revista “Villa Golf” e tinha



ali montante que era gasto nisso, que isso não era eventos mas era publicidade, cabia na publicidade certo? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já não temos, já acabou. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Houve uma avença que tinha com a televisão de Salamanca, não sei se ainda existe ou não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E continuamos a ter com a televisão e com os jornais espanhóis.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é publicidade certo? Mas o que eu estou aqui a referir é quais é que são os contratos de publicidade atualmente que até à data de hoje estão em vigor? Que a Câmara tenha mensalmente que pagar a estas pessoas ou anualmente a estas entidades, o que é que existe? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estão esses, está ainda possivelmente o do Tony que também tem material para isso, e não sei se há mais, e aquilo que se pode fazer durante o ano, não quer dizer que estejam neste momento feitos, mas podem vir a fazer-se.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu estou a perguntar sobre aqueles que até há data de hoje dos 100.000,00€ uma vez que isto é uma previsão para o próximo ano. Há data de hoje do orçamento, só para eu perceber o que vai crescer mais para o próximo ano, à data de hoje quais são os contratos publicitados que estão em execução? A senhora Presidente referiu aí o do Tony refere-se ao Foto Bento é isso? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Foto Bento, televisão de Salamanca também está e quais é que são os outros que estão?-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os jornais espanhóis também. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Jornais espanhóis também e a nível nacional sem ser os espanhóis o que é que temos? Mais isto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Temos também com o Viva Douro e não me lembro de mais.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esses todos somados gera um montante de quê? Não chega ainda aos 100.000,00€ ou chega?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não chega aos 100.000,00€ que será para a publicidade com quem temos contratos. Só que quando se manda fazer outdoors e essas coisas todas é aí que entram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas destes que estão aí em vigor. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E as publicidades ocasionais na altura dos eventos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desses aí, ou seja, esqueça os outdoors que existem, desses contratos aí.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esqueço não, tem de ficar lá previsto para essas coisas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não é essa a questão que eu lhe estou a colocar. Vou reformular, nessas questões todas, desses contratos todos que tem com as diversas entidades que citou o valor total desses é uma coisa fixa, isso já não é uma previsão, já foi executado, e que pode estar incluído aqui, e bem que esteja incluído porque pode prever mais, mas atualmente quanto é que se gasta só com eles?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não faço ideia, alguma coisa, mas não sei quanto.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não vou fazer nenhum tipo comentário sobre o que é que tem de saber ou não tem de saber. Apenas me limito a questionar, e se não tem resposta para me dar ficarei naquilo que entender ficar que será não saber ao fundo o total que é algo que já está em andamento, já sabem quanto é que se gasta, para ter uma noção se é bastante aplicado ou não em publicidade que até faz sentido se é para dinamizar todo o património de todo o nosso concelho, é normal que se invista em publicidade para captar a atenção do turista. Agora eu supus que soubessem todos esses como os que estão, não sabem pronto, não sabem nada a referir, isso é convosco. Depois, o resto já foi bastante dissipado pela minha colega, eu só tinha aqui mais uma e vou ver se já foi perguntada ou não. Nos prémios, condecorações e ofertas tem aqui uma previsão de 25.000,00€ isto destina-se a que prémios? Condecorações e ofertas?-----

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Isto é para os prémios que possamos vir ter, como por exemplo o prémio Guerra Junqueiro, e é uma rubrica que passa de ano para ano e porque tem de estar sempre com dinheiro para qualquer eventualidade que possa surgir nalguma situação, e uma pessoa tem de estar prevenido que é mesmo assim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Uma grande parte então destina-se ao prémio Guerra Junqueiro, suponha que fosse incluído o 10 de junho também que tivesse aqui uma parte mínima, suponho que seja isso senão então este montante de 25.000,00€ não corresponde a realidade daquilo que se gasta, é apenas uma previsão daquilo que está aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Até era mais, o que está aí é mais de certeza. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É mais do que está aqui? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não o que está aí e mais do que aquilo que se gasta.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso de certeza absoluta, não sei qual é o montante do prémio Guerra Junqueiro, nem quanto é que é para as pessoas? Mas de qualquer forma.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É um prémio que se manda fazer. Nós temos um prémio que é atribuído e dado às pessoas não é, podia ser uma garrafa, podia ser isto ou aquilo, mas é um prémio mesmo que é feito todos os anos e que é atribuído ao escritor.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tudo bem.-

Usou da palavra o Técnico Superior Dr. António Morgado que referiu: “Lembrei-me agora que estão aí incluídos os prémios dos jogos tradicionais, como a malha, raiola, etc.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se for preciso gastar-se naquilo que se fizer gastasse, senão se fizer nada não se fazer não se gasta. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, fico esclarecido sobre aquilo que é, e vai em conta aquilo que supunha que fosse, se bem que fiquei com a nota do Guerra Junqueiro, não sei se também aqui inclui quando é das escolas do quadro de mérito?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora não tem havido nada disso, mas seria aí também.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Será que a anteriormente a Câmara atribuía. Eu estou aqui a ajudar sobre aquilo que poderá ser.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas agora nem tem havido.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para já sobre o orçamento ficaria por aqui, sem prejuízo de tecer algum comentário depois se for necessário, e só queria deixar um alerta que não tem a ver com o orçamento mas sim sobre o documento que me chegou, a Antónia tem uma excelente vista, eu com sinceridade estas folhas torna-se tanto em



computador como aqui, torna-se completamente difícil de estar a ler aquilo que realmente é dito porque se não é aparece nestes documentos anteriores que dá para conseguir ver o que é que está escrito, os outros não se consegue e o descritivo dá para ter a noção, da minha parte para já é só.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu antes de mais queria fazer só uma observação ao funcionário António Morgado, eu esperava e espero que ele não me leve a mal as perguntas que nós fazemos, porque não é nada dirigido para si, mas temos de ser esclarecidos. Como fez um comentário assim mais desnivelado, e é assim não é nada contra o funcionário em causa, e eu falo por mim, e de certeza também por todos que estão aqui mas é simplesmente uma pergunta para querer saber não fique zangado com qualquer pergunta que se possa fazer, era só isso que queria dizer, porque eu posso querer saber. Não vou entrar em rúbricas, e antes de falar do orçamento, poderei dizer que o orçamento que como toda a gente sabe tem a parte técnica e a parte política, a parte técnica já sabemos e foi mencionada e aí não vou tocar a e nem interessa, como o orçamento é uma previsão pode-se lá por o 100,00€ e não se gastarem, podem-se lá por 1.000,00€ e não chegar e não vale apenas estar a falar disso. Senhora Presidente este é o oitavo orçamento que está a fazer, e mais uma vez lhe digo que não vem cá nada que não devia vir, tenho pena porque se fosse o primeiro ou segundo estava passada no teste, no oitavo já não passa. Em relação às torres eu queria fazer uma pergunta, tem prazo para finalizar a obra das torres, prazo de finalização da obra das torres, da obra do castelo da parte envolvente?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Prazo há em função da candidatura.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas não há um prazo com um limite máximo? Eu ontem por acaso fui lá, não fui de propósito, mas fui lá ver, mas não tem prazo para terminar a obra?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há um prazo para terminar a obra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas não sabe qual é?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O prazo já foi, nós temos uma possibilidade dentro do prazo há um limite nas candidaturas não é. Mas imagina que temos um prazo até ao final do ano, mas até nem se consegue cumprir, pedimos uma nova consulta para alargar o prazo, acho que é uma vez por ano, e se não terminar até ao final do ano é feito um novo pedido do alargamento do prazo, mas podem sempre as candidaturas fecharem. Então dentro desse limite tem de estar pronto.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Muito bem, aquela que falou há pouco o funcionário do jardim fúnebre já vinha daquele dito projeto do antigo mandato? É só um aparte, era só para esclarecido. Em relação ao orçamento e mais uma vez digo que é um orçamento, eu recuso-me a que as aldeias sejam enterradas vivas, eu moro numa aldeia e sempre puxei pelas aldeias que são um bocado ariscas e recuso-me a ver mais uma vez que as aldeias tendem ficar para trás, não é ter preferência do executivo porque já houve vários executivos e este é um que tem sido o pior deles todos, não é, nós sabemos. Quando cheguei à política eu achava e pensava que podia fazer pelas aldeias mas a população vai descendo, descendo mas nós também não as podemos deixar ao abandono, o ano passado falei dos 39.000,00€ que para Poiares era pouco, Fornos e Lagoaça também os valores estavam muito baixo, acho que eram 20.000,00€ e era pouco, para Lígares era mais um bocadinho era 120.000,00€ e eu recuso-me a que as aldeias sejam enterradas vivas. Portanto, há as IPSS e não vejo aqui valores para elas, e como falou do COVID era uma boa oportunidade para apostar nas IPSS que têm passado por grandes dificuldades, IPSS de todas as associações de solidariedade que estão no concelho porque fazem um grande trabalho e que estão a passar dificuldades. E em relação também ao assunto do COVID eu dou-lhe o exemplo de uma Câmara aqui perto de nós, a Câmara de Foz Côa, que durante este ano pavimentou as aldeias, não as ruas do concelho todo, que eu ando lá a trabalhar e nunca preciso de matar muito a cabeça, dou uma volta por elas todas, tapou os buraquinhos.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então mas ainda não tinham as ruas pavimentadas? -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não onde estavam buracos, deu uma volta e não teve preocupação com o COVID e porquê? Porque havia vontade e deu a volta ao concelho que acho que é maior que o nosso, a estrada não fazia na extensão porque são vários



quilómetros, mas fazia na largura onde havia aquele espaço passaram a máquina e deu a volta ao concelho e eu bati palmas a senhora Presidente que as mereceu. E, portanto, em relação ao COVID não é desculpa nenhuma, aqui preferiu gastar o dinheiro nas passadeiras da avenida que eu acho um exagero, fazem falta algumas, sim senhora, e estamos de acordo, mas o exagero também não trás nada de bom para a nossa vila. Queria só perguntar em relação às passadeiras uma questão que eu tenho com muitas dúvidas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sabe ainda me pedem mais.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente eu acredito, mas acho que a nossa vila está a ficar um pouco desagradável, porque é assim, uma coisa é estar funcional outra coisa, eu acredito que se morasse na avenida também dizia assim, ponha-me aqui uma lombas para irem aqui devagarinho, eu acredito nisso tudo, mas no Carvalhal há mais perigo porque o Carvalhal tem lá as bombas e passam lá. Agora é assim em sítios como escolas, lares, há sítios estratégicos para se porem as passadeiras, não é necessário enchermos a avenida toda. Aqui costuma-se fazer assim enquanto não há uma coisa, mesmo a nível das papelarias não havia nenhuma, depois havia três papelarias, depois duas fecharam, não se pode, só porque não temos uma passadeira ou uma lombas, e depois eu também quero uma e temos aqui a avenida cheia de lombas que é uma pouca-vergonha, esta avenida ficou feia e os carros que passam aí com peso é que o podem dizer, porque é assim nós só pensamos veja lá se não é assim em moto, de carro, ou carteiros ou assim mas temos de pensar em toda a gente, precisava e há sítios estratégicos estamos de acordo, mas não o exagero em que está e foi dinheiro mal gasto. Eu tinha aqui outra coisa só para terminar, é rápido, é sobre os advogados, disseram ali há bocado uma coisa que eu fiquei a pensar, disse se as queixas aumentarem, as despesas dos advogados aumentam, a ver se nos entendemos os advogados foram contratados para as queixas, eu acho que não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os advogados estão e são contratados para o que for preciso, mas se as queixas forem muitas, nós temos de ter sempre quem nos defenda, certo? Quantas mais queixas mais trabalho têm.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Por uma queixa eu acho que não, porque se houver uma queixa e vem uma documentação à Câmara é preciso advogados para a entregar? Se houver uma queixa qualquer sobre ali uma obra no exterior, acho que a Câmara tem funcionários suficientes para entregar a documentação.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Depende.

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Ou passa logo para tribunal, para ir a julgamento para os advogados se meterem, acho que não.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os advogados não entram só nos julgamentos.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Na documentação e leis e essas coisas todas.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles entram para justificarem e contestarem tudo e o que está a ser feito e o que é pedido. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Claro tudo bem, mas quem fornece a documentação, não é a Câmara?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Evidente, os documentos são da Câmara só depois é que passam para os advogados, é assim que funciona.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu sei, é só para dizer que as queixas dizem respeito a quem está nestes lugares. Eu já passei por isso e vou passar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não passaste nada por aquilo que se passa aqui.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não esteja a brincar comigo. Não diga isso, que eu é que sei, cada um é que sofre na



pele, não diga nada disso. Quem está nestes lugares sujeita-se ao sufrágio de cada um, seja político, judicial, mas não é os advogados que resolvem.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não posso ir lá defender-me diretamente tem de ser o advogado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Claro mas a documentação que lhe pedem já é um princípio. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas nem eu nem ninguém do Município o pode fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas a documentação está cá?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, nem é dada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas então é daqui que vai, é quem fornece as coisas, é só uma coisa à parte. Eu só queria dizer por causa das queixas, porque queixas vai haver sempre, o anterior Presidente tinha queixas, o outro também tinha queixas, houve sempre queixas, umas vão para a frente, outras para trás, outras para o lado, outras para o teto isso há-de de haver sempre.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas eles também tinham de ter quem os defende-se.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pronto e faz parte. Resumindo o orçamento senhora Presidente é muito fraco, além de não ter cumprido, mas nas contas do ano que vem ainda vamos ver o grau do orçamento, o grau de execução que teve, que no ano passado andou, rondou já não me lembro se foi os 3% se foi os 20%, não 12% de execução.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que do orçamento?-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Da prestação de contas, o grau de execução.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor vereador não está bem.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Ouça, quando foi na prestação de contas, o grau de execução das rubricas. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E qual era?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Era 12%.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Era o quê?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então quanto é que era? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso era uma desgraça.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas então diga quanto era, lembre-me lá.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ficou nos setenta e tal por cento.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Também não interessa, pronto também não faz mal.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No ano anterior é que ficou um pouco mais baixo. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não me lembra ao certo, tenho que ver. É porque foi em alguma rubrica. Na próxima reunião depois falamos.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não executássemos os orçamentos não pagávamos senhor vereador.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas é isso que eu ia dizer, portanto, o grau de execução das aldeias é zero. Portanto, é isso que eu queria referir, para dar a comparação dos casos e eu recuso-me que a senhora Presidente e o senhor Vice-Presidente abandonem as aldeias, e estou a falar no geral, que isto passa um bocado por todos os partidos do país inteiro, as aldeias acham que é um bocado de paisagem é o Penedo Durão, é o Assomadouro e está aqui a paisagem, e as pessoas que estão lá não servem para nada, e eu recuso-me a aceitar isso, e se eu achava que era pouco dinheiro então como não foi feito nada, já sabe que mais descontente fiquei e por agora não digo mais nada, só digo depois.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só queria referir uma última nota que há bocado me passou que tem a ver com o valor a transferência para as Juntas de Freguesias se no ano anterior eram 10.000,00€ este ano há uma diminuição para 5.000,00€, ou seja, em vez de dar ainda retira. Aliás não lhe tiraram nada, mas de qualquer forma aquilo que estava previsto era 10.000,00€ e este ano é 5.000,00€ e mais na fase que atravessamos da COVID-19 que é necessário dar um apoio mais preponderante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É engraçado, o apoio tem de vir todo daqui, e quem é que apoia a Câmara?---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E aqui o que está é uma moralizam, ou seja ainda se diminui, e de facto para concluir da minha parte, o orçamento efetivamente fica muito aquém daquilo que se pretende de um orçamento de um concelho como o nosso, daquilo que deveriam ser políticas de apoio e políticas de desenvolvimento social e de cariz económico para o desenvolvimento, e assistimos cada vez mais a uma estagnação do nosso concelho, ou uma desertificação que é aquilo que cada vez se assiste mais, encerramento de estabelecimentos, e infelizmente não se veem medidas que vão de encontro ao desenvolvimento do nosso concelho.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que desgraça o nosso concelho, essa realmente, como pode. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso infelizmente é ao que estamos a assistir, e para já é o que me apraz dizer sobre o orçamento. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está mesmo uma desgraça o nosso concelho, realmente andar aí a dizer às pessoas que realmente isto está mal, na visão do senhor vereador Freixo de Espada à Cinta é uma desgraça. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Temos visões diferentes, você tem a sua visão e eu tenho a minha visão, respeito a sua e você respeita a minha. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu queria deixar só duas notas, primeiro é um esclarecimento, a outra é uma questão. Começo pela questão a senhora Presidente no ano passado optou pela transferência de competências na íntegra contrariamente ao que foi feito noutros Municípios, e nós mostramos o nosso desagrado para com isso. Porque entendemos que não existia um envelope financeiro conhecido, e também porque se calhar e considerando algumas situações do Município e que não teríamos condições à data de aceitar a transferência de todas as competências. No ano passado a senhora Presidente não nos soube dizer qual foi o envelope ou era o envelope que estava estabelecido para os Municípios. Eu pergunto-lhe, hoje passado um ano e considerando o que foi feito neste orçamento se já nos sabe esclarecer relativamente ao envelope financeiro que o Município vai receber em 2021? E o que recebeu também? Se nos poder dizer o de 2020 que é o do momento no âmbito da transferência de competências específica para os Municípios.-----

Usou da palavra senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A transferência de competências, essencialmente é a educação que já veio aqui.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que respondeu: “Não senhora Presidente quais as competências todas, por exemplo, a nível da educação já tínhamos falado por tanto isso não foi uma novidade. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqueles competências todas que lá estavam foram transferidas, e muitas tem a ver com o gerar aqui as receitas para nós, jogos, isto e aquilo, a educação vem tudo para aqui, antes só existia a parte dos funcionários era só isso que vinha para aqui e neste momento não. Neste momento vem o dinheiro de tudo, da alimentação, dos gastos todos que estão lá, da luz, vem tudo parar aí, falta a segurança social que essa ainda vai ser transferida e que ainda não atribuíram os montantes que nos vão ser entregues para essa transferência.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nesta rubrica em concreto e nas outras?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nas outras não. Em relação às estradas eles é que continuam a fazer a manutenção das estradas na mesma isso não é encargo nosso. Portanto daquelas transferências todas que está a ver aí, a maior parte como os jogos, isso são coisas que se houvesse aqui em Freixo nós receberíamos, mas que não temos. Museus e isso não nos passaram nada, porque o museu é nosso e o Estado não passou nada para nós que tivesse que nos dar dinheiro para isso. Portanto no caso de Freixo das competências que foram transferidas o essencial é mesmo a parte da educação.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que já existia por isso há pouca mudança naquilo que já existia. Portanto no seu ponto de vista isso foi benéfico ou nem por isso? Ou aquilo que transferiram não chega para pagar os custos extras que o município tem neste momento?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim chega, porque eles aumentaram alguma coisa aquilo que gastavam.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Valores médios sabe-nos dizer?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então eu já lhes disse uma vez que os valores totais de um ano são 500.000,00€.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que recebemos desse montante indicado?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas é o valor que é gasto ali, que se tinha estimado que eles gastavam.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que já está aqui incluído nesta rubrica, da minha parte quero agradecer primeiro ao Tozé por todas as questões que lhe foram colocadas e foram respondidas por si, todas as questões que foram levantadas tem como único objetivo apenas o esclarecimento, embora a senhora Presidente tenha dado algumas notas contrárias, mas esse é o objetivo que nós queremos deixar bem claro e que obviamente pretendemos que o esclarecimento, não para nós, mas também para a população e esperemos obviamente que aquilo que foi dito, que foi explanado que seja colocado obviamente na página do Município para quê? Para que as pessoas possam efetivamente saber o que aqui foi debatido e possa a população ser esclarecida do que se pretende fazer, ou melhor, o que a senhora Presidente pretende fazer no ano 2021 em prol da população de todo o concelho, e mais uma vez é muito fraco aquilo que foi dito da sua parte, os esclarecimentos que nos deu foram fraquíssimos, omitiu imensa informação até teve “o deslante” de dizer isso é o que vocês queriam saber, mas à semelhança do que já nos foi dito em anos anteriores também temos de reconhecer nomeadamente em relação às avenças. Portanto, ficamos um pouco desagradáveis em relação a alguns comentários que aqui foram feitos, aos esclarecimentos que haviam de ter sido dados e que não foram dados, e de facto a nível da população em concreto, da economia local em concreto deixa muito a desejar em relação aquilo que se poderia esperar num orçamento para um ano de crise como se avizinha o ano 2021 que deveria ser feito, digamos, uma concentração forte no sentido da dinamização da economia local e o que aqui se assiste de uma forma avultada e ainda aumentada é apenas uma aposta consecutiva nos tais seus projetos, pareceres e consultadoria e nos tais trabalhos especializados que como vimos é a grande rubrica que aqui nos apresenta neste orçamento, da minha parte é só, e quero agradecer a todos a colaboração que prestaram.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então passamos à votação, quem vota contra?-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu voto contra. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu também voto contra.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mais uma vez tanta conversa para chegar ao sítio e votarem contra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente a conversa existe para sermos esclarecidos e não em função do voto consciente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora qual esclarecimento, qual carapuça, a senhora não sabe o que anda a fazer por isso é que pede tantos esclarecimentos. Mas já não sabe há muito tempo, agora é lamentável que desse lado haja gente tão imbecil a tratar de assuntos tão importantes para esta terra, isso é que é de lamentar. É que imbecis cheguem aos lugares onde estão, isso é que é de lamentar e esta terra realmente quando chegamos a isto é mesmo de lamentar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois é senhora Presidente deveria esclarecer a população de tudo o que está a fazer, isso é que é lamentável. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está aí a referir-se a imbecis em relação a quem?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Imbecis?

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi o que eu disse.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas está a chamar imbecis a quem? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A quem?



2
BSJ

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A quem não é capaz de lidar com as coisas, nem sabe aquilo que anda a fazer. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas de quê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “De quê?-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Da vossa parte. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Da nossa parte o quê? Mas você acha-se no direito de chegar aqui e chamar-nos imbecis só porque chumbamos o orçamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é porque chumbaram o orçamento. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Acha que tem o direito de chegar e fazer essas acusações quando nós estamos aqui a debater cara a cara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês não sabem o que andam a fazer, vocês põem em causa tudo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E você passa uma reunião inteira, todo o dia sem dar uma explicação, a pôr-nos aqui a nora quando temos de saber e não nos responde nadinha completamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor não sabe ler?-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E está sempre a omitir-nos informação.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Omitir?--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E tem o deslante de nos chamar imbecis.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Omitir informação? Quando está tudo aí.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como está ciente em fazer esse tipo de insinuação.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sabe, se calhar se soubesse isso é que me admirava.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E não lhe admitimos, nem admitimos sequer que faça esse tipo de insinuação que é gravíssima numa reunião de Câmara.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E qual é o problema?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há muitos problemas, porque aqui nunca ninguém foi mal-educado consigo e lhe chamou algum nome e nem lhe admitimos sequer isso a si, percebe? Porque aqui ninguém é imbecil. Nem lhe admitimos esse tipo de linguagem. Acho que ainda estamos numa reunião de Câmara e merece o respeito de todos nós e por quem está a assistir, não é esse tipo de exemplo, você pode querer muita coisa, mas não é à força que a consegue, bem pelo contrário.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E aliás falta de respeito é demonstrado por parte da senhora Presidente e que a coloca fora da realidade que aqui é descrito e ainda quer mais falta de respeito que isso.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nunca se viu em Freixo o que se vê agora.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois não nunca se viu.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E sabem porquê? Porque nunca estive nesse lado gente como vocês.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou desse lado gente como a senhora.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, eu já estive dos dois lados.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas parece que não aprendeu nada, bem pelo contrário.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já estive dos dois lados e nunca foi aquilo que vocês são.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois não, não foi mesmo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso pode ter a certeza absoluta que não fui.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo que fazemos é tudo justificado.”-----

DELIBERAÇÃO: Depois da análise e discussão do Orçamento Municipal para o exercício de 2021, Câmara Municipal, deliberou por, maioria, reprovar o mesmo.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----



APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do nº3 do artigo nº 57º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo nº56º do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram quinze hora e cinquenta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bento Soares Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica